

A UNIÃO

Ano CXX
Número 203

R\$ 1,00
Assinatura
anual
R\$ 160,00



João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 29 de setembro de 2013

120 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

facebook.com/uniao.govpb

Twitter > @uniaogovpb

jornalauniao.blogspot.com

LOA prevê investimentos de R\$ 10,7 bi no próximo ano

O Projeto da Lei Orçamentária Anual vai destinar R\$ 123 milhões para emendas parlamentares. Proposta precisa ser analisada pela Assembleia até 20 de dezembro. **PÁGINA 18**



ENTREVISTA

Dom José Maria Pires: "Tudo o que é a favor dos pobres eu concordo"

PÁGINA 3



FOTO: Arquivo

Pico do Jabre, em Maturéia, atrai turistas, pesquisadores e adeptos da prática de esportes radicais **PÁGINA 15**

MATEMÁTICA DO FUTURO

O complexo cálculo para se chegar à aposentadoria

PÁGINA 11

As muitas histórias que habitam a Praça João Pessoa

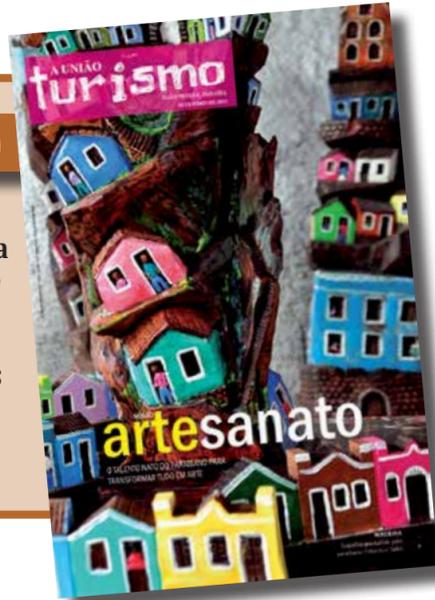
PÁGINA 25

As grandes vozes do rádio que desfilaram pela Tabajara

CADERNO 120 ANOS

Suplemento

▶ Revista inicia hoje série de reportagens que destaca o talento dos artesãos paraibanos



SAÚDE

"Outubro Rosa" alerta sobre os perigos do câncer de mama

Campanha busca reduzir o número de novos casos da doença, que atinge 32 mulheres paraibanas a cada grupo de mil, segundo pesquisa do Ministério da Saúde. **PÁGINAS 13 E 14**

Esportes

▶ A luta de Isac Carvalho pela ressociação e para retomar a vida **PÁGINA 21**



FOTO: Divulgação

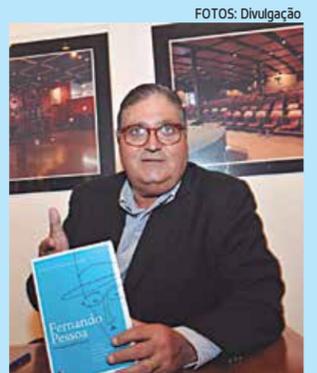
▶ Botafogo inicia hoje a luta por uma vaga na final da Série D do Brasileirão **PÁGINA 23**

▶ Treze joga fora de casa em busca da vitória para manter a liderança na Série C **PÁGINA 23**

2º Caderno



▶ João Carlos Beltrão e as ações da ABD para desenvolver o audiovisual **PÁGINA 5**



▶ João Paulo Cavalcanti (foto) lança novo livro sobre Fernando Pessoa **PÁGINA 8**

FOTOS: Divulgação

clima e tempo

LITORAL	CARIÍ-AGRESTE	SERTÃO
Sol e poucas nuvens 30° Máx. 22° Mín.	Sol e poucas nuvens 34° Máx. 18° Mín.	Sol e poucas nuvens 36° Máx. 20° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,256 (compra)	R\$ 2,257 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,170 (compra)	R\$ 2,310 (venda)
EURO	R\$ 3,044 (compra)	R\$ 3,046 (venda)

- ▶ Prefeitura de JP realiza IX Caminhada do Idoso Vida Ativa na próxima terça-feira
- ▶ Terminam hoje as atividades da IV Copa Municipal de Bandas Marciais Escolares
- ▶ Conferência Estadual de Educação da PB é realizada em João Pessoa até hoje
- ▶ Estação Cabo Branco inscreve para curso gratuito de pintura em aquarela

Marés	Hora	Altura
baixa	06h28	0.8m
ALTA	12h39	1.8m
baixa	18h41	0.8m

Editorial

Evolução no planejamento

A construção do Trevo de Mangabeira, na Zona Sul de João Pessoa – a de maior expansão, hoje, na cidade – é um indicativo digno de nota da evolução registrada na área de planejamento do Governo do Estado, no que diz respeito à realização de obras públicas na capital paraibana.

Projeta-se pensando agora em solucionar não só os problemas atuais, como também àqueles que, certamente, surgirão no futuro. Ou seja, estão sendo levados em conta fatores como explosão demográfica, expansão imobiliária, aumento vertiginoso da frota de veículos etc.

Motoristas e pedestres que circulam pelas avenidas centrais dos bairros de Mangabeira, Jardim Cidade Universitária e Bancários, por exemplo, sabem das dificuldades que aquelas artérias oferecem, hoje, em termos de mobilidade urbana, devido à saturação provocada pelo número excessivo de veículos.

Pois bem. Imagine o que acontecerá quando equipamentos públicos e privados de grande envergadura, como o Centro de Convenções e o Shopping Mangabeira, estiverem em plena atividade... A perspectiva seria de colapso total do trânsito, na área, caso nada fosse feito para atender a essa demanda.

O Trevo de Mangabeira, portanto, tão logo seja concluído, solucionará os problemas mais urgentes no quesito mobilidade

urbana, é óbvio, mais foi projetado, também, para desafogar o trânsito quando o número de pessoas circulando pela área triplicar ou quadruplicar, por exemplo.

O Governo do Estado está investindo R\$ 20 milhões no Trevo de Mangabeira, obra sofisticada de engenharia de trânsito que emprestará funcionalidade e beleza à confluência dos bairros de Mangabeira, Jardim Cidade Universitária e José Américo, entre outras comunidades da Zona Sul da capital.

O projeto urbano do Trevo de Mangabeira, bancado pela gestão estadual, de acordo com dados divulgados pelo governo, utiliza modernas técnicas de engenharia, para facilitar o escoamento do tráfego viário em todas as direções, substituindo o atual “girador da Cehap”.

A extensão total da obra é de 800 metros e vai beneficiar diretamente cerca de 250 mil habitantes. Para se ter ideia, circulam hoje cerca de 30 mil veículos, entre automóveis, camionetas, ônibus, caminhões e motos, o que provoca muitos engarrafamentos, principalmente nos horários de pico.

Entre as contrapartidas que o Trevo de Mangabeira oferecerá ao caos atual destacam-se o incentivo ao desenvolvimento socioeconômico da capital, modernização e ampliação da infraestrutura viária e melhoria da mobilidade urbana. Em resumo, mais qualidade de vida para a população.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinomoreira.franco@bol.com.br

No Cine Brasil com Ipojuca

“No final do espetáculo, a plateia mais endinheirada corria para a agitada Maciel Pinheiro, onde as cafetinas Saloia e Isaura acolhiam a todos com entusiasmo”

Testemunha ocular da história, embora fosse de menor quando o Cine Brasil despertava instintos selvagens na noite de João Pessoa, Ipojuca Pontes, que se tornaria um dos mais argutos críticos de cinema da sua geração, escreve para adendo à coluna do domingo passado (“Proibido para maiores”). O texto, instigante e saboroso, como próprio do autor, é o que transcrevo a seguir:

O artigo sobre as “sessões só para homens” do Cine Brasil está a inspirar os cuidados de ensaio sociológico sobre a formação sexual do paraibano (vá lá, pessoense) em meados do século passado. Quem se habilita? (Wills, pelo açodamento, não vale).

De início, convém anotar que o boom das sessões “só para homens” não se deu nos anos 60, mas, sim, nos anos 50. Em especial no verão de 1956, quando a capital foi tomada pelos “assustados” da Boate Samburá, em Tambaú, ao som 3x4 do onisciente Waldyr Calmon, atraindo, antes do impacto do filme “Ao Balanço das Horas”, a gana das nossas inquietas adolescentes.

A mesma época, por estas plagas, foi assinalada pelo aparecimento da insaciável rameira Jacaré, que, sob as touceiras dos bambus da Lagoa, iniciou nos que fazeres do sexo, depois das 21h, boa parte dos estudantes noturnos do Liceu Paraibano. E, para júbilo da nossa vida noturna, a fase foi marcada, também, pelas exaustivas provas do recordista Moura Brasil, que, em cima de uma bicicleta, varava dias e noites dando voltas em torno do Parque Solon de Lucena, cujos espectadores queriam ver (para crer) como o ciclista, pedalando sem parar, descomia de noite o que comia de dia.

Os filmes pornográficos projetados no

Cine Brasil eram explorados por dois “distribuidores” do Recife. Eles conseguiam, junto a autoridades locais, na base da propina, liberar as fitas “improibidas” (sic) para menores de 18 anos. As filas, para uma João Pessoa de uns 150 mil habitantes, eram enormes; algumas delas, passando pelo cartório de Damásio, na esquina da General Osório, enroscavam a Rua Silva Jardim, zona chula, onde Julinha, concorrente de Jacaré, saciava por escassos cruzeiros o fogo da ralé.

Os filmes eram em preto e branco, bastante desgastados, e mostravam a lascívia de velhos tarados por cima das carnes alvas e enxundiosas de insinuantes moçoilas. Os closes mais audaciosos eram guardados para o clímax de cada ato, em particular os do minete, especialidade em que o Dr. Meira, prata da casa, se tornou mestre. A plateia, sempre operosa no vai-e-vem das mãos ágeis, protestava quando a fita se quebrava e a projeção era interrompida.

No final do espetáculo, a plateia mais endinheirada corria para a agitada Maciel Pinheiro, onde Saloia e Isaura, duas cafetinas de peso, acolhiam a todos com entusiasmo. Os menos aquinhoados dobravam a Silva Jardim e caíam em cima da paciente Julinha, que desempenhava seu papel com rara eficiência.

No Cine Brasil, só ficava o engraxate Coquinho, que, portando vassoura, balde e pano embebido em creolina, procurava recompor a improvável limpeza para a sessão do dia seguinte, pois, briosos, nenhum funcionário da casa aceitava encarar semelhante tarefa.

Bons tempos!

Humor
Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

EM PONTA DE LUCENA É ASSIM...



UNInforme

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

HISTÓRIA DE DOMINGO

Conta Murilo Melo Filho, um dos primeiros jornalistas a acampar em Brasília, a serviço da Revista Manchete, que certo dia, ainda na época da construção da cidade, uma noite de um calor escaldante, os engenheiros estavam na varanda do Catetinho, em torno de uma garrafa de uísque, que era bebido ao natural, isto é, quente, porque em Brasília não havia ainda energia elétrica e, portanto, não havia gelo, que era artigo de luxo. O presidente Juscelino, presente, comentou: - Vocês sabem que eu não gosto de uísque. Mas que uma pedrinha de gelo, aí nos copos, seria muito bom, seria. Nem bem ele acabou de pronunciar essas palavras, o céu se enfarruscou e uma chuva de granizo despencou sobre o planalto, levando os boêmios candangos a apagar as pedras, jogar nos copos e tomar uísque com gelo”. Era o primeiro milagre de Brasília.

A propósito: Murilo estava em Brasília, recém-inaugurada, com seu Lago Paranoá deslumbrante, quando recebeu o seguinte bilhete de Adolfo Bloch, dono da Manchete: “Murillo, aí vai esta lancha para você fazer relações públicas no lago de Brasília. Não faça economia em relações públicas. Nós, os judeus, perdemos o Cristo por falta de relações públicas. E fizemos um mau negócio, porque um homem como aquele não se perde”.



MAL IMPERA

Este é o País dos embargos infringentes. O ex-governador de Brasília, José Roberto Arruda, preso e algemado pela Polícia Federal na Operação Pandora, o que acabou lhe tirando do Poder, está de volta à cena política e se prepara para sair novamente, candidato ao governo do Distrito Federal. Se eleito, é hora de soltar o Donadon, o único político atrás das grades no País.

A BENGALA QUEBROU-SE

Entrou areia na Emenda Constitucional 475, a chamada “PEC da Bengala”, a que eleva a idade de aposentadoria compulsória no serviço público para 75 anos, feita exclusivamente para livrar juizes e ministros de tribunais superiores que caem na expulsória a chegar aos 70 anos. Tinha votação prevista para quinta na Câmara Federal, mas foi retirada de pauta, sem qualquer explicação.

Por trás tem entidades como a Associação de Magistrados do Brasil, Ajufe, Anamatra, dentre outras, mobilizando-se pela rejeição da matéria, sob a justificativa de que a aprovação implicaria graves prejuízos ao interesse público e à carreira da magistratura. Argumento procedente.

FPM AUMENTA

O último repasse do Fundo de Participação dos Municípios de setembro, que cai na conta das prefeituras amanhã, será, 53% maior do que a estimativa divulgada pela Secretaria do Tesouro Nacional no começo do mês. Pelos cálculos da Confederação dos Municípios, ao somar os três depósitos de setembro, o FPM do mês representa aumento de 9,2% – em termos reais – no valor distribuído no mesmo período do ano passado.

PADRE CÍCERO

Dom Fernando Panico, bispo diocesano do Crato, tem audiência amanhã com o papa Francisco. Na pauta, do processo de reabilitação do padre Cícero, que foi cassado pela Igreja Católica em 1891, acusado de forjar milagres. O processo de reabilitação do padre Cícero encontra-se em Roma desde 2006. O bispo vai levando provas de alguns “milagres” para tentar destravar o processo.

RELATÓRIO

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania aprovou o relatório do senador Vital do Rêgo ao Plano Nacional de Educação, com alterações ao Substitutivo do senador José Pimentel aprovado na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) em 28 de maio deste ano. O PLC 103/2012 segue agora para a Comissão de Educação. O PNE é composto por 20 metas que tratam da expansão da oferta da educação escolar, qualidade do ensino, gestão e financiamento da educação.

PERIGO

Não será de estranhar que, em algumas regiões onde já se cogita a racionalização de água, também não sejam alvo de apelos para que racione também energia elétrica. Há uma grande preocupação no momento, em razão da baixa capacidade dos reservatórios responsáveis pela geração de energia, ao passo que o consumo, sobretudo familiar, vem aumentando, depois da redução das tarifas. A conta não vai fechar.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de Fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITORES SETORIAIS: Ademilson José, Geraldo Varela, Gláudence Nunes, Junildo Moraes e Neide Donato

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

Dom José Maria Pires

Arcebispo Emérito da Paraíba

Defensor das minorias e contra as injustiças sociais

Jailma Simone
jailmasimone@gmail.com

Humanista, defensor das minorias e oprimidos, Dom José Maria Pires é um mineiro com sua história marcada na Paraíba. Aos 94 anos de idade, ainda percorre Quilombos pelo país afora, buscando compreender as injustiças sociais e assim lutar com serenidade pela inserção dos menos favorecidos a condições digna de saúde, alimentação e educação. Sua estada na Paraíba ocorreu entre os anos de 1966 a 1995, período quando assumiu o cargo de arcebispo, marcado pela abertura ao laicato e à compreensão das Comunidades Eclesiais de Base como um novo modo de ser Igreja. Na condição de negro, assumiu a causa lutando contra a discriminação e o racismo. Perseguido durante a ditadura militar, sempre atuou no campo da pacificação e da boa conversa. Assim, manteve boas relações com os dirigentes militares na Paraíba. Por suas posições firmes e claras, contestando tudo com sorriso aberto e bons costumes e sobretudo a grande contribuição à educação da Paraíba ao longo dos 30 anos à frente da Arquidiocese, implantando escolas, levando o ensino para as comunidades, apoiando agricultores, camponeses e jovens, a Universidade Federal da Paraíba, através da propositura da professora Maria do Socorro Xavier Batista, do Centro de Educação, concedeu o título de Doutor Honoris Causa, em reconhecimento ao compromisso, solidariedade e relevância dos seus trabalhos no Estado. Com exclusividade para o jornal **A União**, Dom José Maria Pires revelou as perseguições sofridas durante sua trajetória de vida, comentou o verdadeiro papel da Igreja e abriu parênteses para programas sociais de governo.

A Igreja Católica tem se afastado das causas sociais?

O Cristo não veio ensinar pra gente uma religião nova, mas uma maneira nova de relacionamento. Tanto que quando ele disse quem é que vai para o reino dele ele disse: "tive fome e você me deu o que comer, tive sede e você me deu o que beber. Estava sem vestes e me vestiu, estava na cadeia e você foi me visitar". Mas, quando senhor? "Quando você fez isso ao menor dos homens, foi a mim que você fez". Então, a gente não vai se salvar por outras coisas, não. É pelo compromisso social. Deus quer que todos tenham condições de vida, então, temos que trabalhar para isso. Para que as pessoas tenham condição de vida. A partir do momento que as pessoas conseguem isso, começa a reconhecer o quanto Deus é bom. Ver que Deus enviou pessoas para oferecer melhores condições de vida, então, aí já é oração. Voltam-se para Deus e sentem a presença Dele através daquelas pessoas que assumem um compromisso social, contra a fome, contra a miséria, contra tudo o que é negativo.

Mas, a Igreja Católica permanece nessa missão?

Isso é o que o Evangelho nos ensina. Mas, é claro que de vez em quando temos alguns problemas isolados. Mas, por outro lado vem um Papa cobra essa missão. Vem dizer que um padre não é para se colocar no centro, nem ter carro novo e sofisticado, mas para estar no meio do povo, ajudando aos pobres, etc. Essa é a missão da Igreja, de ser social. Isso é, o Cristo fazendo-se homem quer mostrar que a pessoa humana é importante, se é importante é preciso ter comida, trabalho, alegria. Então, uma igreja que se volta para a pessoa humana, essa igreja está bem dentro do Evangelho. O Papa João XXIII dizia que a Igreja não é perita em nada, nem em História, nem Geografia, nem nada. Ela é perita em humanidade porque o fundador dela sendo Deus se fez homem. Pode ser um drogado, uma prostituta, uma pessoa que cometeu um crime, mas como pessoa humana ela merece toda atenção e apoio, não concordar com seus erros, mas como uma pessoa humana é uma parte de Jesus Cristo. Que Cristo vai nos recompensar pela

maneira como tratamos as pessoas. Então, a Igreja é para isso, fazer ao menor dos homens aquilo que Cristo quer que a gente faça. É claro que a Igreja como qualquer instituição humana tem suas falhas e por isso certas dificuldades. Mas, na medida que a gente pega o Evangelho, Jesus vai recuperando.

Dados confirmam que a população de baixa renda tem melhorado sua condição social. Fatores atribuem à implantação de programas sociais a exemplo do Bolsa Família. O senhor é a favor desse tipo de política pública?

Tudo o que é a favor do povo eu concordo. Acontece que certas coisas podem e precisam melhorar. Por exemplo, quando Lula entrou eu fiz algumas críticas nesse sentido. Chamei o frei Beto e disse que estava decepcionado porque já tivemos coisas melhores. O que tivemos de melhor foi isso, o governo ajudava o povo a trabalhar. Faltava terra para o povo trabalhar? Então, criou-se um projeto para quem tivesse muita terra, liberar dois ou três hectares e com isso haveria redução de impostos. Então, libera terra para o povo poder trabalhar. O programa de Lula é de dar a bolsa sem você ter feito nada. Então, a partir daí levamos uma carta para Brasília com nossas reclamações. Depois nos veio uma outra carta agradecendo o apoio e dizendo que por enquanto não tem condições de fazer tudo o recomendado. Depois veio outro programa de Lula dizendo que para receber a bolsa era preciso o menino estar matriculado e frequentando a escola. Então, já veio outra coisa positiva. Ao invés desse menino estar trabalhando no roçado ele vai para a escola. Outra coisa excelente que Lula fez foi com os assentamentos. Ouvi muito testemunho de pessoas felizes dizendo que agora tem terra para trabalhar e produzir e tudo que é produzido é comprado pelo próprio governo para fazer merenda para os filhos. Tem coisa mais bonita do que isso? Então, há programas excelentes que a gente precisa reconhecer. Não é tudo, mas o nível de vida do povo melhorou um pouco. Então, a gente tem que reconhecer que a situação do povo melhorou e não piorou, embora muito ainda falte.

O senhor precisou lutar contra o racismo ao longo de sua vida. Hoje, com leis que punem os agressores, as questões raciais estão solucionadas no Brasil?

O Cristo também foi perseguido, criticado. Se a gente é criticado por questões que acreditamos na nossa consciência que é para o bem do povo, a gente ouve aquilo e vai adiante. O importante é você sentir que aquilo que está fazendo está de acordo com o Evangelho. Tenho consciência que sempre fiz aquilo que Cristo quer que eu faça. Ele até quer que eu faça mais, mas sou muito fraquinho e não dou conta de fazer mais. O que eu poder fazer, faço. O resultado não importa, o que é importa é o que faço. Minha obrigação é plantar e regar o resto é Deus quem vai dar e não sou eu. Se eu não fizer isso vou me condenar porque é minha obrigação e dever e faço com muita alegria.

O seu discurso atual é o mesmo proferido durante o período militar, considerada a "Era do Chumbo" no Brasil. O senhor não tinha medo à época de defender os pobres e proteger as minorias?

Sim, não nego isso. Causava muitos problemas. Recém chegado a Paraíba, estava sendo comemorado o segundo golpe de 1964, então, me chamaram para celebrar a missa. A Catedral estava em reforma. A festa foi realizada na Igreja de Nossa Senhora do Carmo que ficou lotada de militares. Então, celebrei a missa com meu discurso todo escrito porque eu não falava de improviso porque tinha receio por estar em outra região, não conhecia ainda os costumes, as pessoas e ainda no tempo de ditadura. Nesse dia coloquei dois pontos na homilia. Primeiro o que a gente esperava que a revolução fizesse e que tinha sido feito, que era a tranquilidade causada pelo fim das greves, das revoltas. E segundo, o que a gente esperava que a revolução fizesse e ela não fez. Por exemplo, a maneira como estão sendo tratados os jovens que não está correta. Se os jovens estão agindo de forma errada, então vai chamar os pais dos jovens, falar com os professores e não prender e matá-los. Isso é um absurdo. E fiz minha prega-



ção nessa linha. Então, quando eu saí da igreja já estavam o capelão militar me esperando para dizer que os oficiais estavam indignados comigo porque eu havia mostrado falhas na revolução, o que não era permitido. Quando chego em casa, conversei com o pároco da Santa Júlia e o convidei para irmos até o general. Peguei a homilia e disse para o general. Hoje na minha missa li isso e disseram que os militares ficaram muito raivosos, eu gostaria que o senhor me dissesse o que está errado aqui. Ele disse que não se preocupasse, que esquecesse aquilo e não havia nada de errado e me levou para tomar um cafezinho. Então, ficou nisso, mas o comando superior não concordou. Certa vez fui convidado para comparecer a uma inauguração de Juarez Távora, logo após a missa passaram um telegrama desconvidando, tendo em vista minhas ideias antirrevolucionárias.

Na Paraíba o senhor parece ter estabelecido bom relacionamento com os dirigentes militares. Mas, a força nacional lhe impôs limites. Até onde o senhor aceitou as imposições?

O único problema que tive foi no começo de 1970, quando o ato institucional informava o afastamento do presidente Costa e Silva, devido à sua enfermidade, portanto, assumiram o controle do Governo do Brasil, os ministros militares, impedindo a posse do vice-presidente, Pedro Aleixo. Isso foi no começo de setembro, logo após, veio

o dia 7 que sempre participávamos da parada, dos desfiles, sempre tinha o lugar para o arcebispo. Então fui conversar com o general e disse que naquele ano eu não participaria da parada e não iria por sinal de protesto porque os senhores rasgaram a constituição. Ao invés de vocês darem posse ao vice-presidente, vocês fizeram um triunvirato de três generais. Então, realmente eu não posso concordar com isso. O general ficou conversando comigo, mostrando que era preciso, mas eu fui taxativo dizendo que poderiam inventar a razão que fosse, mas eu não iria porque não havia um respeito militar pela constituição. Então, informei que não iria participar de uma solenidade realizada pelos militares e nem tão pouco sairia da cidade. Bem, continuei na cidade, a parada realizou-se com a cadeira do arcebispo vazia. Houve outra ocasião onde faltou o capelão militar e eu tinha que indicar para o governador João Agripino e fui falar com ele para nomear o padre Juarez Benício, que estava com vários problemas sem poder lecionar, estava relativamente vago, muita capacidade, então vou apresentá-lo. Então, o governador disse: "Arcebispo, se o senhor apresentar eu o nomeio, mas se puder apresentar outro eu agradeço, porque o Exército não tem boas relações com ele e isso pode surgir problemas". Então, não pude nomear o Juarez e o substituí por Eurivaldo Caldas Tavares, que era o pároco da Santa Júlia e ficou até aposentar-se como capelão militar.

INOVA GASTRONOMIA

Paraíba reúne chefs internacionais

Evento terá festival de talentos e valorização de produtos orgânicos

A segunda edição de um dos maiores eventos de gastronomia do Estado irá valorizar e motivar empresários, profissionais e a cultura paraibana. Vinte e cinco chefs nacionais e internacionais estarão no Estado para proferir palestras, oficinas, aulas show e mostrar casos de sucesso, durante o Inova Gastronomia 2013.

Dentre as novidades deste ano estão o festival de novos talentos, as soluções de melhorias na gestão de bares e restaurantes e a valorização de produtos orgânicos da região. O evento irá acontecer entre os dias 22 e 25 de outubro de 2013, na Escola de Gastronomia do Senac, em João Pessoa. São esperados mais de 300 convidados e empresários do segmento.

"A primeira edição do Inova, realizada ano passado, foi um sucesso e um grande aprendizado. Agora queremos melhorar, estimular cada vez mais a inovação e buscar o conhecimento. A Paraíba vive um momento importante para o turismo e a gastronomia é fundamental não apenas para atrair o turista, mas também para desenvolver a localidade", destacou o superintendente do Sebrae Paraíba, Luiz Alberto Amorim, durante o lançamento do evento, aos empresários.

O secretário de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba, Renato Feliciano, destacou que todo o Estado vem avançando no desenvolvimento e qualificação do turismo. "Valorizar a gastronomia local é um ponto fundamental para esse nosso crescimento turístico. É preciso inovar e qualificar empresários e gestores", afirmou o secretário.

O presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac, Marconi Medeiros, também ressalta a importância do evento para os empresários locais. "Essa parceria entre as entidades, beneficia os donos de bares, restaurantes e empresas de hotelaria. Estamos trabalhando juntos para realizar um grande evento, que vem estimular a inovação e capacitar os empresários", afirmou Marconi.

Para o presidente da Abrasel, Marcos Mozzini, o Inova é um evento necessário para os empresários do setor. "Agradecemos quem valoriza a gastronomia paraibana, através dessa agenda positiva de eventos. Um turismo eficiente se faz com boa hospitalidade e uma rica gastronomia. O Inova traz sustentabilidade para o nosso setor e para o turismo", disse Marcos, acrescentando que todos os associados da Abrasel que participarem do evento terão subsídios para os treinamentos oferecidos pelo Sebrae e Senac. "Temos que nos qualificar e estarmos preparados para



FOTO: Ismael Pessoa/Sebrae-PB

Durante aulas-shows, participantes acompanharão de perto o preparo de pratos com produtos da terra

a Copa do Mundo de 2014", completou.

O presidente do Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação de Campina Grande (SindCampina), Divaildo de Lima, também participou da apresentação do evento e destacou sua importância. "Serei um transmissor da importância do Inova pelo interior do Estado, para incentivar a participação dos empresários e contribuir para o crescimento do nosso setor", disse.

O Inova Gastronomia é um evento realizado pelo Sebrae, Sistema Fecomércio/

Sesc/Senac e voltado para empresários, gestores de restaurantes, bares e hotéis, chefs, culinistas, profissionais e estudantes da área de nutrição e gastronomia. Apoiam a ideia, a Abrasel, Governo do Estado, ABIH-PB, Convention Bureau João Pessoa e a PBTur.

Aulas-shows

Oito aulas-shows com chefs de várias regiões do país farão parte da segunda edição do Inova Gastronomia Paraíba. O evento tem início no dia 22 de outubro e segue até o dia 25

de outubro em João Pessoa. Durante as aulas-shows, os participantes acompanharão de perto o preparo de pratos com produtos da terra. Os interessados nas aulas devem levar um quilo de alimento não perecível para doação. As inscrições já estão abertas no site www.inovagastromia.com.br.

Das oito aulas, cinco já estão com os temas definidos. São elas: Cozinha Tropical Brasileira (Chef Morena Leite/SP), Salada Sertaneja: uma mistura saudável e terapêutica com ingredientes locais (Chef Flavia Quaresma/

RJ), Arroz e Feijão do Mar ao Sertão (Chef Ivan Achcar/SP), Cozinha Autoral do Manu (Chef Manuela Buffara/PR) e Tilápia em Crosta (Chef Mônica Rangel/MG).

Jantar 8 mãos

Já imaginou degustar do melhor da gastronomia nacional e internacional em um só lugar? O Inova Gastronomia 2013 traz este ano o Jantar a oito mãos que reúne, em João Pessoa, quatro grandes chefs: Alberto Landgraf, Claudemir Barros, Morena Leite e Onildo Rocha. O evento é pago e para participar os interessados devem se inscrever antecipadamente. O jantar de confraternização ocorrerá no dia 23 de outubro, às 20h30, na Casa Roccia Recepções. O cardápio será fruto da combinação da criatividade e das habilidades de quatro grandes.

Eventos paralelos

Durante o Inova Gastronomia acontecerão três eventos paralelos: Fórum Paraibano de Gastronomia, Hall de Oficinas Tecnológicas e Hall de Aulas Show. No dia 23 de outubro, na Casa Roccia Recepções, haverá ainda um "Jantar a 8 Mãos", um momento de confraternização, em que o cardápio será fruto da combinação da criatividade de quatro chefs, Alberto Landgraf, Claudemir Barros, Morena Leite e Onildo Rocha.

As inscrições podem ser feitas pelo site www.inovagastromia.com.br.

Outros Olhares

Ricardo Coutinho

Governador da Paraíba

Twitter: @realcouthino

Vias para o desenvolvimento

Escrever esta coluna é para mim um grande prazer, uma boa oportunidade para necessárias reflexões, mas também um dilema permanente devido à falta de tempo que se opõe a quantidade de experiências que julgamos importantes de serem divididas. Há também a recomendação editorial de não cansar os leitores com números e dados que já são divulgados normalmente pelos órgãos de imprensa. Sendo assim, nos cabe aqui o que o título sugere: outros olhares. É o que tentamos, em contraponto ao tenso e dinâmico cotidiano, onde os dias são sempre menores do que as agendas.

Esta semana que se encerra, inclusive, quando registramos a passagem do milésimo dia da gestão, tivemos que adotar um ritmo ainda mais intenso entre as rotinas do gabinete, inaugurações, ordens de serviço, visitas e outros afazeres. Temos muito que dar e prestar contas, pois a nossa obrigação moral e institucional é fazer o máximo possível e, neste sentido, nos cobramos muito e à equipe.

Para nortear as atividades e tirar maior proveito dos resultados, buscamos sempre parâmetros e referências objetivas. São índices, metas, resultados de gestões anteriores e atuais, inclusive de outros estados, que nos permitem, com muita tranquilidade, uma avaliação muito positiva deste Governo.

Chegamos a esta conclusão, além das considerações objetivas, também através das interações subjetivas, estas que nos permitem a percepção de que, mais que mudanças, baseados nos estatutos republicanos, promovemos transformações nas relações entre

o poder público, a sociedade civil e os seus entes constituintes. Esta nos é uma referência fundamental porque, no nosso entendimento, as coisas não bastam parecer, elas têm que ser.

Por toda a Paraíba estamos atendendo demandas históricas e permitindo que as pessoas tenham os seus direitos reconhecidos e se transformem, efetivamente, em cidadãos e cidadãs. Obviamente temos problemas e desafios gigantescos, mas temos a coragem de enfrentá-los da forma e nas condições que temos e que somos capazes de criar.

No cômputo de acertos e erros a performance é realmente positiva, pois a esquivia e o engodo não compõem a equação que propomos. Convivemos com os sins e não com sentimentos bem diferentes, mas com o mesmo entusiasmo, pois a Paraíba tem pressa e não está em nossos planos fazê-la esperar mais do que já esperou.

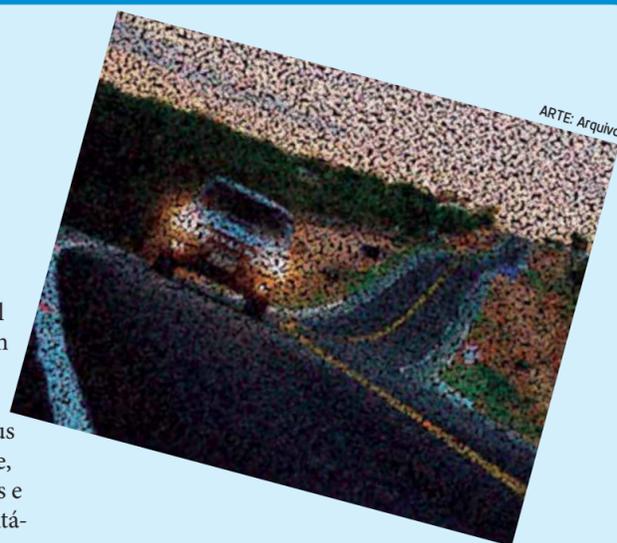
O Palácio da Redenção é hoje um espaço cívico, uma espécie de ágora onde se expressam e dialogam pessoas e instituições em pautas diversas, mas de interesse comum: o bem da Paraíba. Sempre promovemos e continuaremos a promover debates e conversas que consideramos importantes e de interesse coletivo. A este interesse, o da redenção do Estado, se presta o Palácio e todo o Governo da Paraíba.

Escrevo na tarde de sexta-feira (27) e, tão logo coloque o ponto final neste texto, seguirei para a cidade de Bayeux, onde milhares de pessoas vão se apropriar de um bem do qual careciam há dezenas de anos. O Binário de Bayeux, um investimento de 9,5 milhões de reais, vai facilitar, com mais segurança e rapidez, o fluxo diário de

aproximadamente 20 mil automóveis. Desta forma as novas vias vão impulsionar o desenvolvimento que estava sendo negado àquela região de imenso potencial para as atividades comerciais, industriais e de serviço.

Na quinta-feira, no centro de João Pessoa, entregamos o Hospital de Traumatologia e Ortopedia da Paraíba, um equipamento que, integrado ao sistema de saúde da capital, vai atender a milhares de pessoas, de todo o Estado, em média e alta complexidade. O novo hospital é mais um passo importante para a ampliação e qualificação do atendimento médico da Paraíba que, até o final do próximo ano, terá adquirido mais mil leitos. Estas e outras obras, bens e serviços importantes para o desenvolvimento econômico e social, se multiplicam por todas as regiões. É o compromisso que assumimos. É o que, com a ajuda e a compreensão do povo da Paraíba, estamos fazendo.

Vamos em frente e um bom domingo.



ARTE: Arquivo

5 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 29 de setembro de 2013

Memória, produção e difusão

Em mais de trinta anos de atuação na Paraíba, a ABD apoia a realização de projetos audiovisuais no Estado e ainda desenvolve ações próprias

Vanessa Queiroga
vanessaqueiroga@gmail.com

FOTOS: Divulgação

Fomentar o audiovisual do nosso Estado com ênfase em curta-metragens e documentários nos diversos suportes e formatos é o principal objetivo da Associação Brasileira de Documentaristas e Curta Mestragistas da Paraíba. Nascida de um encontro, durante o Festival de Artes de Areia, em 1982, a ABD-PB teve, na estreia da presidência, o cineasta Manfredo Caldas e, como primeiros integrantes, João de Lima Gomes, Manoel Clemente, Marcus Vilar, Torquato Joel, Bertrand Lira, Henrique Magalhães, Carlos Newton Júnior e Vania Perazzo.

Atualmente com vinte e seis membros, a associação da Paraíba faz parte da ABD Nacional que possui representantes em todos os estados brasileiros e em Brasília, se constituindo como a mais antiga entidade do cinema brasileiro em atividade. Desde o seu início, a instituição paraibana realiza seus projetos por meio de editais públicos sejam municipais, estaduais ou federais e é composta por uma diretoria executiva com quatro membros principais: presidente, vice-presidente, tesoureiro e diretor técnico, conduzindo as discussões em listas na internet e, dependendo da demanda interna, em reuniões no Fórum do Audiovisual, que agrega outros setores.

Em conversa com o Jornal **A União**, o atual presidente, o diretor de fotografia João Carlos Beltrão, relatou esses dados sobre a fundação da ABD-PB e sua forma de funcionamento, e descreveu as principais ações realizadas pela entidade, além dos projetos futuros. "Realizamos reuniões da diretoria com os associados ou assembleias, as últimas em ambientes da divisão de cinema e vídeo da Fundação Espaço Cultural - José Lins do Rêgo, com quem temos convênio para as atividades do Tintin, nossa ação cineclubista", complementou João Carlos Beltrão sobre a logística interna da entidade.

A ABD-PB tem como meta auxiliar as produções audiovisuais através da concessão de equipamentos de captação e de edição em HD. Recentemente, as apoiadas foram o documentário longa-metragem digital *Diversidade Sexual na Escola*, de Pedro Nunes; *Água Barrenta*, dirigido por Tiago Penna; e *O Moído*, de Bruno Sales, em fase de finalização. A associação promove ainda suporte para o Projeto Jabre, de Torquato Joel, que desenvolve roteiros, concedendo uma câmera HD e ilha de edição MAC para viabilizar os filmes que têm seus enredos construídos durante as oficinas.

"A ABD-PB é uma entidade que tem prestado um serviço relevante à memória e identidade de nosso povo através da sua atuação e apoio a produção e exibição de nossos filmes. Dentre as nossas ações relevantes, no eixo da memória, a ABD-PB deu suporte ao projeto 'O cinema de Machado Bittencourt', coordenado por Elinaldo Rodrigues e Alessandra Fontes; e através do edital de cultura do BNB, realizamos três edições do 'Projeto Cinema Adentro', responsável por criar atividades cineclubistas e de produção audiovisual em municípios paraibanos, como Mataraca, Zabelê, Nazarezinho e São João do Rio do Peixe", enfatizou o presidente da associação.

Atualmente, a principal atividade da ABD-PB é a distribuição gratuita com cineclubes, pesquisadores, universidades e escolas da caixa com um panorama do curta-metragem em nosso Estado. O material possui sete DVDs e quatorze horas de conteúdo audiovisual, abrangendo desde os anos 60 até o final da década passada, contemplando de Aruanda, documentário de Linduarte Noronha de 1960 até *Água Mole em Pedra Dura*, lançado em 2009 e dirigido por Ivanildo Gomes. A associação também atua em comissões de avaliação nos editais paraibanos, como o Linduarte Noronha, da Secretaria de Estado da Cultura, e o Walfredo Rodrigues, da Funjope.

"Em breve, abriremos o processo sucessório da associação, acredito que ainda este mês. Mas, quem assumir a ABD-PB, pela compreensão coesa de nossos associados, seguirá com a carta de Coremas, atualizada agora no VIII Comunicurta em Campina Grande, e com o movimento 'A Paraíba precisa ser assistida'. A ideia é fortalecer o incentivo de políticas públicas e a sensibilização da iniciativa privada para o desenvolvimento do audiovisual paraibano nos eixos: memória, produção e difusão", finalizou João Carlos Beltrão.



O presidente da ABD-PB, João Carlos Beltrão, destaca os projetos realizados pela entidade, como o Cinema Adentro e o Panorama do Curta-Metragem Paraibano

AUDIOVISUAL

Alex Santos comenta as experiências de interatividade no cinema

PÁGINA 7



LITERATURA

O escritor José Paulo Cavalcanti Filho fala sobre seu novo livro

PÁGINA 8



Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

Eu sou o verme

“Lembre-se que vai morrer!” pode ser o argumento decisivo para aproveitarmos melhor a vida. Aquele tempero que deixa os momentos mais saborosos, por não nos permitir esquecer que somos únicos e limitados pela nossa finitude. Viver, assim, seria mais um imperativo que uma condição. O poeta e matemático iraniano Omar Khayyâm dizia a mais de mil anos, com invejável sabedoria: “o mundo gira, distraído dos cálculos dos sábios. Renuncia à vaidade de contar os astros e lembra-te: vais morrer, não sonharás mais, e os vermes da terra cuidarão da tua carcaça”. É de se esperar, no entanto, que nem todo mundo seja capaz de lidar bem com essa ideia. Há quem se angustie e entre em pânico só de imaginar a própria morte – este é certamente o maior trunfo da religião. Você acharia legal a possibilidade de um dia virar alimento de vermes, bactérias e adubo de plantas?

Em 1993, Garotos Podres, a banda lendária de punk rock paulista, lançou o álbum Canções Para Ninar, que trazia clássicos como ‘Fuzilados da C.S.N.’, ‘Oi! Tudo bem?’ e ‘Rock de subúrbio’. Foi apresentado ao álbum de maneira acidental em 1995. Ato contínuo: meu amigo Eugênio emprestou-me uma fita K7 dizendo que se tratava de uma gravação dos Raimundos, e que havia sido emprestada a ele por Junior “Peru” – o cara era uma espécie de Fábio Massari, isto é, uma enciclopédia musical do rock and roll e da música alternativa. Por isso, acho impossível que ele tenha se equivocado. Numa manhã qualquer do ano de 1995, antes de encerrar mais um dia entediante na escola, coloquei a fita para tocar e acabei surpreendido com as músicas da banda.

A faixa ‘Verme’ foi uma delas. Composta pelo vocalista Mao e Renato, é uma mistura bem humorada de imagens grotescas com niilismo e ironia punk. Ela narra a refeição de um verme que se alimenta de um corpo em decomposição. Os primeiros versos da canção dizem: “Eu sou o verme/ Que vai te comer/ No seu caixão/ Espero que sua carne/ Seja bem macia/ Pra mim não

ter/ Nenhuma azia”. Passado esse momento de indecisão sobre a qualidade do cadáver, o verme revela quão prazeroso é a experiência de tomar o seu sangue e comer a sua carne: “O seu sangue é tão gostoso/ Vou chupar ele todinho/ Vai ficar mais saboroso/ Se eu tomar de canudinho!” E, no auge dessa voracidade, arremata: “Nesta escuridão/ No meio dos destroços/ Vou comer sua carne/ Vou roer seus ossos!”

É de se esperar que tais imagens não pareçam agradáveis, seja por tratar de maneira crua e direta de um tema fundamental e desconcertante como a morte; seja porque – numa menção direta a Zygmunt Bauman e Norbert Elias – a sensibilidade higiênica da civilização moderna criou medos e fobias de vermes e bactérias. Certos mecanismos sociopsicológicos ativaríamos reações de asco e medo quando entramos em contato ou imaginamos essas criaturas.

De qualquer forma, morrer é a maior de nossas certezas e a mais difícil de aceitar. A morte opera silenciosamente em cada ser vivo. A tendência natural é que nosso corpo envelheça mais a cada dia, que a fraqueza nos abata e que alguma doença acabe de pôr fim em tudo. Além disso, existem também questões ligadas ao acaso e a circunstâncias históricas ou decisões individuais mal tomadas. Você pode ir ao outro lado da rua comprar pão e ser atropelado por um carro! – algo que certamente não aconteceria se tivesse saído de casa 5 minutos mais cedo.

O importante é que a certeza de nossa finitude não nos deixem paralisados e incapazes de extrair o que há de melhor na vida. Se considerarmos que viver é mais um imperativo que uma condição, devemos agir de modo a garantir níveis mais elevados de felicidade – em sentido pleno ela é impossível, mas podemos traduzi-la como o intervalo entre uma dor e outra. É demasiadamente importante, também, que não esqueçamos o bem comum e evitemos, na medida do possível, atitudes egoístas. Carpe Diem! Memento Mori!

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Unidade de Saúde da Família

Parece ironia do destino, mas a casa onde agitei minha infância, em Itabaiana, é hoje uma Unidade de Saúde da Família. Ironia, porque foi de lá que, em janeiro de 1977, partiu uma família adoecida pela tristeza da perda de seu patriarca rumo à esperança de uma vida saudável em terras litorâneas, na capital. Acreditamos que aquele novo rumo trazia o remédio para os males da dor, que consiste basicamente em tempo e distância. Em doses perenes, são esses os antídotos para lembranças tristes, capazes de projetar cenas de sofrimento em telas cada vez mais distantes da memória.

No último final de semana fomos a Itabaiana, eu, minha mãe e dois dos meus irmãos, visitar vizinhas queridas de todo o sempre, já que nem mesmo o tempo consegue distanciar as casas onde residem o afeto. Ivonete e suas filhas moram em frente àquela unidade do PSF e mantêm apertados os laços que tanto unem quanto ornamentam nossa relação com aquela cidade. E foram saudáveis as conversas em que lembramos o passado e celebramos o presente depois de quase trinta e sete anos de distância. De crianças, as amiguinhas agora eram mães e quase avós. A ladeira que suspende as casas agora é calçada. A fachada da “nossa” casa é a mesma, só mudou de cor. Ostenta agora um azul de Nossa Senhora Aparecida, como se, em nome da santa, clamasse por mais visitas dos antigos moradores.

Mas o que marcou mesmo foi o encontro com o amigo Renato Almeida, colega de infância que até hoje mantém o frenesi da criança que clama pela condição de anunciar uma boa nova. O homem com cara de garoto travesso parece uma enciclopédia onde se registra a história da cidade em ternos arquivos de oralidade. E não bastassem conversas com aquele cicerone afetuoso, saímos em seu fusca a visitar o passado, numa curta viagem no tempo que nos trouxe a presença dos amigos de infância projetados num futuro que é hoje.

No seu afã de viajar na história de nossas vidas, Renato foi ao extremo. Sabedor de detalhes de nossa família escondidos pela cortina da história, o nosso guia nos levou à casa de Renilson Dias, um irmão de sangue que não conhecíamos, apesar de saber de sua existência. Chegamos de surpresa à casa daquele que carrega a genética da família graças a uma ação amorosa do meu pai fora do combinado. Uma daquelas ações mais comuns do que se imaginam, mas que traz consequências que mexem com a vida de seres humanos. Nosso irmão viveu quarenta e sete anos privado de nossa presença, assim como amargamos a ausência daquele que traz, sem culpa alguma, o DNA de nossa existência. Mas, naquele momento tudo virou acerto. Um abraço entre irmãos inaugurou uma história onde não se permitirá mais cortinas que velem o exercício do afeto e da esperança. Os elos com Itabaiana ganharam novas substâncias. Tínhamos um hoje que só via o passado, mas agora vislumbramos um amanhã naquelas terras, abrigado na casa e Renilson, sua esposa e filhos.

Bom, só sei que, depois que saímos da cidade que nos pariu, foram muitas as minhas idas àqueles lugares, na maioria das vezes como artista que busca juntar as peças do jogo do tempo materializadas em pessoas, lugares e situações. Visitar a gênese pra não experimentar o apocalipse no esquecimento de minha própria identidade. Mas, confesso, nenhuma dessas visitas revigorou tanto a saúde de nossos agitados sentimentos, que oscilam nas lembranças das experiências da infância.

Uma pessoa saudável é aquela que sobreviveu à errâncias que a vida oferece. Mas a vida, de tão generosa, também nos oferece os antídotos para os males. O amor é o maior deles. Pensando bem, não há ironia coisa nenhuma. Aquela casa realmente tinha que ser uma Unidade de Saúde da Família. Plantamos o amor lá.

Artigo

Evaldo Gonçalves Escritor - egassociados2011@ig.com.br

JK: Enciclopédia dos Municípios

Não foram apenas a interiorização do Brasil, com Brasília, nem a indústria automobilística nacional, dentre tantas outras iniciativas, que consagraram o Governo de Juscelino Kubitschek. Devemos-lhe muito mais: seu

otimismo que nos fizeram mais brasileiros e mais confiantes no nosso futuro.

Uma sua decisão diz muito de sua condição de estadista: municipalista convicto determinou ao IBGE a edição da Enciclopédia Brasileira dos Municípios, obra de consulta obrigatória, não obstante mais de meio século de sua publicação.

O historiador Alexandre de Luna Freire, vez por outra, me dá notícias de suas incursões pelas pági-

nas daquela obra. Um dia desses descobriu, - fato que havia esquecido - uma contribuição minha, em forma de Verbete, ali publicada sobre Alagoa Nova, quando trabalhei no IBGE da Paraíba.

Agora, disse-me que, através dessa Enciclopédia dos Municípios, encontrou valiosas achegas sobre a cidade de Mamanguape, objeto de estudos seus para uma edição próxima, contendo importantes subsídios para a História da Paraíba.

Tenho sido recorrente sobre essa matéria. Vez por outra estou cobrando uma atualização da História dos Municípios paraibanos, até conclamando os senhores prefeitos e órgãos estaduais para essa tarefa de extraordinária valia histórica. Da

notícia do nobre confrade, adveio a ideia de sugerir à nossa bancada federal, na Câmara e no Senado, para conseguirem, junto à Presidência da República e seus órgãos, a começar pelo IBGE, a atualização da Enciclopédia editada pelo presidente Juscelino Kubitschek, iniciativa que, por sua vez, abrangeria todo o país, inclusive, claro, a Paraíba.

Todos que fazem a História do nosso Estado, a começar do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba, e de outros órgãos congêneres, como o Instituto Histórico Elpidio de Almeida, de Campina Grande, inclusive os municípios paraibanos e as novas gerações, com certeza, aplaudiriam a iniciativa.

Da minha parte, alegro-me só em registrar esta sugestão, como observador que considera do seu dever abordar matérias que interessam à Cultura e à História paraibanas.

Da minha parte, alegro-me só em registrar esta sugestão, como observador que considera do seu dever abordar matérias que interessam à Cultura e à História paraibanas

Cinema

Alex Santos *Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br*

INSA e o FestCine

O presidente da APC, escritor Will's Leal, também coordenador geral do FestCine Digital do Semiárido, já na próxima semana deverá manter contato com dirigentes do Instituto Nacional do Semiárido. O contato com o INSA será em função da realização do próximo FestCine, também na cidade de Campina Grande. O evento, que este ano completa sua sétima versão, tem sido um dos mais importantes acontecimentos para a revelação de novos talentos na área do audiovisual paraibano. Desde sua primeira versão, o FestCine do Semiárido tem o patrocínio do Banco do Nordeste do Brasil, sob gestão da empresa paraibana AS Produções Cinema & Vídeo.

Informes da APC

Duas edições do Boletim da APC serão lançadas nas primeiras semanas do mês de outubro. Foi o que assegurou o setor Editorial do referido periódico, cuja publicação traz sempre registros e informações sobre fatos recentes acontecidos na área do cinema e do audiovisual paraibanos.

Condecoração

O acadêmico José Bezerra Filho, cadeira 41 da APC, que tem como patrono Antônio Serafim Rego, recebeu recentemente o troféu "Heitor Falcão". A comenda é oferecida todos os anos por uma das colunas sociais da imprensa de João Pessoa. Numa noite especial foram homenageadas personalidades do mundo social e cultural paraibano.

Brasília Festival

O 46º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro premiou "Exilados do Vulcão" de Paula Gaitán como melhor filme do júri oficial. Do Nordeste, "Os Pobres Diabos" do cearense e Roseberg Cariry, arrebataron o Prêmio TV Brasil e prêmio do júri popular. Mais uma vez, o festival de cinema de Brasília foi considerado um dos mais importantes do país.

Em cartaz

AS BEM-ARMADAS (The Heat, EUA, 2013). Gênero: Comédia. Duração: 117 min. Classificação: 14 anos. Direção: Paul Feig, com Sandra Bullock, Melissa McCarthy, Demian Bichir. Ashburn é uma agente especial do FBI extremamente competente, apesar de ser mal vista pelos colegas de trabalho por ser arrogante e antipática. De olho em uma promoção no trabalho, ela pede ao seu chefe que a encarregue da investigação de um poderoso traficante de drogas em Boston, cuja identidade é desconhecida. Entretanto, logo ao chegar Ashburn decide interrogar um pequeno traficante preso por Mullins, uma desbocada policial local que não aceita ordens de ninguém. Não demora muito para que as duas batam de frente, mas elas precisam encontrar um meio de trabalhar juntas. **Maneira 3:** 13h30, 16h, 18h45 e 21h15. **Tambá 4:** 13h50, 16h, 18h10 e 20h20.

AVIÕES (Planes, EUA, 2013). Gênero: Animação. Duração: 94 min. Classificação: Livre. Direção: Klay Hall, com Dane Cook, Priyanka Chopra, Julia Louis-Dreyfus. Dusty é um avião que trabalha pulverizando plantações. Seu grande sonho é participar de corridas internacionais, ao lado de alguns dos mais famosos competidores, mas seu medo de altura e a própria composição da carroceria impedem que esta vontade se torne realidade. Sabendo do sonho do amigo, Chug busca a ajuda de Skipper, um reservado avião que, devido a um acidente no passado, não consegue mais voar. Após muita insistência, Skipper aceita ser o mentor de Dusty nesta empreitada. **CinEspaço 3/3D:** 14h, 16h e 18h. **Maneira 8:** 12h50, 15h e 17h15. **Tambá 1:** 14h20, 16h20 e 18h20. **Tambá 6/3D:** 14h15, 16h15, 18h15 e 20h15.

BOA SORTE, MEU AMOR (BRA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 95 min. Classificação: 14 anos. Direção: Daniel Aragão, com Vinícius Zinn, Christiana Ubach, Maeve Jinkings. Recife, Pernambuco. Dirceu tem 30 anos e vem de uma família aristocrata do sertão nordestino. Ele trabalha em uma empresa de demolição, ajudando nas diversas transformações que a cidade tem passado nos últimos anos. Ao encontrar Maria, uma estudante de música com alma de artista, ele passa a sentir a urgência por mudanças em sua própria vida. **CinEspaço 1:** 18h30.

CINE HOLLÍDY (BRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 91 min. Classificação: 12 anos. Dire-



FOTO: Divulgação

A interatividade coletiva no cinema ainda é uma experiência impossível

É possível interagir com o verdadeiro cinema?

Houve o tempo em que, para um melhor relacionamento entre o espectador e a projeção em Cinema, ousou-se interagir com Arte de maneira mais objetiva. Optou-se por uma forma através da qual não se fosse um mero admirador passivo, mas um espectador emocionalmente ativo. Que assimilasse, de fato, o processo tecnológico audiovisual e até narrativo a que se assistia. Esse primeiro impacto visual houve de existir, involuntariamente pelo espectador, no filme francês "A chegada do trem à Gare de Lion", ainda na época do "cinema mudo".

O recurso da Terceira Dimensão, alguns anos depois, foi uma dessas tentativas de aprimoramento na relação cinema/espectador, não apenas em termos de inovação, mas no sentido de se produzir novas sensações nas plateias.

Nos anos 50 já tínhamos salas de cinema com aparelhamento possível de exibição dessa performance tridimensional, mas lembro que não deu certo. Não por causa das empresas exibidoras de filmes e seus equipamentos, mas porque Cinema é Indústria e, como tal, na maioria dos casos

sempre foi realizado visando lucro imediato, com o mínimo de comprometimento de infraestrutura em suas distribuições e exibições.

Agora, com os novos recursos da digitalização da imagem e de sinais controláveis à distância (in real time), tenta-se mais uma vez interferir no cinema (na obra filme), cujo produto entende-se "pronto/acabado", ditando seus rumos como se fosse possível demarcar nele um final de agrado pessoal. Interagindo com a estória contada e então finalizada do filme.

Então, a questão seria: é possível interagir verdadeiramente com o Cinema? Essa é uma indagação que deve merecer uma séria reflexão.

Será que o 3D - hoje tão em voga com as novas versões de "Fúria de Titãs" e de "Alice no País das Maravilhas", que nada mais são que um remake melhorado da Terceira Dimensão do passado - deve ser considerado uma forma de interatividade objetiva com a Arte-do-Filme? Ou seria mais um modismo da indústria cinematográfica, que através dos anos tem buscado maneiras de afirmação e de mercado frente às midiáticas formas tecnologicamente mais avançadas de veiculação de imagens?

Diante desse parágrafo de tantas interrogações, ainda acredito que é praticamente impossi-

vel uma parceria transformadora de rumos da obra original, em tempo real, entre um Espectador e o Filme. Isto, sim, caracterizaria, ao meu entendimento, a chamada interatividade entre o veículo assistido e o assistente. O uso de óculos ao se assistir em 3D a um filme qualquer, a rigor, não representaria um "ato de interatividade formal" com o Cinema.

Como sempre tenho afirmado em minhas aulas e publicações, "Um filme, enquanto realização cinematográfica, é uma Arte de risco; é obra pronta e acabada, quando levada à apreciação pública".

Não obstante isso, algo me diz que essa busca pela interatividade (in real time) no cinema continuará. Não pelo 3D, cujos efeitos de integração do espectador à cena terá sido de mera ilusão, mas por outras formas de participação desse mesmo espectador no filme então projetado. Um procedimento concreto, por exemplo, o livre arbítrio de optar por interferir ou seria mais um modismo da indústria cinematográfica, que através dos anos tem buscado maneiras de afirmação e de mercado frente às midiáticas formas tecnologicamente mais avançadas de veiculação de imagens?

Há quem sustente que com as novas tecnologias tudo é possível. No verdadeiro Cinema, acredito, isso jamais será possível. Contudo, "in dúvida, pro..." Mais "coisas de cinema" em: www.alexasantos.com.br

Mídias em destaque

O costume de casa vai ao microfone da praça

Cláudia Carvalho

Jornalista
claudiacarvalho@gmail.com

Coube ao saudosos Luiz Otávio, no Sistema Correio de Comunicação, a criação de um hábito paraibano de acompanhar programas radiofônicos no início da tarde. Com estilo contundente e sem meias palavras, o comunicador criou "escola" ao alavancar a audiência deste tipo de atração. Depois dele, vários outros programas reeditaram o mesmo estilo e, atualmente, ocupam as grades de diversas emissoras pela manhã, à tarde e à noite.

Luiz Otávio tem até hoje uma influência impressionante no resultado dos programas de rádio apresentados na Paraíba. Sem de ater ao script, ele injetava muito improviso, conversa e até bravatas nos comentários que fazia.

De lá para cá, essa informalidade ganhou contornos surpreendentes. Apresentadores de programa de rádio não demonstram mais qualquer pudor em situações das quais os ouvintes poderiam perfeitamente ser poupados. Abrir embalagens de alimentos e mastigar com o microfone ligado são exemplos disso.

Outro registro cada vez mais frequente é a pronúncia de palavras ou expressões chulas. Aparentemente, todo comentário inflamado precisaria ser recheado de grosserias, sob pena de parecer menos importante.

Não menos rara é a tentativa de ingerência dos radialistas no poder executivo. Norteados sabe-se lá por que tipo de interesse, os apresentadores acostumaram-se a pedir a cabeça desse ou daquele auxiliar de prefeitos e governador como se poder ou critério tivesse para tanto. É mais que razoável, é justo apontar falhas em gestões e solicitar mudanças, mas o que se vê nos dias atuais na Paraíba é um direcionamento político ou pessoal nas contendas com autoridades. Basta não ter um pedido atendido ou não ser bajulado para gerar uma reação contrária.

Se colocarmos na conta dos grandes equívocos as expressões politicamente incorretas, então, chegaremos a resultado assustador. Sofrivelmente, ainda há quem acredite que uma mulher contribui para incitar a violência contra ela quando usa determinada peça de roupa. Da mesma forma é desconcertante perceber que a vineta usada para ilustrar as intervenções de um radialista com idade superior a 60 anos é uma chacota a "caduque".

Se nos jornais impressos, caiu em desuso a figura do revisor e mais ainda a do ombudsman, o rádio virou uma terra de ninguém. Pode tudo. Sintonize e se prepare para a "informalidade" elevada à enésima potência.

Em cartaz

ção: Halder Gomes, com Edmilson Filho, Miriam Feeland, Roberto Bomtempo. Interior do Ceará, década de 1970. A popularização da TV permitiu que os habitantes da cidade desfrutassem de um bem até então desconhecido. Porém, o televisor afastou as pessoas dos cinemas. É aí que Francisgleydisson entra em ação. Ele é o proprietário do Cine Holiday, um pequeno cinema da cidade que terá a difícil missão de se manter vivo como opção de entretenimento. **CinEspaço 1:** 20h20. **Maneira 1:** 13h45, 16h15, 18h30 e 20h40.

ELYSIUM (EUA, 2013). Gênero: Ação. Duração: 109 min. Classificação: 16 anos. Direção: Neill Blomkamp, com Matt Damon, Jodie Foster, Wagner Moura, Alice Braga. Em 2159, o mundo é dividido entre dois grupos: o primeiro, riquíssimo, mora na estação espacial Elysium, enquanto o segundo, pobre, vive na Terra, repleta de pessoas e em grande decadência. Por um lado, a secretária do governo Rhodes faz de tudo para preservar o estilo de vida luxuoso de Elysium, por outro, um pobre cidadão da Terra tenta um plano ousado para trazer de volta a igualdade entre as pessoas. **CinEspaço 2:** 14h40, 17h, 19h20 e 21h40. **Maneira 5:** 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Tambá 5:** 14h20, 16h30, 18h40 e 20h50.

FAMÍLIA DO BAGULHO (We're the Millers). Gênero: Comédia. Duração: 111 min. Classificação: 14 anos. Direção: Rawson Marshall Thurber, com Jennifer Aniston, Jason Sudeikis, Will Poulter. Após ser roubado, o traficante de meia tigela David Clark é obrigado por seu chefe, Brad Gurdlinger, a viajar até o México para fechar uma negociação envolvendo um ande carregamento de maconha. Para tanto David precisa formar uma família de mentira e com isso convide a stripper Rose O'Reilly para ser sua falsa esposa. A delinquente Casey e o virgem Kenny logo entram no plano e juntos eles formam os Miller, que aparentemente estariam fazendo uma pacata viagem rumo ao México a bordo do trailer da família. Entretanto, ao longo do caminho os antigos hábitos voltam à tona e nem tudo sai como o planejado. **CinEspaço 4:** 14h20, 16h40, 19h e 21h30. **Maneira 4:** 14h15, 16h45, 19h15 e 21h50. **Tambá 2:** 14h, 16h10, 18h20 e 20h30.

INVOCAÇÃO DO MAL (The Conjuring, EUA, 2013). Gênero: Terror. Duração: 110 min. Classificação: 14 anos. Direção: James Wan, com Vera Farmiga, Patrick Wilson. Harrisville, Estados Unidos. Com sua família cada mais mais apavorada devido a fenô-

menos sobrenaturais que a atormentam, Roger Perron resolve chamar dois demologistas mundialmente conhecidos, Ed e Lorraine. O que eles não imaginavam era ter que enfrentar uma entidade demoníaca poderosa, que demonstra ser a maior ameaça às suas carreiras. **Maneira 2:** 13h15, 15h45, 18h15 e 20h50. **Tambá 2:** 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40.

O CASAMENTO DO ANO (The Big Wedding, EUA, 2013). Gênero: Comédia. Duração: 89 min. Classificação: 14 anos. Direção: Justin Zackham, com Robert De Niro, Katherine Heigl, Diane Keaton. Missy e Alejandro se conhecem desde pequenos e estão prestes a se casar. Al, como é chamado pelos mais íntimos é adotado e fica feliz com a notícia de que sua mãe biológica irá ao seu casamento. Mas tem um problema... Ela é muito religiosa e não acredita no divórcio. Com isso, o jovem pede para seus pais adotivos, divorciados há anos, para fingirem que vivem juntos e felizes. **CinEspaço 3:** 20h e 22h. **Maneira 8:** 19h30 e 21h40.

R.I.P.D. - AGENTES DO ALÉM (R.I.P.D., EUA, 2013). Gênero: Ação. Duração: 96 min. Classificação: 12 anos. Direção: Robert Schwentke, com Jeff Bridges, Ryan Reynolds, Kevin Bacon. Nick Walker é um policial que morreu recentemente. Para sua surpresa, sua alma foi enviada para o Departamento Descanse em Paz, uma espécie de agência que trabalha às escondidas na Terra. Devido à sua experiência, Nick logo é enviado de volta à Terra para trabalhar ao lado do veterano Roy Pulsipher. Juntos, eles precisam encontrar o assassino de Nick. **Maneira 7/3D:** 13h, 15h15, 17h30, 19h45 e 22h. **Tambá 6/3D:** 14h45, 16h45, 18h45 e 20h45.

TESE SOBRE UM HOMICÍDIO (Tesis Sobre Um Homicídio, ARG, 2013). Gênero: Drama. Duração: 108 min. Classificação: 14 anos. Direção: Hernán Goldfrid, com Ricardo Darín, Alberto Ammann, Arturo Puig. Roberto Bermudez é um especialista em Direito Criminal que foi chamado para ajudar a solucionar o assassinato de uma jovem diante da universidade em que dá aulas. Com o tempo, ele passa a desconfiar que seu melhor aluno, Decidido, seja o responsável pelo crime. Decidido a descobrir a verdade, ele inicia uma investigação particular para encontrar o assassino. **CinEspaço 1:** 14h10, 16h20 e 22h.



FOTO: Universal Pictures

Investigadores mortos resolvem casos sobrenaturais

R.I.P.D.

Nick Walker é um policial que morreu recentemente. Para sua surpresa, sua alma foi enviada para o Departamento Descanse em Paz, uma espécie de agência que trabalha às escondidas na Terra. Devido à sua experiência, Nick logo é enviado de volta à Terra para trabalhar ao lado do veterano Roy Pulsipher. Juntos, eles precisam encontrar o assassino de Nick.

Humor

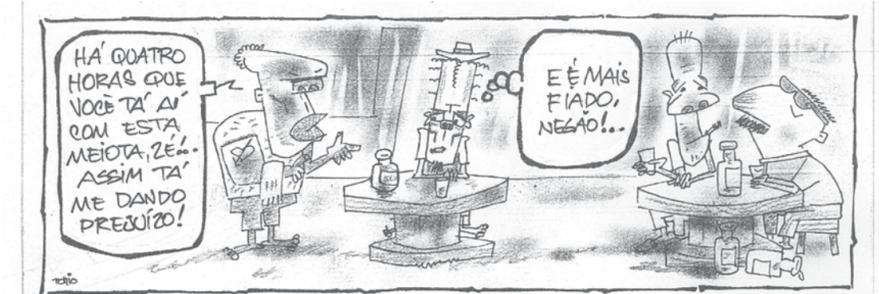
RENDEZ-VOUS

Henrique Magalhães



ZE MEIOTA

Tônio



SERVIÇO

● Funesec [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]



José Paulo Cavalcanti Filho dedicou anos ao estudo da vida e da obra de Fernando Pessoa e apresenta o segundo livro que surgiu dessa extensa pesquisa

Pessoa em frases

José Paulo Cavalcanti Filho fala sobre seu novo livro e sobre sua relação com o poeta português

Mais uma vez Fernando Pessoa está entre nós através de uma obra do autor pernambucano José Paulo Cavalcanti, que já havia escrito sua biografia. Agora, *Fernando Pessoa, o Livro das Citações* (Record, 256 páginas, R\$ 24,90) traz trechos selecionados durante os anos que dedicou à pesquisa sobre a vida e a obra do poeta português — descobrindo assim o que o grande escritor lusitano e seus heterônimos pensavam sobre um determinado tema. “Que Pessoa seja cada vez mais conhecido. E venerado. E amado. Em vida, não ganhou o Nobel com que tanto sonhou. Mas deve ganhar o espaço que merece, acima dos mortais, na memória de seu povo e sua língua. Assim espero”, complementa Cavalcanti.

Como e quando você começou a se interessar por Fernando Pessoa? Qual foi o seu primeiro contato com a obra do autor?

Ando ao lado de Fernando Pessoa desde quando tinha 16 anos. Ali começou uma paixão que, ainda hoje, me encanta e oprime. Durante os quase dez anos que consumi escrevendo uma biografia sua (*Fernando Pessoa, uma Quase Autobiografia*), fui me tornando cada vez mais próximo dele. Tenho hoje a sensação de que o compreendo, até nos menores fatos do cotidiano. Sei como reagiria. Sei ou pressinto. Ou penso que sei ou pressinto, o que dá no mesmo. Tanto que o vi de costas, no Chiado (Lisboa), dobrando a esquina da Livraria Bertrand. Minha mulher jura que era um sócio. O que prova, só, que ela não entende nada de fantasmas. Claro que era, só podia ser, o meu amigo Pessoa.

Após tantos anos de pesquisa para fazer a biografia, como surgiu a ideia de um livro de citações? Foi durante a produção de uma quase autobiografia... ou depois?

Durante os anos em que trabalhei no seu livro, ao menos quatro horas por dia (ninguém vai acreditar nisso, mas é verdade), cada vez que via uma frase sua, que fosse especial, escrevia e guardava. No fim, eram bem mais que mil. E *O Livro das Citações* estava pronto. Foi só fazer uma apresentação, e as notas de rodapé — quando sentia ser preciso explicar algo na redação. Foi bom.

Podemos considerar que as citações são um apêndice de luxo da biografia, complementando a leitura do primeiro livro?

Em certo sentido sim. *O Livro das Citações* é, de alguma forma, filho da biografia. Nasceu porque o outro deu certo. Tanto que pedi à editora para que as capas não fossem muito diferentes. Permitindo que os leitores possam pôr os dois juntos, em suas estantes. Certo que tantos haverão de querer saber o que Pessoa pensa da vida, da morte, dos sonhos, dos barcos, dos homens. Imagino que vão ter surpresas muito agradáveis. Muito interessantes. Muito.

Você listou 127 heterônimos na biografia. Estão todos representados nas citações?

Não. Só alguns. Em verdade, muitos heterônimos nem escreveram textos. Na biografia de Pessoa, estão todos com suas biografias possíveis. Neste das citações, de jeito nenhum. Entraram só as citações que valiam a pena. E, diferentemente da vida, nem todas valem a pena, mesmo quando a alma não é pequena. Sei que o que disse, acima, é só um lugar comum. Deveria ter até vergonha de dizer. Mas está dito, para o bem e para o mal.

Depois de dois livros sobre o autor, há espaço para mais projetos sobre Fernando Pessoa?

Tenho um, mas nem sei se será o projeto de um livro. É que Pessoa escrevia só sobre o que estava à sua volta. Ele e sua circunstância. De alguma forma, sua obra é como um testamento de sua vida. E em nenhum outro poema isso fica tão claro como na “Tabacaria”. Penso explicar, linha por linha, o que estava por trás do que escreveu. Em alguns casos, explicar mesmo. Dominó, por exemplo, é só um traje de carnaval. Capoeira não é luta, nem mata, é só uma gaiola fechada. O que pode ser feito por imagens. Ou filmes. Ou hipertexto, não sei. Mas ali estão segredos. “Se eu casasse com a filha da minha lavadeira/ Talvez fosse feliz”. Para muitos, só a ideia de que uma vida simples fosse quem sabe melhor. Só que havia mesmo uma lavadeira, Irene; e uma filha, Guiomar; e um romance. Vamos ver. O tempo é senhor da razão.

Há algum heterônimo com o qual você se identifique mais?

Há, sim. Bernardo Soares. Engraçado é que a gente vai mudando, nas preferências, ao correr do tempo. Imagino até que Álvaro de Campos tenha muitos adeptos. Mas para mim, e também (imagino) para Pessoa, Soares é seu ponto mais alto. E isso até deixou escrito, para não deixar dúvidas.

Você acredita que as citações podem servir de estímulo para quem não conhece a obra de Pessoa mais profundamente conheça melhor o autor?

Esse é o meu desejo. Que Pessoa seja cada vez mais conhecido. E venerado. E amado. Em vida, não ganhou o Nobel com que tanto sonhou. Mas deve ganhar o espaço que merece, acima dos mortais, na memória de seu povo e sua língua. Assim espero.

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho - Crítico Literário - hildebertobarbosa@bol.com.br

Razões para se amar os livros

São muitas as razões para se amar os livros. Não nego também que são muitas as razões para não amá-los, pois não existe fato ou fenômeno sem o seu contrário, e é preciso cultivar a sabedoria de conviver com as contradições e as diferenças.

Eu, por exemplo, amo os livros por diversas razões. A mim não interessa, como aos bibliófilos profissionais, o critério da raridade, da antiguidade, do valor monetário ou de qualquer instância que a ciência da biblioteconomia dispuser para os que frequentam os livros além dos limites do pragmatismo bibliográfico. Um Rubem Borba de Moraes, que escreveu o precioso volume *O bibliófilo Aprendiz*; um José Mindlin, que vendeu um apartamento em São Paulo, para adquirir a primeira edição de *O Guarany*, em Paris!; e mesmo um Umberto Eco, que sacraliza a memória vegetal e que não conta com o fim do livro, com certeza, ficariam estupefatos, com as minhas idiossincrasias de leitor e colecionador de livros.

É óbvio que a primeira edição das *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, ou de o *Eu*, de

Augusto dos Anjos, assim como de tantas outras obras de outros autores seriam como que as pedras preciosas, o tesouro raro, na minha biblioteca ou na biblioteca de qualquer um que ama os livros. Mas, para tal, o sujeito deve possuir fortuna, bens de raiz, ações no mercado financeiro, o que não é o meu caso. Digamos que eu seja um bibliófilo menor, porém, mesmo assim, um bibliófilo.

Amo o primeiro livro que li, e daí possuir várias edições da mesma obra, isto é, *O Conde de Monte Cristo*, de Alexandre Dumas. A coisa se repete com muitos outros, a exemplo de *Menino de Engenho*, de José Lins do Rêgo; de *Marcoré*, de Antônio Olavo Pereira; de *Crônica da Casa Assassinada*, de Lúcio Cardoso; de *Crime e Castigo*, de Dostoiévski; de *Cartas a um Jovem Poeta*, de Rainer Maria Rilke, e de *A Divina Comédia*, de Dante Alighiere.

Amo, em especial, livros velhos e usados, que trazem rabiscos de outros leitores, almas anônimas que passam a dividir, comigo, o espaço intangível e comunitário da leitura e seus prazeres indizíveis. Amor particular dedico aos que

trazem dedicatórias do próprio punho, sobretudo quando o autor tem um nome, e o leitor, uma história. Amo, e esse amor está acima da necessidade, os livros de referência: enciclopédias, dicionários, bibliografias, fortunas críticas, gramáticas e que tais. Os livros de ensaios, principalmente de ensaios literários e filosóficos, são as meninas de meus olhos. Um Montaigne, um Edmund Wilson, um T. S. Eliot, um Jorge Luís Borges, um Alberto Manguel, um Brito Broca, um Augusto Meyer, um Benedito Nunes, entre outros, também me ensinaram a regar esse amor.

Amo ainda os livros pelas ilustrações. Um Doré, um Poty, um Percy Lau, um Luís Jardim, um Leskoschek, um Flávio Tavares tendem a valorizar a pauta de minha estima, na medida em que enriquece a beleza do meu objeto de desejo. Carece lembrar ainda que certos livros são amados: ora pelos prefácios, ora pelas epígrafes, ora pelas traduções, ora pelos autores, ora pelos temas. Enfim, por tantas e tantas razões que há para se amar os livros. A maior delas, pelo menos para mim, é quando o assunto do livro é o próprio livro.

Ovinocaprinocultura

Sebrae-PB quer elevar consumo de carne e leite no país

Luciana Oliveira
Especial para A União

A experiência de cinco países na criação e comercialização dos produtos da ovinocaprinocultura servirão como exemplo para o Brasil. Mesmo este sendo um mercado rentável do agronegócio, o Brasil consome pouco e produz menos ainda. Para estimular o mercado e qualificar melhor os produtores, o Sebrae Paraíba, em convênio com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), está realizando um estudo sobre a ovinocaprinocultura no Brasil. Na última sexta-feira, consultores do projeto viajam para o Reino Unido e a Espanha. Em outubro, conhecerão a realidade do Uruguai, Nova Zelândia e Austrália, países que são referência internacional nesse mercado.

“No início de dezembro vamos apresentar em Brasília o resultado final desse estudo e poderemos entender melhor a nossa cadeia produtiva. Já que nosso país e, mais especificamente a região Nordeste, possui um grande rebanho de caprinos e ovinos, por que essa carne não chega ao consumidor final? Quais atitudes temos que tomar para oferecer o que o mercado precisa?”, indaga o gestor do projeto e analista técnico do Sebrae Paraíba, Jucieux Palmeira. Dados do IBGE mostram que cada habitante brasileiro consome por ano cerca de 250 gramas de carne caprina e ovina, enquanto que o consumo de carne bovina é cerca de 20 vezes maior. Mesmo com o consumo baixo, o Brasil ainda importa em torno de 5 mil toneladas de carne ovina e caprina por ano. “Ou seja, há um mercado a ser explorado, que precisa aumentar a sua oferta. Mas para isso temos que trabalhar desde a criação dos animais, com tecnologia e inovação”, ressaltou Jucieux Palmeira.

O Brasil tem um rebanho de cerca de 10 milhões de caprinos e 14 milhões de ovinos, de acordo com dados do IBGE. Deste total, 91% do rebanho de caprinos e 56% do de ovinos estão na região Nordeste. A maioria está localizada em área semiárida, que atravessam longos períodos de estiagem. “Nossa ideia é formular estratégias para diminuir as limitações e potencializar oportunidades”, completou o analista do Sebrae.

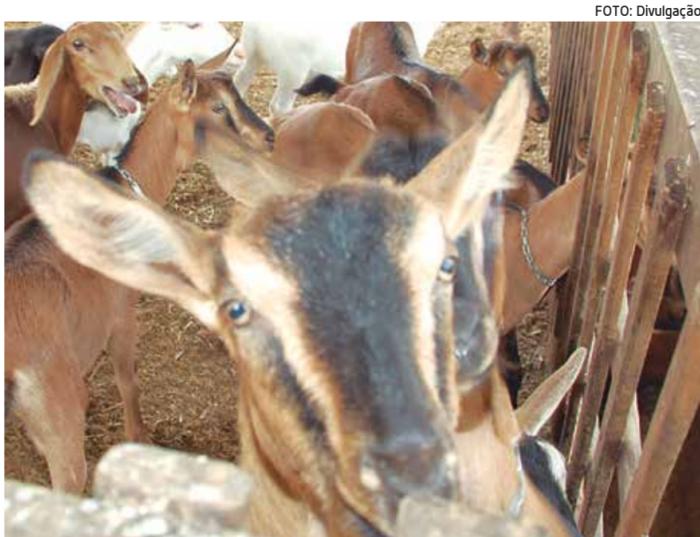


FOTO: Divulgação

91% do rebanho de caprinos e 56% do de ovinos estão no Nordeste, diz IBGE

GASTRONOMIA

Inova vai reunir especialistas renomados em outubro na PB

A segunda edição de um dos maiores eventos de gastronomia do Estado irá valorizar e motivar empresários, profissionais e a cultura paraibana. Vinte e cinco chefs nacionais e internacionais estarão no Estado para proferir palestras, oficinas, aulas show e mostrar casos de sucesso, durante o Inova Gastronomia 2013.

Dentre as novidades deste ano estão o festival de novos talentos, as soluções de melhorias na gestão de bares e restaurantes e a valorização de produtos orgânicos da região. O evento irá acontecer entre os dias 22 e 25 de outubro de 2013, na Escola de Gastronomia do Senac, em João Pessoa. São esperados mais de 300 convidados e empresários do segmento.

O Inova Gastronomia é um evento realizado pelo Sebrae, Sistema Fecomércio/Sesc/Senac e voltado para empresários, gestores de restaurantes, bares e hotéis, chefs, culinárias, profissionais e estudantes da área de nutrição e gastronomia. Apoiam a ideia, a Abrasel, Governo do Estado, ABIH-PB, Convention Bu-

reau João Pessoa e a PBTur.

Aulas-shows

Oito aulas-shows com chefs de várias regiões do país farão parte da segunda edição do Inova Gastronomia Paraibana. O evento tem início no dia 22 de outubro e segue até o dia 25 de outubro em João Pessoa. Durante as aulas-shows, os participantes acompanharão de perto o preparo de pratos com produtos da terra. Os interessados nas aulas devem levar um quilo de alimento não perecível para doação. As inscrições já estão abertas no site www.inovagastronomia.com.br.

Das oito aulas, cinco já estão com os temas definidos. São elas: Cozinha Tropical Brasileira (Chef Morena Leite/SP), Salada Sertaneja: uma mistura saudável e terapêutica com ingredientes locais (Chef Flavia Quaresma/RJ), Arroz e Feijão do Mar ao Sertão (Chef Ivan Achcar/SP), Cozinha Autoral do Manu (Chef Manuela Buffara/PR) e Tilápia em Crosta (Chef Mônica Rangel/MG).

COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA

Seppir seleciona ações destinadas para a Paraíba

Na última sexta-feira faz um ano que o Governo Federal lançou o Juventude Viva – Plano de enfrentamento à violência contra jovens negros. Para marcar a data, a Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República (Seppir-PR) lança a Chamada Pública nº 003/2013, visando selecionar projetos voltados para a realização de ações de comunicação comunitária direcionadas ao enfrentamento da violência contra a juventude negra.

As iniciativas poderão ser inseridas no Portal do Sincov (www.convenios.gov.br), até 27 de outubro de 2013, respeitando os critérios estabelecidos no Edital. Cada projeto selecionado receberá R\$ 70 mil.

As iniciativas devem ser desenvolvidas nos territórios abrangidos pelo Plano Juventude Viva, nos estados de Alagoas, Paraíba, Bahia, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Pará, São Paulo, Distrito Federal e Rio de Janeiro. Serão contempladas nove propostas, sendo uma por Estado, nas modalidades mídia impressa, audiovisual ou radiodifusão, e Internet.

Poderão participar do processo seletivo instituições privadas sem fins lucrativos, que tenham como objetivo fomentar e incentivar projetos de comunicação comunitária, com foco na produção de peças de comunicação relacionadas ao enfrenta-

mento da violência contra a juventude negra nos territórios abrangidos pelo Plano Juventude Viva. A chamada tem como objetivo fomentar e incentivar projetos de ações de comunicação comunitária voltada ao enfrentamento da violência contra a juventude negra nos territórios abrangidos pelo Plano Juventude Viva; apoiar a produção e disseminação de peças informativas relacionadas ao tema; promover o protagonismo de organizações que trabalhem com a temática racial, especialmente organizações de juventude negra, na produção de informação relacionada ao objeto do edital.

Juventude Viva

A chamada pública nº 0003/2013 se soma a um conjunto de iniciativas do Governo Federal no âmbito do Juventude Viva – plano de enfrentamento à violência contra os jovens negros.

No Brasil, os homicídios aparecem como principal causa de morte de jovens de 15 a 29 anos, atingindo especialmente jovens negros do sexo masculino, moradores das periferias e áreas metropolitanas dos centros urbanos. Dados do Ministério da Saúde mostram que mais da metade (53,3%) dos 49.932 mortos por homicídios em 2010 eram jovens, dos quais 76,6% negros (pretos e pardos) e 91,3% do sexo masculino.

Elejô

Doença falciforme terá simpósio internacional em Salvador

Nos últimos anos tenho me programado para não sair da Paraíba na semana da consciência negra, ali nas imediações do dia 20 de novembro. A data, todos já sabem, é comemorativa à luta empreendida pelo maior herói afrobrasileiro, desde que o Brasil se reconheceu como tal, Zumbi dos Palmares. Mas esse ano surgiu um compromisso imperdível para mim na cidade de Salvador (BA), que vai sediar, entre 20 e 23 de novembro, a sétima edição do Simpósio Brasileiro de Doença Falciforme.

Venho participando desse simpósio desde sua quinta ocorrência, que teve como sede a capital mineira, Belo Horizonte. Apesar de ainda ser chamado de “brasileiro”, o evento, que trata da mais importante doença genética mundial, possui status global há vários anos, atraindo pesquisadores do campo da saúde de, praticamente, todos os continentes e de

muitos países, especialmente das Américas, África e Europa.

Há dois anos ocorreu em Fortaleza e na oportunidade pude, juntamente com a jornalista Fabiana Veloso, fazer entrevistas em vídeo com algumas sumidades reconhecidas na investigação médica para a doença falciforme, com acúmulo significativo numa hemoglobinopatia mais conhecida como anemia falciforme.

Esse ano o tema norteador será “Atenção à saúde e inovações tecnológicas no SUS”. Nesta perspectiva, é esperada com bastante expectativa a palestra de Jacques Elion (FRANÇA) sobre o projeto Genoma na doença falciforme. O sequenciamento da cadeia de DNA para os aminoácidos que compõem a estrutura hemoglobínica poderá oferecer soluções mais precisas, tanto para futuros tratamentos, via terapias genéticas, quanto para desenvolvimento de medicamentos mais eficazes.

Atualmente o uso da Hidroxiuréia tem sido o único paliativo mais eficaz para a diminuição das crises falcêmicas, o problema é que se trata de um composto quimioterápico que pode provocar reações adversas de grande impacto no organismo já debilitado das pessoas com esse tipo de doença sanguínea. O ganês radicado nos EUA Kwaku Ohene Frempong é um entusiasta da indicação de Hidroxiuréia para os pacientes com falciforme, mas a hematologista Clarisse Lobo (HEMORIO) deverá levar a Salvador uma pesquisa recente retratando casos de degeneração crônica de órgãos em pacientes que fizeram uso do medicamento.

Outro assunto inovador será a Terapia Celular em Doença Falciforme. Tecnologia da qual fui beneficiário em 2010 pelas mãos do ortopedista baiano Gildásio Dalto. O uso dessa técnica para o tratamento de lesões ósseas será abordado em palestra de Philippe Hernigou (FRANÇA).

Outro momento concorrido do simpósio será certamente a palestra de Belinda Pinto Simões, da (Faculdade de Medicina da USP em Ribeirão Preto, com o tema “Transplante de Medula Óssea na Doença Falciforme”.

O evento é imperdível não apenas para os profissionais de saúde interessados em anemia falciforme e suas de-

rivações, mas também para milhares de homens, mulheres, jovens e crianças que convivem com essa doença que aportou no Brasil junto com os escravizados da África.

Uma doença negligenciada mundialmente, desprezada pela grande indústria farmacêutica e pelos conceituados laboratórios globais de pesquisa em saúde humana. A doença falciforme continua sendo a prova irrefutável do racismo institucional dentro do SUS e da criminosa indiferença que o setor da pesquisa médica nutre pelas populações afrodescendentes.

Salvador poderia até ser a sede permanente deste evento já que é na capital baiana onde se concentra o maior número de pessoas acometidas por essa hemoglobinopatia fora da África. Para cada grupo de 650 baianos nascidos vivos, um traz essa doença hereditária, sendo o maior desafio de saúde pública causado por uma doença genética no nosso país.

Participaremos do evento na qualidade de representantes de uma entidade que faz, na Paraíba, o controle social das políticas públicas em saúde, especialmente relacionadas à população negra: a Associação Paraibana de Portadores de Anemias Hereditárias (ASPPAH). Conheça melhor nosso trabalho visitando o blog <http://asppah.wordpress.com>

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR

Consumo sem orientação afeta a saúde

Venda de alguns produtos está proibida; consulta com nutricionista é imprescindível

Rafaela Gambarra
rafaelagambarra@gmail.com

Embora o ideal fosse que somente a alimentação surprenda a necessidade nutricional de cada indivíduo, muitas vezes isso não é possível – seja por conta da correria do dia a dia, por conta de uma doença ou, mesmo, no caso dos atletas, devido a um gasto calórico excessivo – e é aí que entra a necessidade de se fazer uso de um suplemento alimentar. Nas lojas, a procura por eles tem aumentado cada vez mais. Os que desejam utilizá-los, no entanto, devem estar atentos a algumas indicações: embora não seja exigida receita médica, a consulta com um nutricionista é imprescindível e, ainda, é necessário estar de olho nas normas da Anvisa. Alguns suplementos estão proibidos de serem comercializados no Brasil, pois já foram comprovados malefícios à saúde.

As indicações do uso dos suplementos alimentares são muitas, de clínicas a esportivas. No quesito clínico, por exemplo, é indicado para pes-

soas com doenças consumptivas, como é o caso da AIDS ou do câncer, que provoca perda de peso. “Quando o indivíduo é acometido por essas doenças, geralmente ficam sem apetite. O suplemento hipercalórico irá fornecer energia em pouca quantidade de produto, como se fosse uma “bombinha calórica”. Principalmente nesses casos, e quando a ingestão é feita através de sondas, é mais do que necessário o acompanhamento de um nutricionista”, adverte a nutricionista Jousyane Patrício.

Segundo ela, os perigos de uma suplementação sem a orientação de um nutricionista – seja ela clínica ou esportiva – se dá pelo fato de que somente esse profissional será capaz de fazer a anamnese alimentar do paciente, realizando um levantamento do que a pessoa costuma comer diariamente e perceber quais as deficiências nutricionais que esse indivíduo apresenta. “Aquele história de ‘vou tomar aquele suplemento que o meu vizinho está tomando’ pode trazer sérios riscos para a saúde, pois cada indivíduo tem suas necessidades nutricionais específicas”, explica.

De acordo com a gerente de Alimentos da Agência Esta-

dual de Vigilância Sanitária da Paraíba (Agevisa-PB) Raquel Ataíde, a legislação sanitária brasileira não prevê a categoria “suplemento alimentar”. Assim, os produtos apresentados em formatos farmacêuticos fabricados no país ou importados devem ser regularizados como medicamentos ou alimentos de acordo com sua composição e finalidade de uso. A indicação, portanto, é de que antes de começar a tomar qualquer suplemento, o indivíduo deve consultar se ele é ou não permitido pela Anvisa.

O consumo de alguns suplementos alimentares, como Jack3D, Oxy Elite Pro, Lipo-6 Black, foram proibidos de serem comercializados no Brasil, pois foram constatados agravos à saúde humana devido ao seu uso. Não somente esses, mas quaisquer suplementos que tenham a substância dimethylamylamine (DMAA) presente em sua composição. Ele é um estimulante usado principalmente no auxílio ao emagrecimento e aumento do rendimento atlético, mas pode causar dependência além de outros efeitos adversos, como insuficiência renal, falência do fígado e alterações cardíacas que podem levar à morte.



FOTO: Divulgação

Consumo de suplemento no Brasil exige atenção a norma da Anvisa

Inclusão digital vai expandir a inovação

Um Brasil digital está em construção nas três esferas da Nação. No Executivo, que faz uso maciço dos recursos da Tecnologia da Informação (TI); no Legislativo, ao discutir o Marco Civil da Internet e a proteção de dados dos cidadãos; e no Judiciário, que tem que julgar as novas questões oriundas do avanço da tecnologia digital no dia a dia das pessoas, do governo e do setor privado. “É nesse Brasil digital que vamos conseguir aumentar a produtividade e a inovação que o país precisa. É onde irão surgir as novas oportunidades – as possibilidades para competirmos mais internacionalmente”, disse na última quinta-feira o secretário de Política de Informática do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Virgílio Almeida, no 13º Encontro Nacional de Estudos Estratégicos (ENEE), no Rio de Janeiro.

Socióloga pesquisa a região do Semiárido

A socióloga Alicia Ferreira Gonçalves trouxe para a mesa de discussão do Semiárido em Foco na última sexta-feira o tema da economia solidária em comunidades assentadas no Semiárido. Segundo ela, é necessário realizar pesquisas sobre indicadores qualitativos que subsidiarão políticas públicas de desenvolvimento com foco em territórios semiáridos. Doutora em Ciências Sociais pela Unicamp e professora da UFPA, a convidada apresentou pesquisa sobre os aspectos metodológicos dos indicadores socioculturais nos territórios semiáridos. Ela coleta dados a partir dos relatos dos grupos de assentados da reforma agrária. Para realizar as análises mantém contato com diversas ONGs e instituições que trabalham em conjunto com as comunidades rurais do Semiárido.

Chuva de meteoros atingirá a Terra

Desde o último dia 25 até novembro haverá uma grande chuva de meteoros na Terra, conhecida como “Orionidas”. O nome deriva da constelação de Orion, perto da estrela Betelgeuse – a estrela vermelha mais brilhante da constelação. Os fragmentos dessa chuva vêm do Cometa Halley. Uma chuva de meteoros ocorre quando o planeta cruza a órbita de algum cometa, o que faz com que pequenos fragmentos que o cometa deixa ao longo da sua órbita penetrem a atmosfera em um curto intervalo de tempo e em trajetórias quase paralelas. As chuvas de meteoros não representam riscos para a Terra e acontecem em praticamente todos os meses, algumas com mais intensidade e ampla visibilidade. Esse fenômeno registra uma taxa típica de 20 a 25 meteoros por hora.

BA vai receber um supercomputador

A Bahia receberá um centro de supercomputação para a inovação na indústria que abrigará o maior supercomputador da América Latina. O projeto, anunciado na última sexta-feira, em Salvador, deve ser instalado em janeiro de 2014, no Centro Integrado de Manufatura e Tecnologia Senai Unidade Cimatec, localizada na capital baiana. A iniciativa, que irá integrar o Sistema Nacional de Processamento de Alto Desempenho, é fruto da parceria entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), local e estadual, a Agência Nacional do Petróleo (ANP) e a empresa BG Brasil, do segmento de petróleo e gás. O centro integra a estratégia do governo na área de ciência e tecnologia (C&T).

Procura aumenta a cada ano

Nas lojas de venda de suplemento alimentar, a procura geralmente se dá por pessoas que querem emagrecer ou, ainda, que querem ganhar massa muscular. O fisiculturista Wellington Felipe, por exemplo, é gerente da loja Good Shape Suplementos e, segundo ele, a procura tem aumentado bastante nos últimos anos. “A margem da suplementação cresceu muito durante esses últimos anos devido aos benefícios positivos que a suplementação alimentar tem oferecido. Muitas pessoas procuram os suplementos querendo emagrecer, mas é relativo”, explica.

O fisiculturista Wellington Felipe já usa suplementos alimentares há mais de cinco anos. “Eu era muito magro, tinha 1,88m de altura e 52kg. Comecei a utilizar os suplementos com o

objetivo de ganhar massa muscular”, diz. Segundo ele, quando estava cursando a faculdade de Educação Física, um de seus amigos comentou que ele tinha uma genética boa para participar dos campeonatos de fisiculturismo.

Hoje, Wellington já coleciona alguns títulos: foi, por exemplo, campeão Norte-Nordeste de Fisiculturismo no ano de 2012 na categoria BodyBuilding acima de 100kg. Sua meta, agora, é vencer o Campeonato Brasileiro de Fisiculturismo – no qual já ficou em sexto lugar. Para isso, está fazendo uso de inúmeros suplementos: whey protein isolada, caseína micelar, multivitamínicos, EFA e aminoácidos. Algumas lojas online vendem os suplementos alimentares oferecendo inúmeras vantagens aos consumidores. Preços parcelados, des-

contos de até 35% e frete grátis para todo o Brasil são algumas das facilidades oferecidas. Nesses sites, é possível, inclusive, encontrar algumas informações educativas em relação ao uso dos suplementos e conhecer os principais e mais famosos suplementos existentes.

A consulta presencial com um nutricionista, no entanto, é essencial. Somente ele poderá orientar sobre qual o suplemento indicado para cada indivíduo. Tal como as dietas, um suplemento que é benéfico para uma pessoa pode não fazer os mesmos efeitos para outra. Ainda: a indicação da Anvisa é de que se deve ficar atento à comercialização por meio de sites sem identificação da empresa fabricante, distribuidora, endereço, CNPJ ou serviço de atendimento.

Busca é maior entre pessoas que querem emagrecer

Dicas para identificar suplementos que não estão regularizados no Brasil

- Promessas milagrosas e de ação rápida, como “Perca 5 kg em uma semana!”;
- Indicações de propriedades ou benefícios cosméticos, como redução de rugas, de celulite, melhora da pele etc.;
- Indicações terapêuticas ou medicamentosas, como cura de doenças, tratamento de diabetes, artrites, emagrecimento etc.;
- Uso de imagens e ou expressões que façam referência a hormônios e outras substâncias farmacológicas;
- Produtos rotulados exclusivamente em língua estrangeira;
- Uso de fotos de pessoas hiper-musculosas ou que façam alusão à perda de peso;
- Uso de panfletos e folderes para divulgar as alegações do produto como estratégia para burlar a fiscalização;
- Comercialização por meio de sites sem identificação da empresa fabricante, distribuidora, endereço, CNPJ ou serviço de atendimento ao consumidor.

Recomendações aos consumidores

- Solicitar auxílio de nutricionista ou médico para a identificação de produtos seguros e regularizados junto à Anvisa;
- Desconfiar se o produto for “bom demais para ser verdade!”, pois é do conhecimento de todos que ter um corpo definido e emagrecer nem sempre é rápido ou fácil, principalmente de forma saudável;
- No caso de consumidores que adquiriram produtos que contêm DMAA na composição, buscar orientação junto à autoridade sanitária local sobre a destinação adequada dos mesmos.

Acilino Alberto Madeira Neto - Auditor Fiscal de Tributos Estaduais/PB - E-mail: alberto.madeira@hotmail.com

Retrospectiva histórica sobre as Finanças Públicas na Paraíba - Parte 3

No período, 1994 a 2000, o PIB da Paraíba teve um crescimento nominal de 200%. No entanto, ao longo da década passada não houve no Estado crescimento econômico, nem desenvolvimento sustentado digno de nota.

Contudo, faz-se necessário explicar, do ponto de vista da ciência das finanças públicas, o comportamento antagônico de não sustentabilidade econômica de longo prazo na Paraíba, entre 2000-2010, em relação à expansão econômica do Brasil ocorrida no mesmo período.

A natureza explicativa do acanhamento nos níveis de bem-estar econômico e social na Paraíba se dá pela observação da existência de precárias condições de vida das populações menos favorecidas ao longo da referida década, ilustrada pelos índices econômicos e sociais alarmantes. No que carece de uma atenção especial sobre o crescimento também de forma exponencial da dívida pública.

A dívida pública se divide em ativa e passiva. A dívida ativa respeita a obrigações não saldaadas por parte de quem o Estado é credor. Um exemplo de dívida ativa pode ser apresentado em termos fiscais. Um contribuinte declara e não recolhe o imposto. A fiscalização tributária levanta o crédito e o contribuinte não paga, em seguida o crédito é inscrito na dívida ativa. Diga-se de passagem, que o estoque da dívida

ativa no período em comento não foi pequeno (mais isso é outro assunto para outro momento).

Devemos aqui tratar da dívida passiva que é aquela em que o devedor é o poder público e resulta de operações de crédito (empréstimos) por ele realizadas. É uma dívida constituída, formada pela dívida consolidada e pela dívida fluante, materializadas por contratos ou por títulos (títulos da dívida pública).

Pelo artigo 29 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) – 101/00 – a dívida consolidada ou fundada é o montante total, apurada sem duplicidade, das obrigações financeiras do ente federativo, assumida em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados, e da realização de operações de crédito, para amortização em prazo superior a doze meses, bem como as operações de crédito de prazo inferior a doze meses, cujas receitas detenham constado do orçamento.

Pela mesma lei, os precatórios judiciais não pagos durante a execução do orçamento também forma a dívida consolidada.

Pelo artigo 90 da Lei 4.320/64, a dívida fluante é o somatório dos restos a pagar (excluídos os serviços da dívida), os serviços da dívida paga, os depósitos e os débitos em tesouraria.

Já pela compreensão dos conceitos de dívida consolidada e fluante, é posto se comunicar que pelos dados do DIEESE na Paraíba, houve uma evolução da

dívida passiva da Paraíba, entre 1994-2000. Neste período, o valor total da mesma passou de R\$ 1,39 bilhão para R\$ 2,76 bilhões, correspondendo a 98,7%. A dívida consolidada passou de R\$ 1,3 bilhão para R\$ 2,34 bilhões, um crescimento de 88,3%. A dívida fluante passou de R\$ 78,5 milhões para R\$ 324,85 bilhões, um crescimento de 313,8%.

Ainda de acordo com os dados do DIEESE, do ponto de vista da participação relativa de cada dívida em relação à dívida total, a dívida consolidada representava 94,4% da dívida total, ao passo que a dívida fluante representava 5,6%. Em 2000, a dívida consolidada caiu em sua participação para 88,3% do total, enquanto que a fluante subiu para 11,7%.

O que se verificou na análise da dívida passiva do Estado da Paraíba foi que a maior parte da dívida consolidada era interna, chegando a representar, em 2000, uma participação de 98,4% da dívida total, enquanto que a externa caiu de 11,1% para 1,6%.

A dívida externa caiu pelo fato da Paraíba ter rolando a sua dívida com o governo Federal, como já explicitado. No entanto, houve no mesmo período (1994-2000) uma evolução das despesas com pessoal ativo e inativo na Paraíba, resultando em um aumento relativo de 228,02%.

Mas, esse é um assunto a ser comentado no próximo domingo.

Valor da aposentadoria

Cálculo é complexo e de difícil entendimento

Herbert Clemente
Especial para A União

O cálculo das aposentadorias é, talvez, a informação que mais intriga os segurados que se veem perto de encerrar a carreira profissional, quer seja no setor público ou privado. Normalmente, os trabalhadores brasileiros só sabem o valor do benefício mensal que vão receber após se aposentarem quando sai o cálculo realizado por meio das instituições responsáveis pela previdência. Isso porque não se trata de uma tarefa fácil, envolve contas algumas vezes complexas e determinados fatores que tornam únicos os cálculos de cada um dos pedidos de aposentadoria.

Para os segurados do INSS, o cálculo é feito geralmente da seguinte forma: de todos os salários de contribuição do segurado, se descarta os 20% menores e é feita a média aritmética simples com os 80% maiores. A média aritmética simples neste caso pode ser entendida como a soma dos salários de contribuição, posteriormente divididas pelo número das contribuições somadas.

O resultado dessa conta será o salário de benefício do aposentado, levando em conta que em alguns casos é aplicado o fator previdenciário, variável que na prática aumenta a renda de quem se aposenta com mais idade e diminui a renda daquele que se aposenta mais cedo, seguindo a lógica de que o mais jovem irá receber a aposentadoria por um tempo maior.

Este cálculo geral é aplicado a três dos quatro tipos de aposentadorias: especial, por tempo de contribuição e por invalidez. No tipo



Muitos trabalhadores brasileiros só ficam sabendo do valor do benefício mensal da aposentadoria quando se aposentam

restante, aposentadoria por idade, o procedimento é parecido, mas ao invés do aposentado receber integralmente o resultado da média aritmética simples, ele vai ficar com 70% do salário de benefício mais 1% para cada ano que contribuiu, podendo chegar até os 100% se tiver contribuído por 30 anos.

Já para os servidores públicos dos três níveis de entes federativos (federal, estadual e municipal), há duas formas gerais de calcular a aposentadoria. A primeira é tomando por base a remuneração

percebida pelo servidor no último contracheque. Nesta situação, o funcionário público teoricamente continuaria recebendo a mesma quantia que vinha ganhando (integralidade), mas o que ocorre hoje é a diminuição ou exclusão de algumas gratificações.

O que é visto por uma parcela de servidores como grande vantagem para quem se aposenta com o último contracheque é que essas pessoas levam a paridade. Isso significa que mesmo estando inativo, o servidor continua recebendo os

aumentos concedidos aos funcionários públicos que permanecem em atividade.

A outra forma de calcular os valores devidos aos funcionários públicos aposentados, também chamado de proventos, se assemelha ao RGPS, é feito com base na média aritmética simples das 80% maiores remunerações. Só que no caso do setor público há gratificações e elas são somadas integralmente junto com o vencimento, que é a parcela fixa da remuneração que não pode ser diminuída nem corta-

da. Após a média, o aposentado terá um só valor, reajustado anualmente conforme critérios estabelecidos em lei e não mais seguindo os aumentos dos trabalhadores em atividade. Logo, ao se aposentar por este método o funcionário perde a paridade.

O tipo de cálculo que será usado para fins de aposentadoria no funcionalismo público vai depender de requisitos preenchidos por cada servidor. Um dos critérios mais importantes neste caso é a data na qual o funcionário atingiu os requisitos para se aposentar exigidos pelas leis que regulamentam a previdência do setor. Os trabalhadores que alcançaram o direito da aposentadoria antes da publicação da EC 41/2003, podem escolher por qual cálculo seguir, já os demais têm os proventos calculados pela média.

Apesar dos critérios utilizados para se chegar aos valores dos benefícios serem encontrados na legislação, facilmente acessada através da internet, a dúvida permanece entre a maioria dos futuros aposentados. Em virtude do maior número de variáveis que são levadas em consideração no momento de fazer as contas, como é o caso das gratificações, por exemplo, a falta de entendimento no assunto é maior no funcionalismo público.

Os interessados em simular os valores da aposentadoria podem recorrer a duas ferramentas disponibilizadas na internet: os simuladores da Controladoria-Geral da União (CGU), para o setor público, e do INSS, para a iniciativa privada. Essas ferramentas podem ser acessadas, respectivamente, pelos sites www.cgu.gov.br/simulador e www.mpas.gov.br/conteudoDinamico.php?id=380.

PBPrevid e INSS regulam regras do público e privado

Na Paraíba, são duas as instituições que regulam a aposentadoria do setor privado e do funcionalismo público estadual: o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), para os funcionários de empresas privadas regidos pelo Regime Geral de Previdência Social (RGPS); e a Paraíba Previdência (PBPrevid), autarquia responsável pelos servidores do Estado da Paraíba, que são regidos por um Regime Próprio de Previdência Social (RPPS).

Com relação aos servidores municipais, a previdência é, em alguns casos, gerenciada por autarquias das próprias cidades, que também utilizam o RPPS. É o caso de mais de 60 dos 223 municípios do Estado. Na capital, o Instituto de Previdência do Município de João Pessoa (IPMJP) é o órgão encarregado pela aposentadoria do quadro de funcionários da Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP).

Já as cidades que não possuem institutos de previdência geralmente fazem convênio com o INSS para assegurar a aposentadoria dos servidores, estes regidos pelo RGPS.

Quanto à previdência dos servidores públicos federais, ela é administrada pelos órgãos aos quais os funcionários estão vinculados. Os funcionários concursados do INSS têm a aposentadoria administrada pela própria autarquia, com base nas leis que regulamentam a previdência do setor. O mesmo ocorre nas Universidades Federais e assim por diante. O RPPS é o regime seguido pelos servidores públicos federais.

Mais informações

● Localização

INSS - pelo telefone 135, segunda a sábado, das 7h às 22h, ou através do site www.mpas.gov.br
PBPrevid - 2107-1100, durante horário de funcionamento, ou pelo endereço eletrônico www.pbprev.pb.gov.br
IPMJP - 3218-9832, durante horário de funcionamento, ou pelo site www.ipmjp.pb.gov.br

● Legislação previdenciária:

- Setor Privado:

Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991 e alterações posteriores
Lei nº 10.666, de 8 de maio de 2003 e alterações posteriores
Decreto nº 3.048, de 6 de maio 1999 e alterações posteriores
Instrução Normativa INSS/PRES nº 45, de 6 de agosto de 2010

- Setor Público:

Artigo 40 da Constituição Federal de 1988
Lei Complementar nº 51, de 20 de dezembro de 1985 (DOU de 23/12/1985)
Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 (DOU de 12/12/1990)
Emenda Constitucional nº 20, de 15 de dezembro de 1998 (DOU de 16/12/1998)
Emenda Constitucional nº 41, de 19 de dezembro de 2003 (DOU de 31/12/2003)
Medida Provisória nº 167, de 19 de fevereiro de 2004 (DOU de 20/02/2004)
Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004 (DOU de 21/06/2004)
Emenda Constitucional nº 47, de 5 de julho de 2005 (DOU de 06/07/2005)
Orientação Normativa nº 7, de 20 de novembro de 2007

● Tipos de aposentadorias:

- INSS

Por tempo de contribuição: Tem direito ao benefício integral o trabalhador que comprovar 35 anos de serviço, se homem, e 30, se mulher. Em ambos os casos é exigida idade mínima para o benefício integral. Pode ser concedido também de forma proporcional se o segurado possuir idade mínima e tempo de contribuição mínimo.

Por idade: É concedida aos trabalhadores que alcançaram a idade de

se aposentar, mas não concluíram o tempo de serviço exigido para uma aposentadoria por tempo de contribuição. Para ter direito ao benefício é exigido pelo menos 15 anos de contribuição.

Por invalidez: Benefício concedido aos trabalhadores que, por doença ou acidente, forem considerados pela perícia médica da Previdência Social incapazes para exercer suas atividades ou outro tipo de serviço que lhes garanta o sustento. Para ter direito ao benefício, o trabalhador tem que contribuir para a Previdência Social por no mínimo 12 meses, no caso de doença. Se for acidente, esse prazo de carência não é exigido, mas é preciso estar inscrito na Previdência Social.

- Especial: É concedido ao segurado que tenha trabalhado em condições prejudiciais à saúde ou à integridade física. Para ter direito à aposentadoria especial, o trabalhador deverá comprovar, além do tempo de trabalho, efetiva exposição aos agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou associação de agentes prejudiciais pelo período exigido para a concessão do benefício (15, 20 ou 25 anos).

- Serviço público

Por tempo de contribuição: Para servidores ativos que implementarem os seguintes requisitos: 60 anos de idade e 35 anos de contribuição, se homem, e 55 anos de idade e 30 anos de contribuição, se mulher. O segurado deve ter tempo mínimo de 10 anos de efetivo exercício no serviço público, e no mínimo estar a 5 anos no cargo efetivo.

Por idade: O benefício é concedido aos servidores com pelo menos 65 anos de idade, se homem, e 60 anos, se mulher. É preciso ter, no mínimo, 10 anos no serviço público e 5 no cargo efetivo.

Por invalidez: Devida ao segurado ativo que for considerado definitivamente incapacitado para o cargo público. Para ser concedida precisa ser precedida de licença para tratamento de saúde ou por acidente de trabalho, por período não excedente a 24 meses. A incapacidade é verificada por meio de exame médico-pericial a cargo do instituto responsável pela previdência do servidor.

Compulsória: Concedida aos servidores ativos ao completarem 70 anos de idade.

Especiais: Algumas carreiras estatutárias têm o benefício da aposentadoria especial, a exemplo de membros das forças armadas, militares e professores.

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

gorettizenaide

FOTO: Céu Palmeira

Batizado

HOJE É DIA de festa para Járley Palmeira Nóbrega e Ana Carolina Madruga por conta do batizado da filha Gabriela na Igreja Mãe dos Homens, seguida de almoço com a família.

A pequena é neta paterna de Janduir Machado Nóbrega e Céu Palmeira Nóbrega e materna de Alírio Batista de Souza e Maria do Socorro Madruga Batista.



Para o álbum de família: Járley Palmeira Nóbrega com a mulher Ana Carolina e os filhos Guilherme e Gabriela

Bienal do livro

COMEÇA NO PRÓXIMO dia 4 a nona edição da Bienal do Livro de Pernambuco, tendo como tema "Literatura Futebol e Identidades Nacionais", em referência à Copa do Mundo de 2014.

O evento, contendo palestras, oficinas literárias e apresentações será realizado até o dia 12 no Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda.

Feijoada da Solidariedade

AS PESSOAS DE BEM têm encontro marcado hoje, a partir das 12h na Bella Casa Recepções, no bairro do Bessa, para participar da Feijoada da Solidariedade, com renda voltada totalmente para a Associação Metropolitana de Erradicação da Mendicância, a AMEM.

O evento constará também de sorteios de vários brindes e animação musical de Tarcísio Teclados. O ingresso a R\$ 30,00 ainda poderá ser adquirido na portaria.

FOTO: Dalva Rocha



Marilene Sá, Tereza Suassuna, que amanhã aniversária, e Ana Dalva Ribeiro Coutinho

Amigas se encontram

ACONTECE AMANHÃ mais uma reunião do Clube Amigas Para Sempre sob o comando da presidente Ezilda Rocha e da secretária Roziane Coelho.

O evento acontece no Sonho Doce onde o médico Vilivaldo Cabral fará a palestra "Temas atuais em cirurgia plásticas" e as participantes devem levar alimentos não perecíveis ou material de limpeza para serem doados à ONG Nova Esperança que atende crianças com Aids.

Parabéns

Domingo: designer de moda Jane Burity, professor Paulo de Tarso Henriques, executivo Antônio Davino da Cruz Neto, sra. Rosário Falcone Duran. **Segunda-feira:** sras. Ana Adelaide Lira, Márcia Queiroga e Maria Eridan Firmino, médico Cláudio Sérgio Medeiros Paiva, advogada Tereza Cristina Abreu de Lucena Suassuna Ferreira, empresária Clara Germana Amorim de Albuquerque, estudante Brenda Menezes, executiva Lu Maia.

Dois Pontos

●● O assunto moda é destaque no Festival de Cinema do Rio de Janeiro que começou na última quinta-feira e vai até o dia 10 de outubro.

●● Com exibição dos filmes "Carine Roitfeld, Mademoiselle Vogue" sobre a produtora de moda com depoimentos de famosos como Donatella Versace e Karl Lagerfeld, "The Director - uma criadora na Gucci", que mostra o dia a dia de Frida diretora de criação da marca e também o longa "Behind the Candelabra" sobre o famoso pianista Liberace onde o extravagante figurino é o must.

Para dançar

OS "THE MONKEES" famoso grupo pop dos Estados Unidos na década de 60 vai ser o tema do próximo Assustado promovido pela jornalista Ruth Avelino.

O evento será realizado no próximo dia 4, sexta-feira, no restaurante Panorâmico do Esporte Clube Cabo Branco, tendo no comando musical, como sempre o DJ Zé Marcos.

ZUM ZUM ZUM

●●● O arquiteto e artista plástico Jonas Lourenço está expondo parte do acervo de sua exposição "Caleidoscópio" na loja Dellás, na Av. Epitácio Pessoa. A mostra fotográfica com elementos característicos da capital paraibana fica até o dia 21 de outubro.

●●● Os fãs do músico Seu Jorge já podem agendar para assistir o show "Músicas para Churrasco" que ele vai apresentar no dia 9 de novembro na Domus Hall, no Manaira Shopping. Ele vai dividir o palco com o grupo Monobloco.

Ele disse



"Sou louco porque vivo em um mundo que não merece minha lucidez"

BOB MARLEY

Ela disse



"A imperfeição é bela, a loucura é genial e é melhor ser absolutamente ridículo que absolutamente chato"

MARILYN MONROE

CONFIDÊNCIAS

DESIGNER DE MODA

JANE BURITY

Apelido: algumas pessoas me chamam de Janezinha.

Melhor FILME: foram muitos, mas o melhor de todos foi "Orquidea Selvagem", que já assisti umas quinhentas vezes. O filme é com Mickey Rourke e Jacqueline Bisset.

Melhor ATOR: José Mayer

Melhor ATRIZ: Fernanda Montenegro

MÚSICA: "My Way", com Frank Sinatra.

Fã do CANTOR: Roger Waters, um dos fundadores da banda Pink Floyd, é o "the best".

Fã da CANTORA: sou fã da cantora Rihanna, que além de compositora é dançarina, modelo, designer de moda, autora e atriz.

Livro de CABECEIRA: "Flor de Lotus"

Uma MULHER Elegante: Ana Flávia Veloso Borges e Hilary Clinton.

Um HOMEM Charmoso: meu marido Ivan Burity. É um homem inteligente, charmoso, sou casada há 15 anos e o admiro muito.

Uma SAUDADE: da minha infância em Campina "Enorme".

Pior PRESENTE: a ingratidão. Não perdo a ingratidão de qualquer pessoa, até mesmo da minha mãe. Eu peço perdão a Deus por não perdoar as pessoas ingratas, mas Ele conhece tanto meu coração que me perdoa por isso.

Um LUGAR Inesquecível: o meu refúgio Bariloche, na Argentina. Há locais em Bariloche de tirar o fôlego, onde você se encontra com Deus de tanta beleza!

VIAGEM dos Sonhos: a Sibéria e se possível para demorar muito. Eu amo o frio e acho que me daria muito bem por lá.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? um monte de gente e uma pessoa que não posso falar. Mas também mandaria para lá os políticos e a justiça brasileira. Eles estão debochando da gente!

GULA: eu adoro bolo de leite.

Um ARREPENDIMENTO: não tenho, faria tudo de novo porque tudo que sempre quis fazer eu fiz, daí porque não há do que se arrepender na minha vida.



"O pior presente é a ingratidão. Não perdo a ingratidão de qualquer pessoa, até mesmo da minha mãe. Eu peço perdão a Deus por não perdoar as pessoas ingratas, mas Ele conhece tanto meu coração que me perdoa por isso"

FOTO: Goretti Zenaide



Clara Germana e Sérgio Albuquerque, ela é a aniversariante desta segunda-feira

Secretárias

O DIA DA SECRETÁRIA será comemorado amanhã pela Associação Promocional do Poder Legislativo, sob o comando da presidente Crisneilde Rodrigues, das 9h às 16h, na sede da entidade.

O evento, destinado às secretárias do poder legislativo, constará de palestras, Espaço Zen com massagens, venda de camisetas da campanha de prevenção contra o câncer de mama, almoço e outras atividades.

complete Assessoria e Serviços Ltda
 (83) 8888 9294 / 3031 1893
 complete@ig.com.br
 Rua Visconde de Pelotas, 22 - sala 06
 Centro - João Pessoa - PB

EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS
 (Aposentados e Pensionistas do INSS e Servidores Públicos)

CONSULTORIA FINANCEIRA
SEGUROS
PLANOS DE SAÚDE

CÂNCER DE MAMA

Campanha alerta sobre doença

No Estado, enfermidade atinge 32,41 mulheres a cada grupo de cem mil

Rafaela Gambarra
rafaelagambarra@gmail.com

Lidiane Gonçalves
lidianevg@gmail.com

Na Paraíba, de acordo com estimativas do Instituto Nacional de Câncer (Inca), a cada 100 mil mulheres, 32,41 apresentam casos de câncer de mama, cuja principal forma de detecção precoce, hoje, é a mamografia. João Pessoa, no entanto, de acordo com pesquisa divulgada pelo Ministério da Saúde, ficou em último lugar no ranking das capitais cujas mulheres realizaram o exame nos últimos dois anos: apenas 61% das mulheres entre 50 e 69 anos fizeram o procedimento.

No próximo mês, comemora-se o "Outubro Rosa", mês de prevenção do câncer de mama. A abertura do evento irá acontecer no próximo dia 1º, na Estação Cabo Branco - Ciência, Cultura e Artes, às 18h. A principal bandeira levantada pelo movimento este ano é em relação à conscientização das próprias mulheres com mais de 40 anos a realizar, anualmente, a mamografia. "O número de novos casos não irá diminuir, então o que nós temos que fazer é estimular que as

mulheres descubram a doença o mais cedo possível, pois assim elas terão muito mais chances de cura", explica o presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia - Regional Paraíba -, Heverton Amorim.

Embora, por muito tempo, o autoexame tenha sido indicado pelo próprio Ministério da Saúde como método de detecção do câncer de mama, evidências científicas atuais sugerem que ele, sozinho, não é suficiente para a detecção precoce e não contribui para a redução da mortalidade por câncer de mama. "A mulher que opta apenas pelo autoexame pode perceber o tumor somente quando ele já estiver muito avançado", pontua a mastologista Joana Barros.

A mamografia é um exame de diagnóstico por imagem que tem como objetivo estudar o tecido mamário. Ela mostra alterações da mama até dois anos antes que a paciente ou o médico sejam capazes de percebê-las pelo tato e, com a detecção precoce, as chances de cura ultrapassam a casa dos 90%.

"Existe uma faixa etária na qual as mulheres são mais acometidas, mas isso não significa que mulheres mais novas também não estejam sujeitas a desenvolver a doença", explica a mastologista Joana Barros. Segundo ela, a doença é mais frequente em mulheres entre os 40



FOTO: Divulgação

O câncer de mama tem cura, principalmente se descoberto no início

e 70 anos, mas também há casos de mulheres na faixa dos 20 anos de idade que foram diagnosticadas com câncer de mama.

O ideal, portanto, é realizar a mamografia anualmente a partir dos 40 anos de idade. Aos 35, porém, a mulher deve realizar o que se chama de mamografia basal, para que possam ser detectados o surgimento de eventuais problemas. No caso da mãe da mulher possuir um histórico de

câncer de mama, porém, o indicado é que ela comece a realizar o exame a partir dos 30 anos.

Ranking das mamografias

No Brasil, o número de mulheres que realizaram mamografia nos últimos dois anos aumentou: enquanto que em 2007 apenas 71,1% dela realizavam o exame, de acordo com a pesquisa, em 2012 foram 77,4%. Em João Pessoa, no entanto, os

dados são preocupantes. A cidade aparece em último lugar no ranking das capitais, com apenas 61% das mulheres entre 50 e 69 anos que realizaram mamografia nos últimos dois anos.

Para mudar essa realidade a Prefeitura Municipal de João Pessoa aumentou a oferta de mamografias. Até o primeiro semestre de 2013 eram oferecidas 1.900 mamografias por mês. Desde o início do segundo semestre a oferta aumentou para 5.000 mamografias por mês.

A assessoria informou ainda que os médicos passaram por capacitação para que possam convencer as mulheres a fazer o exame, já que ainda há muita resistência em fazê-lo, principal-

mente entre mulheres que não apresentam nenhum sintoma. Essas mulheres alegam que o exame é doloroso e incômodo.

Outra mudança adotada por João Pessoa foi a liberação para que os enfermeiros das unidades de saúde também possam prescrever o exame. Não só médicos prescrevem a mamografia, mas também os enfermeiros, para dar maior celeridade ao processo. Também através do Sistema Único de Saúde (SUS), é oferecida a reconstrução da mama. Quando é feita a mastectomia, a paciente entra com um processo administrativo junto à Prefeitura de João Pessoa, para que a prótese mamária possa ser comprada e a cirurgia realizada.

ONG realiza reuniões semanais de apoio às portadoras de câncer

- A ONG Amigos do Peito realiza, semanalmente, reuniões de apoio às portadoras de câncer. Os encontros ocorrem às terças-feiras, das 15h às 17h, e busca a troca de experiências e de informações entre as pacientes. "É um verdadeiro trabalho de reabilitação dessas mulheres", afirma a mastologista Joana Barros, membro do Conselho da ONG.

SERVIÇO

Reuniões às terças-feiras, das 15h às 17h

Local: Av Camilo de Holanda, Nº 821 Centro, João Pessoa - PB.

Continua na página 14

SESI MÚSICA 2013

Nos dias 26 e 27 de setembro, ocorreu a primeira eliminatória do Festival Estadual SESI MÚSICA 2013, no auditório da FIEP, em Campina Grande.

Entre as datas de 03 e 04 de outubro, a segunda eliminatória acontecerá no Teatro Armando Monteiro Neto, em João Pessoa. Alguns candidatos serão excluídos do processo, tal fato se dá por impossibilidade de premiar todos, não por falta de habilidade, frisou Diana Uchoa, Coordenadora de Cultura. Toda a avaliação será feita por músicos, arranjadores e regentes. Nas fases do Festival serão escolhidos os grandes finalistas que se apresentarão no dia 20 de outubro, no Auditório da FIEP, em Campina Grande, evidenciou Alexandre Tan, Supervisor de Cultura do SESI/PB. Na Paraíba o Festival tem crescido em números e qualidade a cada ano, em 2009 foram registradas 14 inscrições, em 2010 foram 32 inscritos, em 2011, 57 trabalhadores se inscreveram e no ano passado 63 industriários tomaram parte no evento, segundo informações da Jornalista Tássita Araújo da UNICOM.

Em 2013, o SESI Paraíba registrou um número recorde de inscrições, no total foram 67 trabalhadores da indústria que representam 29 indústrias das cidades de João Pessoa, Bayeux, Santa Rita, Rio Tinto, Campina Grande, Queimadas, Cajazeiras, Catolé do Rocha, Sousa e Patos.



Artistas com a equipe responsável pelo Festival.

BRASIL SOLAIR

A necessidade premente de fontes de energia renováveis e limpas são preocupações diuturnas dos Ambientalistas, mas não só deles... os Industriais têm plena consciência que os cuidados com os recursos naturais, preservarão a continuidade de suas ações produtivas e possibilitarão ao meio ambiente uma recuperação adequada.

Dentro desse panorama a Brasil Solair iniciará suas atividades até o final desse ano (2013), com um investimento previsto de R\$ 20 milhões, segundo informou o Industrial Nelson da Silveira ao jornal Valor Econômico. A Indústria fabricará inversores, células fotovoltaicas e aerogeradores de pequeno porte, sua capacidade será para produzir 300 mil painéis, com potência total de geração de energia de 60 megawatts (MW), por ano.

"Existe uma coincidência em que a região de maior insolação do país é também a de maior pobreza. O que antes gerava um passivo social [seca] pode ser fator de geração de renda", diz o executivo. "Podemos quebrar alguns paradigmas e incluir o trabalho social no ativo e não no passivo" disse Silveira em entrevista.



Nelson da Silveira, Presidente da Brasil Solair

●●● PONTOS

1º O diretor-executivo do Fundo Monetário Internacional (FMI) para o Brasil, Paulo Nogueira Batista, afirmou que a economia brasileira já mostra sinais claros de recuperação e que a percepção negativa sobre a economia brasileira é exagerada. (Site Valor Econômico, 26 de setembro 2013).

2º Uma avaliação inicial na costa de Sergipe mostra que uma área controlada pela Petrobras e um parceiro indiano possivelmente possui mais de um bilhão de barris de petróleo, disseram à agência de notícias "Reuters" fontes do governo e da indústria. A informação reforça esperanças de que a região se tornará, em breve, a maior nova fronteira petrolífera do país. (site EconomiaUOL)

3º "Uma empresa que quer investir no Brasil não pode ficar refém de uma licença qualquer, que precisa ser analisada por diversos entes antes de ser emitida. Também não pode ter incertezas quanto ao respeito aos contratos ou quanto às questões tributárias, que mudam a toda hora." (José Augusto Fernandes, diretor de Políticas Estratégicas da CNI, durante o Fórum Estádio Brasil Competitivo)

CRESCIMENTO DO PAÍS

A economia brasileira crescerá 2,4% e o Produto Interno Bruto (PIB) da indústria terá expansão de 1,4% neste ano. A indústria de transformação crescerá 2,6% e será o setor industrial com melhor desempenho no ano. As previsões estão no Informe Conjuntural do terceiro trimestre que a Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulga nesta quarta-feira (25). No estudo, a CNI revisa para cima as estimativas de crescimento do PIB, do PIB Industrial e dos investimentos feitas no segundo trimestre do ano. "A alternância entre queda e crescimento dos indicadores de atividade é a característica mais marcante da evolução da economia em 2013", afirma o estudo.

Previsões para 2013

Crescimento do PIB	2,4%	Expansão do investimento	8,0%
Crescimento do PIB industrial	1,4%	Expansão do consumo das famílias	1,9%
		Taxa de desemprego (em % da PEA)	5,1%

Fonte: CNI

Essa notícia foi veiculada pela CNI na semana passada e mostra que se a situação do Brasil não é perfeita, está muito distante de uma possível recessão. O País tem condições de crescimento, sua exuberância não está circunscrita à sua fauna e flora, o Brasil não é mais o "País do Futuro", seus números refletem uma realidade construída sobre bases fortes, consubstanciada no trabalho e na competência dos Brasileiros.

O MUNDO SENAI ABRE AS PORTAS DA INDÚSTRIA PARA VOCÊ.

17 A 19 DE OUTUBRO DE 2013

MUNDO SENAI

COMIÇA, EXPERIMENTE, PARTICIPE.

www.mundosenai.com.br

País registra aumento na taxa de mortalidade

O grande problema está na cobertura do exame de mamografia

De acordo com estudo realizado pelo pesquisador Ruffo Freitas Júnior, a taxa de mortalidade no Brasil passou de 9,2 a cada 100 mil mulheres em 1980 para 11,3 no mesmo grupo, em 2009, destacando-se a Paraíba, com um aumento da mortalidade em 11%.

“O grande problema é a cobertura pela mamografia, exame que detecta o câncer de mama precoce e reduz a mortalidade”, pontua o presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia (PB), Heverton Amorim. Segundo ele, os três estados que apresentaram redução da mortalidade (São Paulo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro) têm cobertura de 25%, enquanto que, na Paraíba, a cobertura não chega, sequer, aos 10%.

Raio X da Paraíba

A Paraíba conta, atualmente, com 23 mamógrafos em funcionamento, localizados nos municípios de João Pessoa, Campina Grande, Santa Rita, Guarabira, Picuí, Monteiro, Patos, Piancó, Itaporanga, Catolé do Rocha, Cajazeiras, Sousa, Princesa Isabel e Pombal. Os equipamentos devem cobrir todo



FOTO: Divulgação

O exame de mamografia ajuda a detectar o câncer de mama ainda precoce e reduz mortalidade

o Estado, que tem uma população de 770 mil mulheres com idade entre 40 e 70 anos ou mais. O total de mamografias de rastreamento realizadas no primeiro semestre de 2013, porém, foi de apenas 12.148.

Além destes equipamentos, a Paraíba conta com o Centro de Alta Complexidade em Oncologia (Cacom), localizado no Hospital Napoleão Laureano, em João Pessoa, e Unidades de Assistência de Alta Complexidade

em Oncologia (Unacom), que funcionam no Hospital São Vicente de Paula, localizado na capital, na Fundação Assistencial da Paraíba (FAP), em Campina Grande, e no Hospital Universitário Alcides Carneiro.

“Minha luta foi para vencer”

Hoje com 55 anos. Edna Ferreira de Lima descobriu que tinha câncer de mama em dezembro de 2011, apenas dois meses após fazer um exame que não detectou doença alguma. “Fiz o exame em outubro e não acusou nada. Em dezembro senti um caroço, do tamanho de uma azeitona na parte inferior do seio. Fui ao médico que passou outros exames. Fiz uma biópsia prévia à cirurgia que foi marcada. Essa biópsia dizia que o nódulo era indeterminado ou benigno. Em fevereiro fiz a primeira cirurgia, retirei o nódulo que já estava com 3,5mm. Em abril de 2012 quando fui pegar o resultado da biópsia, esperava o melhor dos resultados, mas quando abri o envelope meu mundo desabou”, contou entre lágrimas a funcionária pública.

Edna disse que sabia que sua médica não iria dizer com todas as palavras o que realmente ela tinha, pois ao ler o resultado, ela entendeu que tinha câncer, mas não sabia o que significava a palavra infiltrado. “Liguei para um amigo da família que é da área de saúde, disse que estava com os exames de uma parente e li para ele. Ele disse que

era um câncer agressivo e que se estava em grau 3, já estava muito avançado, já que o maior grau é quatro. Pedi desculpas por ter mentido, disse que era comigo e que precisava saber do resultado. Eu estava dentro da Capela do Hospital Santa Isabel e resolvi ter fé”, conta.

A mulher, que já era cuidadora do marido, que tem Alzheimer, foi até a mastologista, disposta a se internar no mesmo dia para fazer a segunda cirurgia. “Eu disse à médica que eu tiraria o seio todo, que poderia fazer a cirurgia naquele dia mesmo, mas ela me disse que naquela segunda-feira não, mas na quinta-feira eu me internaria para fazer a mastectomia na sexta-feira. Ela ainda passou vários exames para fazer depois da cirurgia, para ver a possibilidade de metastase. Fui para casa, chorei o quanto podia, mas no outro dia me levantei da cama, fiz todos os exames. Fiz tudo pelo SUS e foi muito rápido. Quando me internei na quinta-feira, já tinha o resultado de tudo. Não havia metástase. Fiz um outro exame patológico durante a cirurgia e não precisei tirar

o seio todo, foi retirado apenas um quadrante”, contou.

Edna lembra que fez seis seções de quimioterapia e 30 de radioterapia. “Além disso, ainda precisava de mais 18 aplicações de uma medicação muito forte. Fiz oito, mas meu coração começou a ficar fraco e com apenas 40% de sua capacidade. Minha médica resolveu que eu deveria parar com o tratamento, para não morrer. O que sei é que em meio a isso tudo, não desisti de mim, não desisti de viver e até me tornei modelo de um calendário que divulgava a luta contra o câncer. Hoje não tenho mais a doença”, contou.

“Quando meu cabelo começou a cair, mandei passar a máquina, assumi minha careca, pois ela era o símbolo que eu sou uma mulher forte, o símbolo que eu estava lutando pela minha vida. Só sabe o que é um câncer quem passa. Para quem está vivendo o que vivi, eu digo que tenha muita fé, tenha força, tenha vontade de viver e viva, porque eu não parei com a minha vida e todos podem conseguir como eu”, declarou.

Relações de consumo

*Sthefannge Coutinho

Financiamento habitacional à luz do CDC

O problema na habitação não é recente, é que as práticas exercidas pelos fornecedores são em sua maioria abusivas. No âmbito dos financiamentos imobiliários precisamos observar a admissibilidade da aplicação das disposições do Código de Defesa do Consumidor – Lei nº 8.078/90, aos contratos do Sistema Financeiro da Habitação (SFH), buscando, sobretudo, a harmonização dos princípios constitucionais que conferem ao cidadão o direito à moradia e determinam que o Estado promova a proteção ao consumidor, dentre outros direitos e garantias fundamentais inscritos no corpo da lei máxima do Brasil e que dela emanam.

Na intenção de recuperar a iniciativa de promover a facilitação da aquisição da casa própria, razão de ser primeira do SFH, e de buscar dar efetividade ao direito social à moradia previsto no caput do artigo 6º da Constituição Federal, pretende-se inserir no sistema vigente, ou no que dele restou, o princípio da proteção ao consumidor, implantado expressamente em nosso sistema jurídico pela própria CF/88 e positivado com a edição da Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990.

Passando-se a tratar o mutuário como consumidor, e o agente financeiro como fornecedor, utilizando-se a lógica do Código de Defesa do Consumidor (CDC), pretende-se alcançar o desiderato de justiça social, almejado nos primórdios do sistema de financiamento habitacional, encarando-se de frente o problema e focando-se em seu principal objetivo: propiciar aos cidadãos a aquisição da casa própria, de forma módica, que não comprometa o exercício da cidadania, sem que isso, no entanto, inviabilize economicamente o sistema.

Essa é, inclusive, a principal crítica daqueles que entendem inaplicável o Código de Defesa do Consumidor (CDC) aos contratos do Sistema Financeiro da Habitação; levantando a hipótese de inviabilização econômico-financeira do sistema como um todo, com a aplicação dos princípios e regras consumeristas, acabam por manter a forma perversa com que ele vem se sustentando. À custa de juros e encargos exorbitantes, fatores de correção mal aplicados, entre outras mazelas financeiras, o sistema, na forma em que é atualmente aplicado, gera saldos devedores – e, por conseguinte, contratos, impagáveis. Em muitos casos, ao final do prazo de financiamento, paga-se o imóvel mais de três vezes, ainda restando imenso saldo devedor a ser quitado, o que por si só demonstra a lógica equivocada que tem norteado o sistema.

Neste sentido, ressalta-se que é preciso resgatar aquilo que pode ser chamado de coerência inicial do sistema, por meio da integração das disposições do CDC e, sobretudo, dos princípios afetos às relações de consumo, resgatando a possibilidade da aquisição da casa própria sem comprometimento dos demais projetos de vida dos mutuários, retraindo o resgate do conceito amplo de cidadania.

Cabe ainda ressaltar que, sendo o financiamento habitacional inequivocamente uma relação de consumo, inclusive sumulada pelo STJ, os consumidores mutuários podem aproveitar as disposições do Código de Defesa do Consumidor para exercer seus direitos contra a cobrança de juros remuneratórios desarrazoados.

Além das altas taxas de juros cobradas, quando nos referimos ao financiamento bancário lembramos também das famosas condições impostas pelas instituições financeiras para a concessão do financiamento, a exemplo dos seguros. No entanto, conforme o CDC, qualquer exigência, de aquisição de produtos e/ou serviços, como condição para análise e concessão de financiamentos imobiliários - a chamada “venda casada”.

Tal prática é considerada abusiva, de acordo com o artigo 39 do CDC, que estabelece que é vedado ao fornecedor de produtos ou serviços, dentre outras práticas abusivas condicionar o fornecimento de produtos ou serviços ao fornecimento de outro produto ou serviço, bem como, sem justa causa, a limites quantitativos.

*Estagiária da Consultoria Jurídica do Procon-PB

Saiba mais

● O que é câncer de mama?

É uma doença causada pela multiplicação anormal das células da mama, que forma um tumor maligno. O câncer de mama tem cura, se descoberto no início.

● Como é possível descobrir a doença cedo?

Por meio da realização de alguns exames, principalmente do exame clínico das mamas e da mamografia. Todas devem ter cuidados com sua saúde, mas, para o controle do câncer de mama, algumas mulheres devem realizar exames periodicamente, mesmo que não tenham alterações em suas mamas. O diagnóstico precoce aumenta a chance de cura do câncer de mama

● Como a mulher pode perceber a doença?

O câncer de mama pode ser percebido pela mulher como um caroço, acompanhado ou não de dor. A pele da mama pode ficar vermelha ou parecida com uma casca de laranja ou surgirem alterações no bico do peito, o mamilo. Também podem aparecer pequenos caroços na região embaixo dos braços, nas axilas. Lembre-se de que nem sempre essas alterações são sinais de câncer de mama.

● O que mais a mulher pode fazer para se cuidar?

Não abusar de bebidas alcoólicas, não fumar, alimentar-se bem e praticar atividade que movimente seu corpo podem ajudar na prevenção de várias doenças, inclusive do câncer. Além disso, a amamentação e o controle do peso corporal podem prevenir o câncer de mama. Se a mulher for se submeter à reposição hormonal, é importante que converse com seu médico sobre os riscos dessa prática.

Fonte: Inca

Pico do Jabre atrai turistas e é ideal para a prática de esportes radicais

Localizado no município de Maturéia, no Sertão, ele tem 1.197 metros de altura

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Um local pitoresco e ideal para a prática de esportes radicais está encravado no município de Maturéia, no Sertão paraibano. É a Unidade de Conservação Pico do Jabre, ponto culminante do Estado da Paraíba com 1.197 metros de altitude, reconhecida oficialmente em 19 de junho de 2002 pelo Decreto Estadu-

al nº 23.060. Considerado o mais alto do Nordeste Setentrional, o local é procurado por turistas, inclusive do exterior. É o lugar mais elevado de toda a Borborema Setentrional.

Apesar de estar localizado em meio ao Sertão semiárido, o clima é do tipo quente e úmido, com chuvas de verão-outono. A temperatura média anual é em torno de 21°C e o período de inverno que vai de janeiro a maio, com uma precipitação média em torno de 800 a 1.000mm.

De acordo com dados da Prefeitura Municipal de

Maturéia, o Parque Ambiental que, segundo a Sudema, possui aproximadamente 500 hectares de área composta de espécies de Mata Atlântica e Caatinga.

O parque é reconhecido pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) como uma das maiores fontes de pesquisas biológicas do país, pois possui espécies endêmicas que só existem aqui na reserva ecológica e devem ser fruto de estudo para evitar extinção de exemplares raros da fauna e da flora.

É considerado um observatório natural que

permite aos visitantes contemplar do alto toda a cobertura vegetal acompanhada de relevos e fontes de água dos municípios vizinhos.

Localizada dentro de um Parque Estadual entre os municípios de Mãe D'água e Maturéia, a mata do Pico do Jabre é um dos ecossistemas mais ricos do Estado, abrigando árvores típicas da mata úmida e elementos da caatinga, surpreendendo por suas belezas, clima agradável e uma visão de encher de entusiasmo e energia positiva qualquer visitante.

Pela cidade

Solidariedade

A comunidade acadêmica do curso de Jornalismo da UEPB está empenhada em uma campanha em favor do tratamento de saúde da professora Águeda Cabral. A professora está com melanoma metastático, um câncer de pele que atinge o sistema linfático. Cada sessão para tratamento da doença custa R\$ 110 mil. Para conseguir o dinheiro está sendo feita uma rifa de um terreno no bairro do Cruzeiro.

OP da PMCG

As reuniões prosseguem até o dia 30 de outubro, em todos os bairros da cidade. No dia 7 de outubro, o Orçamento Participativo inicia o calendário de Assembleias Populares Regionais, que servirão para a escolha dos novos delegados, representantes das diversas instituições envolvidas.

Último dia

O último dia promete muita animação com a turma do Ratinho, muito Brega, e o cantor Zezo encerrando a festa. Sábado a Turma do Ratinho promoveu o Show de Calouros Brega e ainda a participação dos cantores Fernando Mendes, Adylson Ramos e Gilliard. O Bregareia 2013 foi aberto com o cantor Reginaldo Rossi.

Bregareia 2013

Além do período noturno, as atrações do Bregareia, no período da tarde, contou com uma programação cultural para todo o público, nos três dias, na terra da cultura, da cachaça e da rapadura para aproveitar a décima quarta edição do Festival.

"A casa caiu"

Um "mototaxista" foipreso em flagrante no centro da cidade, na hora em que assaltava uma loja de cosméticos. Preso na Central de Polícia, o acusado pode estar envolvido em vários outros assaltos na cidade, a mercadinhos e joalheria. O falso mototaxista levanta uma preocupação quanto aos serviços prestados pelos mototaxistas nas ruas de Campina.

Combate à pirataria

O Conselho Nacional de Combate à Pirataria e Delitos Contra a Propriedade Intelectual (CNCP) está com inscrições abertas para o Prêmio Nacional de Combate à Pirataria - PNCP 2013. Poderão concorrer ao prêmio organizações e entidades públicas e privadas. As inscrições encerram-se amanhã.

Violência no trânsito

A maior parte dos acidentes envolvendo veículos durante a madrugada é causada por motoristas entre 26 e 35 anos. E os acidentes que acontecem nesse período são mais graves e a maior parte resulta em perda total do automóvel. É o que mostra uma pesquisa Liberty Seguros com base em 167,2 mil ocorrências registradas entre janeiro de 2012 a agosto de 2013, em todo o Brasil.

"Ingressos esquentados"

A Polícia Civil já tem pistas dos acusados que estão falsificando ingressos em partidas de futebol em Campina Grande. Segundo informações só no último domingo a quadrilha teria vendido mais de R\$ 9 mil ingressos falsos no jogo do Treze e Fortaleza, válido pela 15ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série C.

"Dança dos partidos"

Setembro é um mês decisivo para as eleições de 2014. Até os primeiros dias de outubro está aberta a temporada de filiações nos partidos políticos para quem vai disputar algum cargo público no ano que vem.

Novos partidos

Isso significa que os partidos têm apenas este prazo para buscar novos nomes e fortalecer as chapas do ano que vem, principalmente na disputa legislativa. E para não perder prazos e oportunidade políticos com mandatos já se movimentam em busca de uma filiação segura. O alvo são os novos partidos.



FOTO: Divulgação

O Pico do Jabre é considerado o ponto mais alto do Nordeste Setentrional e serve como fonte de estudo para pesquisadores

Local é uma potencialidade da PB

Com uma panorâmica de 130 km de visão, se pode ver, a olho nu, os estados do Rio Grande do Norte e Pernambuco. O Mirante do Sertão, título mais que merecido, é um dos lugares mais belos da Paraíba, com potencialidade para se tornar um dos complexos turísticos mais bem visitados do Estado.

As duas trilhas que dão acesso ao Pico do Jabre também são alvo dos amantes de esportes radicais. A trilha pavimentada é a preferida de quem gosta de bike, de onde os ciclistas descem a toda velocidade. Já a trilha Pai Dantas é pelo mato, ideal para quem

gosta de caminhar, onde se pode ter um contato maior com o meio ambiente, sentindo o ar, o clima, o cheiro de natureza.

Os praticantes de esportes radicais, sempre estão equipados com seus acessórios de segurança. A existência de trilhas fechadas é outro atrativo para os desportistas, incansáveis na busca de aventura. O entorno do Parque Estadual do Pico do Jabre abrange cinco municípios com atividades econômicas voltadas para a agricultura. A atividade turística no meio rural é uma das perspectivas para o desenvolvimento desta econo-

mia. Dentro da malha turística do Estado, o local tem roteiros alternativos envolvendo esportes, cultura, gastronomia e lazer, traz benefícios a uma população, com a geração de mais empregos, tais como mateiros, guias, taxistas, cozinheiros, dentre outros, serviços diretamente ligados ao visitante. Os novos empreendimentos que surgirão vão gerar recursos utilizados para a adequação da infraestrutura local, com novos horizontes para a região do entorno do Pico do Jabre, contribuindo para permanência de sua população, que não mais migrará em busca de empregos e me-

Como chegar

Localização: Município de Maturéia
Distância de João Pessoa: 313km
Caminho: João Pessoa-Maturéia: BR-230, passando por Campina Grande, Soledade, Juazeirinho, Junco do Seridó, Santa Luzia, Patos, São João do Bonfim, sobe a Serra do Teixeira, passando pela pedra do Tendó, no município de Teixeira até chegar ao Parque Ambiental Pico do Jabre.

lhor qualidade de vida. Com a preservação da natureza, que está pronta para despertar uma nova visão desta atividade tão promissora que é o turismo no meio rural.

1.000 DIAS

de mudanças para contar



Criação de 55 mil postos de trabalho.

Equilíbrio das contas públicas.

Construção da maior obra hídrica dos últimos 30 anos (canal Acauã-Araçagi), beneficiando 590 mil habitantes.

Mais de 30 mil alunos capacitados no programa educacional de resistência às drogas.

Implantação de 11 unidades de polícia solidária.

Redução dos índices de criminalidade. Aquisição de equipamentos, armamentos, viaturas, coletes e qualificação dos agentes de segurança.

Implantação da rede de enfrentamento à violência. Construção da casa abrigo e centro de referência da mulher.

Retomada da translitorânea - que vai garantir água para consumo e produção industrial pelos próximos 30 anos.

Construção de seis escolas técnicas estaduais, 7.200 novas vagas. Inauguração de dez novas escolas, redução da taxa de analfabetismo de 21% para 14%, 150 laboratórios de robótica, 64 mil tablets para alunos e professores, 423 ônibus escolares, 15 mil bicicletas.

Construção do mais moderno centro de convenções do nordeste. Revitalização do vale dos dinossauros.

Implantação da data base para servidores públicos.

Mais de dez mil servidores concursados e contratados.

Criação do restaurante do servidor.

Mais de cinco mil famílias com moradia digna.

Criação de 638 novos leitos hospitalares.

Pagamento do abono do bolsa família para 504 mil famílias. Atração e ampliação de 176 empresas.

Implantação da rede de cardiologia pediátrica.

Criação da primeira universidade dentro de presídio do país.

Construção de 837 km de estradas, acessos pavimentados para 12 cidades antes isoladas.

Distribuição de 29 mil toneladas de ração animal para agricultores atingidos pela estiagem.

26 mil agricultores apoiados com investimentos em inclusão produtiva, social e infraestrutura hídrica.

Estado certificado zona livre da febre aftosa.

Mil carteiras de habilitação social entregues.

Crédito orientado para mais de 38 mil famílias.

Mais de 1 milhão de pessoas beneficiadas com saneamento básico.

Reforma de estádios, complexo esportivo e equipamentos culturais.

AS AÇÕES E PROJETOS ULTRAPASSAM R\$ 6,3 BILHÕES



**GOVERNO
DA PARAÍBA**

PRA SUA VIDA FICAR MELHOR, O GOVERNO FAZ DIFERENTE.

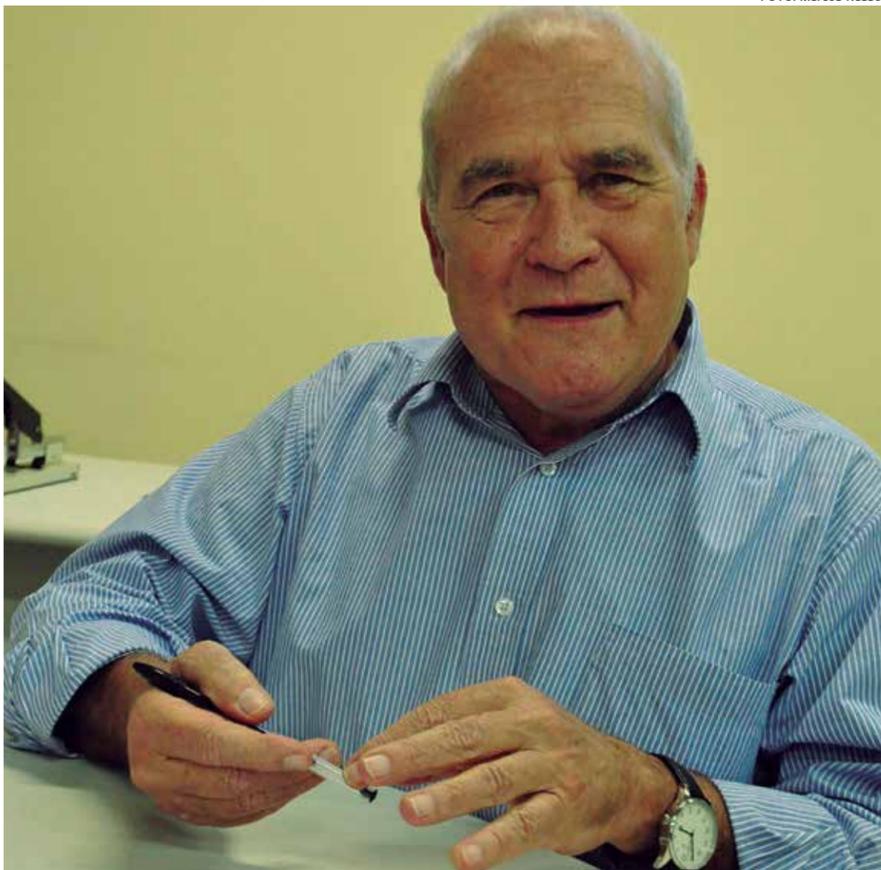
17 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 29 de setembro de 2013

Ivan Pinheiro

Secretário-geral do Partido Comunista Brasileiro

"Voto obrigatório é farsa"

FOTO: Marcos Russo



Para Ivan Pinheiro, a preocupação fundamental do PCB é organizar a classe trabalhadora

Gledjane Maciel
gledjane@yahoo.com.br

Na semana passada, o secretário-geral do Partido Comunista Brasileiro (PCB), Ivan Pinheiro, esteve em João Pessoa para participar do ato de refundação da legenda na Paraíba, além de fazer o registro no Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB). O partido não atuava no Estado desde 2011 quando toda a diretoria havia sido destituída pelo Diretório Nacional. Em entrevista, Ivan falou dos motivos que levaram o Comitê Central a acabar com o partido na Paraíba e quais são os projetos para os novos filiados que terão Wladimir Nunes Pinheiro como secretário político na capital. Ele também disse que o partido vai lançar candidato à Presidência da República e o nome deve ser anunciado no final deste ano.

Quando foi realizado o ato político de refundação do partido?

O ato de fundação do partido aconteceu na última terça-feira na Universidade Federal da Paraíba com a presença dos companheiros do PSOL, PSTU, MST e do Movimento Terra Livre. Na terça-feira foi feito o registro no Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), criando a Comissão Diretora Regional e cumprindo a parte cartorial. Em novembro será realizado o congresso para criar o Comitê Regional e serão escolhidos os delegados para o congresso nacional do partido. A formalização não é um fetiche burocrático, mas para a sociedade é importante. Imagina você dizer que participa de um partido na Paraíba, que tem mais de 90 anos, e ele não ter registro.

Quando filiados foram registrados no Estado?

Não trabalhamos com conceito de filiados, nós trabalhamos com recrutamentos. Filiamos pessoas porque somos obrigados a filiar. Escolhemos aqui apenas três companheiros para registrar o partido. É o mínimo estatutário exigido pela Justiça Eleitoral. O partido terá três secretários: político, estatutário e de finanças. Nosso partido tem registrado hoje, em todo o país, de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral, mais de 14 mil filiados, mas nem todos são militantes. Queremos diminuir o número de filiados cartoriais e aumentar o número de participantes. Temos muita gente filiada porque fizeram o registro na época que era obrigado ser registrado. O problema é que não assumem um compromisso com o partido.

Registrar o partido nesse período, um ano antes das eleições, é para garantir que a legenda dispute vagas aqui na Paraíba?

Podem haver um equívoco porque nós estamos registrando agora, mas entramos no processo porque vamos ter um congresso em outubro. A data coincidiu também com o amadurecimento dos integrantes paraibanos para participarem oficialmente desse congresso. Em novembro vamos realizar o congresso regional com 22 estados. Um membro do Comitê Central virá para discutir com os participantes.

Por que o partido foi dissolvido duas vezes aqui na Paraíba?

O Comitê Central do partido se relaciona com o Comitê Regional e o Comitê Regional com os municipais. No caso da Paraíba nós descobrimos que tinham comitês municipais em mais de 10 cidades funcionando artificialmente. O grupo que comandava o partido no Estado da Paraíba estava fazendo as filiações e alianças das mais espúrias possíveis. Em nossa política de alianças somos oposição ao Governo Federal, oposição de esquerda. Do ponto de vista dos partidos legalizados na Justiça Eleitoral os nossos aliados são: PSol e PSTU. Formamos a frente de esquerda. Na Paraíba, os dirigentes fizeram coligações com partidos de esquerda e fomos obrigados a detonar os comitês. Como não somos um partido eleitoral, a nossa preocupação maior é de criar partidos registrados, mas fundamentalmente temos a preocupação de organizar a classe trabalhadora. Nosso esforço maior no Estado será com o movimento sindical e juvenil. Serão criadas bases para realizar esse trabalho político organizativo.

Ainda existe partido totalmente de esquerda no país?

Acho que essa é a impressão que se tem na sociedade. E se deu da degeneração de um partido que nasceu dentro da classe operária, no movimento sindical de luta e de greve, o Partido dos Trabalhadores. E acabou se tornando um partido burguês como outro qualquer. As diferenças entre esse partido e os partidos considerados de direita vão diminuindo cada vez mais, então fica o senso comum de que não tem mais ideologia, que é tudo igual. As coligações são as mais espúrias possíveis, inclusive eles lutam no Parlamento para não mudar as leis. Basta observar que todo ano há uma tentativa de fazer a reforma política no país e ela não anda. Isso acontece porque não se mexe em time que está ganhando. Os parlamentares é que têm que fazer a reforma, mas eles pensam "fui eleito assim pra que vou mudar?" Num certo momento a justiça decidiu que teria que ser feita uma verticalização. Seria o correto porque se você faz uma coligação para presidente tem que se coligar

até o final com os mesmos partidos até embaixo. Eles acabaram com isso no Parlamento para poder fazer o pragmatismo. Acredito que o Brasil hoje funciona como a Europa, hoje tem um partido que parece de esquerda e parece de direita, as diferenças são nenhuma. Nosso partido nas últimas eleições, em 2006 e 2010, votamos no segundo turno, a contragosto, no voto útil que está virando inútil que foi no PT. Agora pra que vamos votar se não tem mais diferença dos outros partidos?

O partido pretende lançar candidato à presidente da República?

É possível. Estamos pensando em ter uma candidatura para presidente. O Comitê Central vai levar para o congresso a candidatura própria. Em dezembro, nos dias 7 e 8, estaremos em São Paulo possivelmente lançando a pré-candidatura de um dos integrantes do partido. Mas quem decidirá mesmo serão os companheiros do partido num congresso, em abril do próximo ano.

Como os comunistas veem uma democracia que obriga as pessoas a votarem?

Não existe democracia, não existe nada disso. A democracia é uma disputa em condições de igualdade. Como um companheiro nosso pode ser eleito deputado sem ter a mídia, a televisão e o dinheiro? No Brasil não existe democracia, no capitalismo não existe democracia. E, se eles tiverem risco de perderem o poder eles acabam com "essa democracia" e fazem a ditadura como aconteceu em 1964. É muito desigual a disputa. Os empresários somam cerca de 10% da população do país, e no congresso eles chegam a 80%. Então, alguma coisa está errada. Por isso, achamos que está na hora de acabar com o voto obrigatório porque é hoje uma farsa. Quem sempre defendeu o voto obrigatório foi a esquerda e os progressistas porque acreditavam que se fosse facultativo quem tivesse mais dinheiro levava o eleitor para votar. Foi uma medida democrática, mas hoje isso não faz mais sentido. E, tenho impressão que no ano que vem se o voto não fosse obrigatório menos de 40% das pessoas iriam exercer esse direito.



Duraplast
INJETADOS

Transformando ideias em inovação



A Duraplast é uma empresa genuinamente campinense, especializada em injeção de plásticos com tecnologia de ponta e qualidade comprovada nos mais diversos e competitivos mercados.

Aliamos a modernidade e a sustentabilidade na transformação do plástico, sempre oferecendo soluções inovadoras em formatos e tamanhos diferenciados para tornar o seu projeto uma realidade.

www.grupoduraplast.com.br

83 333 10 333

Unidade de Injetados e Unidade de Calçados
Campina Grande - Paraíba
Av João Wallig, nº 2640, Bloco 5, 6 e 7
Distrito Industrial
CEP: 58411-170

LOA-2014 prevê R\$ 123 milhões para emendas dos parlamentares

Projeto totaliza R\$ 10,7 bi e pode proporcionar reajuste de 6,7% para o duodécimo

Começa a tramitar nesta segunda-feira na Assembleia Legislativa do Estado, o Projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA-2014) do Governo do Estado que prevê a destinação de R\$ 123 milhões (1,5% da receita corrente líquida do Estado) para emendas parlamentares e um percentual de 6,7 para o reajuste dos duodécimos dos Poderes Legislativo e Judiciário.

A peça orçamentária foi encaminhada nesta sexta-feira à Assembleia Legislativa pelo secretário de Planejamento, Gustavo Nogueira, e totaliza investimentos para o próximo ano na ordem de R\$ 10,7 bilhões. Após o despacho do presidente da Casa, deputado Ricardo Marcelo (PEN), o projeto deve ser incluído no expediente e publicados no Diário do

Poder Legislativo (DPL). Os deputados têm até o dia 20 de dezembro para apreciar a peça, período que antecede o recesso parlamentar.

Segundo o Regimento Interno da Casa, após recebido e autuado, o projeto será lido no Pequeno Expediente da sessão desta terça-feira e distribuídos os avulsos por meio eletrônico, para conhecimento dos deputados. Em seguida, o documento será publicado no Diário do Poder Legislativo para tramitação inicialmente nas comissões.

A primeira análise, como de praxe, caberá à Comissão de Acompanhamento e Controle da Execução Orçamentária, onde o presidente, deputado Raniery Paulino (PMDB), deverá indicar o relator e distribuir as propostas para que seja elaborado o parecer preliminar.

Após a elaboração do parecer e sua apreciação pela Comissão de Orçamento, a avaliação será publicada no DPL e a partir daí abre-se um



O próprio Gustavo Nogueira, do Planejamento, leu o projeto à AL.

prazo de seis dias úteis para apresentação de emendas.

Todos os parlamentares receberão um CD contendo as informações sobre a LOA 2014 e a população também terá acesso ao conteúdo através do endereço eletrônico da Casa.

Antes da apreciação final, deverá ocorrer, como determina a Lei de Responsabilidade Fiscal, uma audiência pública com a presença de entidades da sociedade civil e com os secretários das respectivas pastas envolvidas na peça orçamentária.

Eleições internas movimentam PT do Sertão neste final de semana

O deputado estadual Frei Anastácio e o candidato a presidente estadual do PT, Lenildo Morais, cumprem agenda neste final de semana em diversos municípios do Sertão do Estado, fazendo campanha com vista às eleições internas do partido (PED 2013).

Lenildo Morais anda defendendo sobretudo a interiorização do partido e a maior motivação dos petistas como forma de garantir a realização de um processo movimentado e democrático, e como forma de melhor preparar a legenda para a disputa presidencial do próximo ano.

Entre as agendas cumpridas hoje, estão entrevistas a emissoras de rádio dos municípios de Patos, onde Frei Anastácio também prestará contas de ações do mandato e ao mesmo tempo fará campanha para Lenildo Morais.

No final de semana passado, Frei Anastácio, Aristides Nino e Lenildo realizaram atividades no Vale do Sabugi, Agreste e Seridó. "Nós iremos percorrer todas as regiões do Estado, para mostrar que queremos um PT para todos na Paraíba", disse Lenildo Morais.

Deputado Frei Anastácio e Lenildo Morais reúnem bases do partido pelo interior do Estado

LOA DA CAPITAL

Prefeito leva projeto à Câmara

O presidente da Câmara Municipal de João Pessoa, vereador Durval Ferreira (PP), recebeu, na sexta-feira, do prefeito Luciano Cartaxo (PT), o projeto de lei orçamentária que estima a receita e fixa a despesa para o exercício financeiro de 2014 em mais de 2 bilhões de reais. Recebeu também o Plano Plurianual para o quadriênio 2014/2017. As mensagens, encaminhadas pelo Executivo, devem ser lidas na próxima sessão ordinária.

O presidente enfatizou que as ações e programas serão avaliados pelos vereadores dentro dos prazos estabelecidos pelo Regimento Interno da Casa. "Sobre esta avaliação é que serão traçadas as bases para a elaboração do orçamento municipal anual", destacou Durval.

O prefeito Luciano Cartaxo (PT) destacou a satisfação de voltar à Câmara e disse que a população participou da elaboração do PPA através de 20 plenárias que foram realizadas nas comunidades de João Pessoa. "Nessas plenárias pudemos evidenciar as principais demandas de cada localidade e, agora, vamos priorizar as áreas de saúde e educação, assim como também a nossa mobilidade urbana", completou.

Fulgêncio debate saúde amanhã

Amanhã, às 10h, acontece na Câmara uma audiência pública de propositura da Mesa Diretora da Casa com participação do secretário Municipal de Saúde (SMS), Adalberto Fulgêncio. Ele vai apresentar o relatório trimestral das ações e serviços públicos da pasta.

Adalberto Fulgêncio comparecerá ao Legislativo Municipal em atendimento à Lei Complementar 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamenta o parágrafo 3º do artigo 198 da Constituição Federal (CF) para dispor sobre os valores

mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde. A lei também estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas três esferas de governo e dá outras providências.

Já na terça-feira, dia 1º de outubro, às 15h, a CMJP promoverá um debate sobre o piso salarial e a jornada de trabalho dos cirurgiões dentistas.

FILIAÇÃO CULTURAL

Psol vai reunir militância da Grande João Pessoa no dia 2

O Partido Socialismo e Liberdade (Psol) realiza na próxima quarta-feira, às 18h30, no Sebo Cultural, em João Pessoa, um ato político/cultural de apresentação dos novos filiados ao partido na Paraíba. O secretário-geral do Diretório Nacional do Psol, Edilson Silva, estará presente e destacou que, entre os novos filiados, haverá alguns atos da Marcha da Maconha, ambientalistas, defensores dos Direitos Humanos, militantes LGBT e da juventude.

Também serão filiados militantes de diversas cidades, a exemplo de João Pessoa, Cabedelo, Cajazeiras, Sousa, Guarabira, Campina Grande, Cuité, Santa Rita e Soledade, entre outras. Ainda existem as filiações democráticas que estão sendo reafirmadas, a exemplo dos militantes do PCR, e de partidos e movimentos sociais que ainda fazem avaliação.

Como parte do processo, um dos pré-candidatos do Psol a governador fará ato de filiação no próximo dia 2. Na

semana passada, Tércio Teixeira visitou militantes do partido e rádios nas cidades de Sousa, Cajazeiras e Patos e o objetivo é ampliar o partido com um caráter militante e, também, na disputa institucional.

"O Psol na Paraíba é um partido consolidado e esse é o motivo de manter-se vivo no cotidiano da população. Não estamos limitados ao processo eleitoral ou a disputa institucional, como fazem os partidos presos a institucionalidade", observa a executiva municipal.

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

O homem que desafiou Deus no Sertão

A fé do sertanejo é infinita. Faz chover, faz chorar, a planta cresce, o clima aquece, a fome abrande e ele esquece o sofrimento dos anos de estiagem, esquece o sofrimento de anos a fio tudo em nome de sua fé. Para os do Sertão isso é uma herança do colonizador branco trazida das terras pretas da beira do Douro, no Norte de Portugal.

Seguir em frente sem nada na mente, sem comida, sem nada. É exatamente esse sertanejo que mais sofre esperando a ajuda divina, e jamais se omite na sua fé, na sua fervorosa religiosidade, na sua certeza que tudo depende de Deus.

Daí continuarem as promessas para que as chuvas continuem caindo e a sobrevivência seja garantida através da terra, ainda que a seca se alastre de vez pela região e o sol e o calor impiedosos tomem conta de tudo como ocorreu sempre, se engana quem imaginar que a fé do sertanejo é frágil.

O povo do Sertão se mantém sempre na firmeza da fé. Ainda que olhe adiante e só encontre ossadas de bichos, e restos de animais sedentos e famintos, dificilmente alguém ouvirá de sua boca uma palavra sequer que maldiga a sorte e coloque a culpa no esquecimento de Deus. Tudo isso por que a fé do sertanejo é infinita e inabalável.

Chapéu na mão, enxada no chão. Os olhos voltam-se para o céu em busca de nuvens carregadas que não estão lá. O azul do céu limpíssimo, apesar de bonito, aterroriza. Ao mesmo tempo, mãos calejadas são erguidas e ouve-se um lamento seguido de uma prece.

Do alto, espera-se o milagre que há mais de dois meses não se repete. Por falta d'água, a plantação morreu e o gado começa a passar sede. Mas nem todos têm essa fé inabalável.

Aristides Mira morava no Sítio Aroeira e tinha orgulho de dizer que seus pés nunca pisaram nas partes internas da Igreja da Vila de Sant'Ana, nem na calçada da Igreja o homem magro, alto e de pele alva pisava, nem que fosse convidado por amigos.

"Isso de reza e de Igreja não serve para um homem como eu, que só acredita nele mesmo e no seu trabalho", dizia a quem perguntasse porque nunca entrou na Igreja.

Chegados de João Pessoa, onde passaram a morar, os estudantes gostavam de provocar Aristides Mira sobre religião e a existência de Deus. Aristides, apesar de agricultor pobre, era um devorador de livros e tinha uma ideia organizada do seu pensamento sobre o assunto.

"Muitas pessoas não querem acreditar em um Deus que exija retidão e moralidade, por isso acabam inventando um "deus" que não tenha essas exigências. Não quero um relacionamento com um Deus soberano e onipotente, por isso imagino um Deus como sendo outra coisa, ao invés de uma autoridade pessoal e soberana", filosofava.

Aristides morava numa propriedade que herdara dos pais, a casa ficava num alto e de longe podia se avistar. À direita da casa ficava o baixo, onde ele plantava lavoura e criava umas poucas vacas de leite. Como a terra era pouca, as vacas comiam amarradas em rodas de pasto.

Numa sexta-feira, por volta de meio-dia, em pleno mês de fevereiro, começou a chover e choveu na tarde toda. A mulher, zelosa, recomendou a Aristides que fosse buscar as vacas, evitando, assim, que as águas do Rio Maracujá levasse seu pequeno rebanho.

Desamarrou três das vacas e vinha subindo a ladeira de casa em busca do curral. Nesse momento, um relâmpago espalhou claridade e luz por toda a Aroeira, as vacas se assustaram e saíram em disparada derrubando o pobre homem, que ficou no chão com um braço quebrado, esbravejando contra os céus.

Ficou com o braço engessado por muitos dias, até que na descida da ladeira de casa, novamente debaixo de chuva, escorregou na terra molhada e quebrou o outro braço.

"Jesus, cabra ruim, agora mande água, trovão e relâmpago com votante, e quebre minhas duas pernas, que eu quero ficar feito uma bola", gritava Aristides para desespero de sua mulher, uma católica fervorosa, frequentadora da Igreja.

Anos depois, Aristides morreu vítima de um câncer na próstata. No dia do seu enterro, Antônio Arara - poeta e prosador da minha terra - pediu a palavra a padre Severino e discursou:

"Esse vai ter muito o que explicar a Deus, se é que vai encontrar o caminho do céu", disse Antônio tendo sua fala interrompida por chuvas, relâmpagos e trovões do mesmo jeito como no dia em que Aristides pediu para os céus quebrarem suas pernas.

Papa criou rede clandestina para salvar vidas na ditadura

O fato é contado em livro relatado por dezenas de pessoas na Argentina

Roma (AFP) - Dezenas de pessoas revelaram em um livro que o agora papa Francisco criou uma rede clandestina para salvar centenas de perseguidos políticos durante os anos sombrios da ditadura na Argentina (1976-1983), com o qual se tenta negar qualquer cumplicidade de Jorge Mario Bergoglio com o regime militar.

Segundo o autor do livro, o jornalista Nello Scavo, colunista do jornal da conferência dos bispos italianos Avvenire, Bergoglio, à época diretor da Companhia de Jesus, protegeu e ajudou centenas de pessoas perseguidas pelo regime militar.

Sob o título "Lista de Bergoglio. Os salvos por Francisco durante a ditadura. A história jamais contada", publicado pela Editorial Misionera Italiana (EMI), dezenas de testemunhos contradizem a suposta cumplicidade do papa com a ditadura, uma suspeita que gerou polêmica em março, durante os primeiros dias de seu pontificado.

"O editor do jornal me autorizou a mergulhar no pas-

sado do papa. Assumi o risco de encontrar informações incriminatórias", declarou Scavo em uma entrevista à agência de notícias especializada I-Media.

Com um prefácio do Nobel da Paz argentino Adolfo Pérez Esquivel, o livro conta as histórias de centenas de pessoas que escaparam da repressão da junta militar responsável pelo desaparecimento de cerca de 30.000 pessoas.

Entre as testemunhas mencionadas, está Alice Oliveira, juíza, que pôde se reunir com seus filhos enquanto estava na clandestinidade com a ajuda de Bergoglio, assim como Sérgio e Ana Globulina, militantes que trabalhavam nas favelas e que conseguiram ser expatriados graças ao então vice-cônsul italiano na Argentina, Enrico Calamai.

O livro tenta negar qualquer cumplicidade de Jorge Mario Bergoglio com o regime militar argentino.



FOTOS: Divulgação

O livro publicado sobre a vida do papa Francisco resgata a história do pontífice na luta contra a ditadura militar na Argentina

História dos jesuítas

O livro traça a história dos jesuítas Franz Yalics e Orlando Yorio, sequestrados e torturados na Escola de Mecânica Naval (Esma) por suas posições políticas de esquerda, que foram liberados depois de seis meses de detenção.

O caso delicado, que fez com que Bergoglio fosse acusado de cumplicidade com a ditadura por manter contatos com os generais, particularmente com o temido almirante Emilio Massera, chefe da Esma, é narrado como um exemplo do trabalho discreto e secreto para salvar sindicalistas, padres, estudantes, intelectuais, independentemente de suas crenças religiosas.

"Parece razoável que ele tenha salvado vidas. Apesar de não compartilhar a ideologia daqueles que protegia", comentou por sua vez o argentino Jorge Ithurburu, ativista de direitos humanos.

"Nenhum daqueles que pertenciam ao sistema Bergoglio sabia que faziam parte deste último. Cada um fazia um favor ao chefe dos jesuítas,

um disponibilizava uma cama por algumas noites, outro ajudava com um trajeto de carro e outro comprava de bilhetes avião ou de barco", conta Scavo.

Poucos dias depois de ser eleito em março como o primeiro papa jesuíta e latino-americano, o Vaticano teve de negar as acusações de cumplicidade com a ditadura como "caluniosas e difamatórias".

O livro inclui a transcrição do interrogatório em 2010 do arcebispo Bergoglio por juízes sobre violações de direitos humanos durante a ditadura, um documento inédito que, segundo o autor, demonstra que o jesuíta silenciosamente teceu uma rede clandestina para salvar centenas de pessoas.

Questionado sobre as razões pelas quais o atual papa se recusa a abordar a questão pessoalmente, Scavo simplesmente observa que "não combina com o estilo de Francisco", já que "há ainda muitos julgamentos abertos" e que não quer abrir feridas desnecessárias.

CONFLITO SÍRIO

Comércio de ouro prospera com guerra

A guerra tem suas circunstâncias, inclusive sua própria economia. Damasco, cercada e fortificada pelos ataques da oposição, sofre um assédio doméstico e internacional. Os habitantes da capital síria, antes tão cosmopolita e tranquila, parecem resignados. São dois anos e meio de conflito. O turismo, que era 17% da economia, desapareceu. Os preços de qualquer produto que não seja básico quadruplicaram. E isso para quem não perdeu seus lares, trabalhos e rendas. A cidade recebeu milhares de refugiados internos que vivem unicamente do que o governo lhes dá.

"Eu me preparei para trabalhar em um setor em alta em um país seguro. Hoje quase tudo está em ruínas por causa dos ataques terroristas", diz Khalidun Al Said, 28. Começou

na universidade quando a Síria se abria lentamente para as visitas de estrangeiros. Concediam-se vistos com facilidade, que os estrangeiros aproveitavam para visitar tesouros como a mesquita dos Omíadas.

Khalidun se formou há dois anos e hoje é um refugiado, porque os rebeldes destruíram sua casa em Yarmuk. Dorme com parentes e ganha o equivalente a US\$ 100 mensais (R\$ 220) para ir diariamente ao Museu Nacional de Damasco. Não há trabalho. As salas estão fechadas. Muitas obras foram encerradas em casamatas por temor de que fossem destruídas por ataques rebeldes ou dos EUA. Mas o governo continua pagando salários aos funcionários públicos.

O centro da cidade velha só é percorrido por sírios. As

passagens fervem de gente, não ficaram vazias. Mas turistas, nenhum. Os souvenirs de muitas lojas acumulam camadas de poeira. Os comerciantes se sentam na rua, estranhando ao ver um forasteiro. O que mais se veem são artigos nacionalistas, lembranças da guerra, como bandeiras sírias ou pendentes com o rosto do presidente Bashar el Assad.

As ruas estão fortificadas. O bairro cristão é guardado por soldados armados, pois há um ano um carro-bomba matou 10 pessoas nele.

Em uma de suas lojas, o perfumista Adnan al Akkad, 50, lembra tempos melhores. "Os turistas gostavam do perfume de rosa de Damasco, que sempre se esgotava", diz. "Hoje nada, poucas clientes. Tive que aumentar os preços, estão quatro vezes mais altos",

acrescenta. Não dá opinião política, mas uma coisa está clara: "Desde que começaram os protestos os negócios só pioraram".

Não para todos. Alguém sorri atrás do balcão quando lhe pergunto sobre a economia de guerra. "Os negócios? Muito melhores!" Diante da lógica incredulidade, Abdul Khelil, 45, explica em sua loja no bazar do ouro: "A libra síria se depreciou muito. O dólar sobe e baixa. O ouro só valoriza, cada dia mais". Antes uma onça era vendida por 140 mil libras sírias (R\$ 1.500). Hoje, pelo dobro. Também há os que em tempos de crise e por necessidade vêm vender seus pertences. "Comprei joias antigas de grande valor, de famílias que precisam de dinheiro para comer".



O comércio de ouro é um dos poucos negócios que prosperam em meio à crise provocada pela guerra civil que atinge a Síria

ALUGA-SE

Aluga-se apartamento térreo na Ladeira do Cuia, com dois quartos, sendo um suíte, banheiro social, sala, cozinha americana, terraço e uma vaga na garagem. Contato 8738-0241. Valor R\$ 450.00.

PROPORCIONAR A ALEGRIA
DOS REENCONTROS É O QUE NOS FAZ
IR EM FRENTE.



Guanabara, interligando o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste
com conforto, segurança e a pontualidade de sempre.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

www.viajeguana.com.br

 **GUANABARA**
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

ISAC CARVALHO

A volta por cima de um campeão

Apenado destaca o trabalho do secretário Wallber Virgulino e sonha ser campeão brasileiro

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Quero ser campeão brasileiro de jiu jitsu. Este é o sonho de Isaque Lucas de Oliveira Carvalho, de 28 anos, reeducando do Programa de Ressocialização da Secretaria de Administração Penitenciária, que vai competir na cidade de Florianópolis, capital de Santa Catarina, em novembro. "Quem sabe se um dia não estarei em Nova York representando nosso país", profetizou o lutador faixa rosa que pretende "subir" para a faixa marrom.

"Golias", como é conhecido o apenado, acumula três títulos em menos de um mês conquistados em Mamanguape e em Recife, respectivamente na categoria Absoluto Master Roxa, no 1º Open que corresponde uma etapa da Copa das Cidades e na Segunda Etapa do Campeonato Norte-Nordeste, faixa roxa categoria pesadíssimo.

Natural do bairro do Castelo Branco, em João Pessoa, onde morou durante sete anos, o lutador que atualmente reside no bairro do Tibiri, em Santa Rita tem pretensões ousadas, abrir a academia de jiu jitsu onde tem residência e uma filial em Cabedelo.

Para que isso aconteça, disse Golias, conta com apoios do secretário Wallber Virgulino e do juiz da Vara das Execuções Penais de João Pessoa, Carlos Neves. "Ninguém realiza um sonho sozinho, pois isso se torna mais difícil", esclareceu.

"É um privilégio saber que existem pessoas que ainda acreditam em mim, como Ziza Maia, gerente de Ressocialização da Seap, que tem me dado diversas oportunidades para a retomada da minha vida. Agradeço também ao secretário Wallber Virgulino e ao diretor da Penitenciária Média, João Paulo, que tem acompanhado de perto e me dado bastante incentivo para essa jornada", disse Isaque Golias.

Para o secretário Wallber Virgulino, o reeducando Isaque Carvalho é um exemplo a ser seguido, pois conseguiu se sobressair por meio do esporte e hoje é um vencedor. "Para nós que estamos à frente da Seap, o exemplo de "Golias" é

muito importante, pois isso mostra que o ser humano pode se recuperar e voltar a ter uma vida digna e produtiva, basta que ele tenha um incentivo e uma oportunidade para mostrar que quer uma vida nova. Hoje é isso que podemos ver nesse atleta que errou no passado e está reescrevendo sua história de vida. O Estado concede essa oportunidade única", ressaltou.

O tenente coronel Arnaldo Sobrinho, gerente do Sistema Penitenciário do Estado, disse que isso demonstra a força do que o homem é capaz, reconhecendo o erro e ter força de vontade para vencer. "Golias serve de exemplo para aqueles que praticam um erro, mas que querem se recuperar".

Golias cumpre pena em regime semiaberto na Penitenciária de Segurança Média, em João Pessoa. O atleta é faixa roxa máster de jiu-jitsu, tem 1,78m de altura, 132kg e concorre na categoria pesado, destinada a atletas acima de 95kg. Ele atua há mais de nove anos no esporte e treina numa academia em Tibiri, já tendo sido campeão paraibano por duas vezes e campeão do torneio Interno Grace Barra, ocorrido na Praia do Poço (Cabedelo). "Esta foi a segunda conquista logo após o período que fiquei recluso", disse o apenado.

Reeducando do Sistema Penitenciário da Paraíba, Golias disse que trabalhava como vigilante na função de transporte de valores. Conta que um dia se envolveu com maus pessoas e terminou praticando um assalto, sendo preso e condenado pelo artigo 157 (assalto a mão armada) a pena de 8 anos de reclusão, já tendo cumprido um sexto da pena. Está há 11 meses no semiaberto.

Desde o primeiro dia que procurou o secretário Wallber Virgulino para sua liberação para praticar o esporte, Golias disse que não houve nenhum tipo de cerimônia. "O secretário foi receptivo e me atendeu como atende a todo mundo".



Golias em ação numa de suas lutas e ao lado do secretário da Administração Penitenciária Wallber Virgulino e o coronel Arnaldo Sobrinho, gerente do sistema penitenciário

FOTOS: Marcos Russo

Saiba mais

- O reeducando é o único apenado do Nordeste a ganhar três competições consecutivas. Golias está cumprindo com suas obrigações, inclusive, além de lutar trabalha na garagem da Secretaria de Administração Penitenciária do Estado.
- O sistema penitenciário da Paraíba possui atualmente cerca de 8.500 apenados recolhidos nos diversos estabelecimentos do Estado. Deste total cerca de 5 mil estão inseridos no Programa de Ressocialização que é mantido por meio de convênios com empresas públicas e privadas.



Internacional desafia o líder Cruzeiro em Novo Hamburgo

Desde o dia 14 de agosto que o time estrelado não conhece uma derrota

O jogo mais importante do complemento da 24ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série A, que começou ontem com três jogos vai ser jogado no Sul, em Novo Hamburgo. O líder Cruzeiro tem mais uma tarefa complicada longe de sua torcida, agora diante do Internacional, no Estádio do Vale, às 18h30. A última derrota do time estrelado no Brasileiro foi para o Grêmio por 3 a 1, no dia 14 de agosto e os adversários já entram em campo determinados a parar a máquina mineira, grande favorita ao título de 2013.

O técnico Marcelo Oliveira, do Cruzeiro, tem problemas para definir a equipe, pois não vai contar com Lucas Silva e Ricardo Goulart que estão suspensos pelo terceiro cartão amarelo. Henrique e Dagoberto devem ser os substitutos. O time titular do Cruzeiro treinou no último coletivo com: Fábio; Ceará, Dedé, Bruno Rodrigo e Egídio; Nilton e Henrique; Dagoberto, Éverton Ribeiro e Willian; Borges.

No Inter, o técnico Dunga já sabe que não poderá contar com D'Alessandro, Willians e Índio, suspensos pelo terceiro cartão amarelo. Ele segue pressionado. São três jogos sem vitórias. O título do Brasileirão segue vivo apenas pela matemática. Há ainda a necessidade de vitória fora de casa ou um empate a partir de 2 a 2 para avançar na Copa do Brasil, onde empatou em 1 a 1 contra o Atlético-PR na última quinta-feira. Apesar disso, Dunga acredita que tem como reverter o atual quadro, sob alegação de que o "bicho não é tão feio assim". De quebra, mantém intacto o prestígio com a direção, que não pensa em demiti-lo.

Outro jogo que merece destaque será disputado no Morumbi, às 16h, entre São Paulo e Grêmio, duas equipes tradicionais do futebol nacional que vivem momen-



FOTO: Divulgação

O meia Ricardo Goulart desfalca o Cruzeiro no jogo contra o Internacional hoje pelo Brasileiro

tos distintos. O Tricolor paulista saiu da zona de rebaixamento, mas não conseguiu se distanciar e vem de derrota de 1 a 0 para o Goiás pelo Brasileiro e um empate de 1 a 1, este na última quinta-feira pela Copa Sul-Americana diante do Universidad Católica, enquanto o gaúcho empatou sem gols diante do Vitória e se manteve na zona de classificação para a Libertadores, onde aparece em quarto lugar.

A chegada de Muricy Ramalho deu um novo astral ao São Paulo que conseguiu uma sequência de três vitórias, saindo da zona de rebaixamento. O jogo de hoje, a partir das 16 horas, é mais um teste para saber da evolução da equipe na disputa e altamente decisivo para os comandados de Renato Gaúcho que sonham em disputar a Libertadores do próximo ano.

No Maracanã, às 16h, o

Flamengo tenta não só buscar uma vitória como fugir da zona de rebaixamento e o jogo será contra o Criciúma, que abre a zona da degola. O Rubro-Negro efetivou o técnico Jaime de Almeida, decisão que tem o apoio da torcida. Ele vai manter basicamente a mesma equipe que empatou contra o Botafogo pela Copa do Brasil. A novidade será o retorno do meia Elias, mas ainda não definiu o substituto.

Edônio Alves

edonio@uol.com.br

Um time e uma torcida grande e belos

Todos os torcedores de futebol se parecem entre si como soldadinhos de chumbo. Têm o mesmo comportamento e xingam o juiz, com a mesma exuberância e os mesmos nomes feios, o juiz, os bandeirinhas, os adversários e os jogadores do próprio time. Há, porém, um torcedor, entre tantos, entre todos, que não se parece com ninguém e que apresenta uma forte, crespia, irresistível personalidade. Ponha uma barba postiça num torcedor do Botafogo, e deem-lhe óculos escuros, raspem-lhe as impressões digitais e, ainda assim, ele será inconfundível. Por que?

O trecho acima, retirado de uma das imortais crônicas de Nelson Rodrigues sobre futebol, me serve aqui de apoio para uma breve, curta, rapidíssima reflexão sobre a torcida do Botafogo da Paraíba, neste dia em que todos nós amantes do bom futebol, nós os torcedores do grande e belo Botafogo paraibano, estamos comemorando os 82 anos de história do nosso clube mais querido.

A reflexão profética de Nelson Rodrigues sobre o torcedor do Botafogo do Rio, que junto a minha sobre o homônimo time paraibano, trata de uma característica singularíssima da personalidade do torcedor botafoguense: a ontológica capacidade de sofrer com seu clube. Parafraseando Euclides da Cunha, diria que o torcedor do Botafogo, o do Rio, é antes de tudo um sofredor. Portanto, ele não vai a campo para ver futebol. Para o Botafoguense do Rio, o futebol é um mero detalhe. O que lhe interessa não é a vitória mas a edificante experiência da derrota. Assim, o torcedor botafoguense - repita-se, o do Rio -, traz em sim todos os caracteres dramáticos de um personagem sheakspereano.

Mas e o torcedor do Botafogo paraibano? O que lhe patenteia o traço particularíssimo? O que, enfim, lhe faz singularíssimo, diferente; diverso das outras estirpes de torcedores, já que todos se parecem entre si como soldadinhos de chumbo? A estes questionamentos, que amanheceram comigo neste dia do nosso aniversário, ousou responder com a seguinte observação: o torcedor botafoguense da Paraíba é antes de tudo um ser estético. Ele não vai a campo para ver apenas seu time ganhar. Ganhar para o botafoguense da Paraíba é um mero detalhe. O que lhe interessa, sobretudo, ao comprar o ingresso para adentrar o Almeidão - e nisso o torcedor se iguala os jogadores quando estes pisam naquele gramado sagrado -, o que interessa ao botafoguense paraibano, dizia eu, é sobretudo a qualidade do futebol apresentado pelo seu time em campo.

Não se assustem, pois, ao verem aquela bonita massa alvinegra se retirar do estádio ainda faltando muito para uma partida acabar, esteja seu time perdendo ou ganhando. Principalmente ganhando, diria eu. É que historicamente acostumado a ver grande e belo o futebol - registre-se que o nome Botafogo foi inspirado no homônimo carioca justamente pelo exemplo artístico do time -, o torcedor pessoense não se contenta com pouco.

Tomemos como exemplo a atual campanha do Botafogo na Série D do Campeonato Brasileiro. O time está voando em céu de brigadeiro. Ironicamente, desde o início desse ano de 2013 (só para fustigar os nossos maiores rivais), o Belo ganhou tudo. Foi campeão paraibano com uma goleada histórica em cima e na casa do seu maior rival, o Treze; acabou de conseguir o acesso para a Série C do Brasileiro de 2014 e tem plenas condições de conquistar o primeiro título nacional de um clube paraibano: o da Série D deste ano.

Contudo, experimente o time jogar mal para ver o que acontece! A sua bela e gloriosa torcida o repreenderá imediatamente, faltando aos jogos desse tipo. E aí, pergunto eu: e por que isso só acontece com o torcedor botafoguense da Paraíba?

É que nós, meus amigos, nós os verdadeiros botafoguense, ao contrário dos trezeanos e campinenses, nascemos sabendo distinguir o dramalhão bufo de Dario Fo da alta densidade artística da prosa de Dostoiévski. Assim, quando Beraldo de Oliveira, Manoel Feitosa, Livonete Pessoa, José de Melo, Edson de Moura Machado e Enock Lins resolveram se reunir, numa ruazinha de nome grande (do grande Borges da Fonseca) no bairro do Róger, para fundar o nosso Botafogo, no dia 28 de setembro de 1931, não estavam apenas fundando um clube de futebol. Estavam, isto sim, fundando e gravando na história uma maneira artística de jogar e apreciar futebol. Parabéns para eles e para todos nós!

* Jornalista, poeta e professor do curso de Comunicação Social da UFPB.

Jogos de hoje

Série A			
16h	São Paulo	x	Grêmio
	Bahia	x	Vasco
	Portuguesa	x	Corinthians
	Flamengo	x	Criciúma
18h30	Atlético-PR	x	Vitória
	Atlético-MG	x	Santos
	Internacional	x	Cruzeiro
Série C			
10h	Brasiliense-DF	x	Treze-PB
15h30	Caxias	x	Vila Nova-GO
16h	CRB	x	Cuiabá-MT
	Águia de Marabá	x	Baraúnas-RN
	Guarani	x	Betim-MG
19h	Santa Cruz-PE	x	Sampaio Correa-MA
Série D			
16h	Salgueiro	x	Botafogo-PB
Alemão			
10h30	Werder Bremen	x	Nuremberg
12h30	Braunschweig	x	Stuttgart
Espanhol			
7h	Osasuna	x	Levante
12h	Celta	x	Elche
14h	Espanyol	x	Getafe
16h	Betis	x	Villarreal

Francês			
9h	Rennes	x	Nantes
12h	Ajaccio	x	Montpellier
16h	Reims	x	Monaco
Italiano			
13h	Genoa	x	Napoli
15h45	Milan	x	Sampdoria
Argentino			
16h	Belgrano	x	Racing Club
16h10	Newells Old B.	x	Argentinos Juniors
16h15	Tigre	x	Colón
18h20	Boca Juniors	x	Quilmes
21h15	Lanús	x	River Plate
Inglês			
9h30	Stoke City	x	Norwich
12h	Sunderland	x	Liverpool
Italiano			
7h30	Torino	x	Juventus
10h	Atalanta	x	Udinese
	Cagliari	x	Internazionale
	Catania	x	Chievo Verona
	Hellas Verona	x	Livorno
	Sassuolo	x	Lazio
15h45	Roma	x	Bologna

SALGUEIRO X BOTAFOGO

Começa decisão por vaga na final

Times já estão na Série C e agora brigam pelo título do Brasileiro

Wellington Sérgio
wsrgionobre@yahoo.com.br

Após conquistarem os acessos à Série C do Brasileiro de 2014, Botafogo e Salgueiro-PE, iniciam hoje, a partir das 16h, no Estádio Cornélio de Barros Muniz, no interior pernambucano, a briga por vaga na final da Série D, no primeiro jogo das semifinais da competição. A partida de volta acontecerá no dia 6 de outubro, no mesmo horário, no Estádio Almeidaão.

O representante da Paraíba vem de duas vitórias, contra o Tiradentes-CE (2 a 1 e 1 a 0), enquanto o time do interior pernambucano empatou a primeira contra o Plácido de Castro-AC (1 a 1) e derrotou a segunda (3 a 1). Para o primeiro compromisso fora de casa o campeão paraibano de 2013 não contará com o meia Lenilson e o atacante Rafael Aídar, vetados pelo Departamento Médico. Doda e Paulinho Macaíba podem ser os substitutos.

O resto do time poderá ser o mesmo da vitória diante do Tiradentes-CE (1 a 0), no Presidente Vargas, em Fortaleza-CE. Na defesa, Remerson (goleiro), Ferreira e Celico (laterais direito e esquerdo), além de Marcel e André Lima (zagueiros). No meio de campo, Pio, Zaquel e Hércules, podem entrar de primeira, ao lado do baixinho Doda. No ataque, Paulinho Macaíba pode ser o companheiro de Fausto. Uma base que o treinador Marcelo Vilar não pensa em mudar, destacando o perfil que o time vem adotando nos últimos jogos, conseguindo passar



No domingo passado, em Fortaleza, o time do Botafogo conquistou a vaga para a Série C do Campeonato Brasileiro quando venceu o Tiradentes por 1 a 0

as etapas e chegar as semifinais. Ele ressaltou que adota o velho ditado popular, "time que ganha não se mexe", enaltecendo o grupo que vem correspondendo e conseguindo as vitórias. "Eles estão se conhecendo a cada partida e colocando em prática todo o esquema que é traçado nos treinamentos. Vamos aguardar para definir momentos antes do jogo", avaliou o ex-treinador do Treze.

Batedor oficial das faltas e escanteios o volante Pio está otimista para pas-

sar por outra etapa da competição em busca do título da Série D. De acordo com uma das estrelas e ídolo da torcida, será uma nova trajetória, contra um adversário forte que não chegou às semifinais por acaso. "Nunca existiu moleza durante toda a trajetória, principalmente nesta reta final na briga pelo título. A equipe vai com a mesma determinação e aplicação em busca de outro resultado positivo para buscar a vaga no Almeidaão", frisou o volante.

Outro destaque botafoguense o zagueiro Marcel,

acredita na motivação e superação do Belo para obter uma vitória e ter tranquilidade no jogo de volta. "Destaque faremos o segundo jogo em casa e com o apoio da nossa torcida. Estamos focados e conscientes que o Botafogo tem condições de obter o título", disse Marcel. A exemplo do Botafogo, o Salgueiro-PE vem atravessando uma grande fase na competição. Na disputa nacional o Carcará do Sertão só perdeu uma partida, para Gurupi de Tocantins,

fora de casa (2 a 1), na primeira fase da competição. O adversário do Belo chegou às semifinais, após eliminar o Nacional-AM, nas oitavas de final, e nas quartas de final, o Plácido de Castro-AC, com um empate em 1 a 1 em Rio Branco e uma vitória no último domingo, no Salgueirão (3 a 1).

Na Copa do Brasil deste ano, o clube conquistou um reconhecimento nacional, ao chegar as oitavas de final, quando foi eliminado pelo Internacional de Porto Alegre, mesmo tendo con-

seguido marcar dois gols na equipe gaúcha em solo gaúcho. O treinador do Carcará do Sertão, Marcelo Chamusca, pode manter a mesma formação do compromisso anterior. Alguns jogadores do elenco passaram por clubes da Paraíba, como Alexon (meia) e Fabrício Ceará (atacante), que defenderam o Alvinegro da capital, além do nigeriano Yerien, que defendeu o Treze. "Nossa obrigação será de vencer para fazer um resultado positivo e decidir na partida de volta", disse Chamusca.

BRASILIENSE X TREZE

Galo defende a liderança hoje em Brasília

Treze e Brasiense fazem hoje um jogo que vale a liderança do grupo A do Campeonato Brasileiro da Série C. A partida está marcada para as 10h, no Estádio Boca do Jacaré, e é válido pela 16ª rodada. O Galo é o atual líder da competição, com 29 pontos, a mesma quantidade do Brasiense, mas o time de Campina Grande leva vantagem no número de vitórias, 9 contra 8 do adversário.

Os dois times vivem momentos idênticos, de recuperação na competição e ambos ganharam os seus jogos no último final de semana. O Treze venceu o Fortaleza por 2 a 0, no Estádio Presidente

Vargas, em Campina Grande. Já o Brasiense venceu o Águia Marabá também por 2 a 0, em partida disputada na Boca de Jacaré, no Distrito Federal.

A igualdade entre as duas equipes é tão grande que no último confronto o placar terminou empatado em 1 a 1, em partida disputada em Campina Grande, válida pelo primeiro turno da competição.

Para este jogo, o técnico Luciano Silva só não poderá contar com o zagueiro Negretti, que já foi liberado pelo Departamento Médico, porém está recuperando a forma física. O volante Rodri-

go Celeste, que também não jogou contra o Fortaleza, está de volta a equipe. O possível time do Treze para tentar se manter na liderança do grupo A deverá ser o seguinte: Edér Donizeti, Júnior Barbosa, Pitty, Marco Tiago e Anderson Paim; Sapé, Rodrigo Celeste, Hudson e Cristian; Túlio e Tiago Chulapa.

Luciano Lima ainda relacionou para o jogo os seguintes atletas: Beto, Alysson Pereira, Jé, Rafael Chorão, Têssio, Escobar, Giancarlo e Birungueta.

Pelo lado do Brasiense, o técnico Roberto Fonseca poderá contar os 90 minutos com a presença do volante

Baiano, que ficou fora da equipe durante três jogos e retornou ao time no último jogo contra o Águia Marabá, mas participou apenas de poucos minutos da partida. "Agora estou 100%. Trabalhei bem durante a semana. Estou à disposição, se o Roberto Fonseca quiser contar comigo, com certeza estou pronto", disse o volante, no treino recreativo de ontem. O Brasiense deverá entrar em campo com a seguinte formação: Welder, Bocão, Eli Sabiá, Luan e Gleidson ou Jorge Henrique; Júlio Bastos, Baiano, Everton e Válber; Jefferson Maranhão e Washington.

SEGUNDA DIVISÃO

Campeão sai hoje entre Esporte e Santa Cruz

Classificados para a Série A do Estadual de 2014, Esporte de Patos e Santa Cruz de Santa Rita fazem a final da Segundona, hoje, às 17h, no Estádio José Cavalcanti, na Morada do Sol. Caso termine empatado a decisão será nos pênaltis.

A partida estava programada para ontem, mas as duas diretorias chegaram ao acordo e transferiram a decisão, na expectativa de reunir um grande público. Nos dois jogos entre as equipes o Patinho venceu a primeira (2 a 0) em seus domínios e empatou a partida de volta (0 a 0), no Estádio Leonardo Vinagre da Silveira, na Graça, em Cruz das Armas. Na soma geral o Vermelho e Branco do Sertão faturou 13 pontos ganhos, contra 11 da Cobra Coral.

O treinador do time sertanejo, Marcos Nascimento, deve contar com a força máxima para obter o título e fazer a festa ao lado da torcida. Ele deseja o time focado para fazer o dever de casa e encerrar a temporada com o título. "Seria um presente para o grupo que buscou

a cada rodada a vaga antecipada para o Estadual de 2014.

No último compromisso não podemos relaxar, mas fazer o melhor para não decepcionar a torcida", frisou. Pelo lado da Cobra Coral existe a expectativa de escalar um time misto na final. O treinador do time canavieiro, Ramiro Sousa, frisou que o objetivo de levar o clube à Série A do Estadual do próximo ano foi alcançado, ressaltando que pode utilizar os atletas que não tiveram oportunidade na etapa anterior.

"Se a meta foi atingida poderemos colocar uma equipe mista, aproveitando os jogadores que não tiveram chance de jogar. Seria até uma forma de prestigiar todos sem distinção na última partida do Santa na temporada. Vamos resolver e decidir momentos antes do jogo", observou Ramiro.

Quem vai apitar a final do Paraibano da Segunda Divisão é José Renato, do quadro nacional. Ele será auxiliado por Kilden Tadeu e Oberto Santos. Na regra três vai funcionar Júlio César



O técnico Luciano Silva durante treinamento da semana faz preleção com os jogadores mostrando a importância da partida

A OPERAÇÃO LEI SECA MUDOU A VIDA DE QUEM DIRIGIA APÓS CONSUMIR BEBIDA ALCOÓLICA.



HOJE, MUITAS DESSAS PESSOAS PODERIAM NEM TER MAIS UMA VIDA.

Após um ano de Lei Seca, o Governo da Paraíba apresenta números que reforçam a importância da operação. **31.009 veículos** foram abordados, **26.576 testes** de bafômetro foram realizados. **2.083 motoristas** acabaram flagrados dirigindo sob efeito de álcool e **310** foram conduzidos à delegacia. Mais importante do que esses números, são as incontáveis vidas que foram salvas. Por isso, o Governo do Estado continua investindo: adquiriu **20 novas** viaturas e contratou **60 novos** agentes por meio de concurso público. E não é só isso: o Governo também comprou dezenas de novos bafômetros, o que permite a realização de até **37 testes** simultâneos. "Nossa luta é pela vida."

**OPERAÇÃO
LEI SECA**
▶ ▶ ▶ ▶ ▶
1 ANO SALVANDO VIDAS



Uma praça e muita história

Ela já foi batizada com diversos nomes mas, de 1930 para cá, passou a ser chamada de João Pessoa

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Ela já foi batizada com diversos nomes mas, de 1930 para cá, passou a ser chamada de João Pessoa, em homenagem ao então governador da Paraíba, assassinado no Recife há 83 anos. Este recanto público, que se chamou Largo do Passeio e também Comendador Felizardo, foi testemunha de uma tragédia em 1921, que resultou nas mortes de dois jovens e na demissão do Monsenhor Milanez, diretor da Escola Normal, que funcionava onde hoje é o Palácio da Justiça.

A Praça João Pessoa, que o público batizou informalmente como dos Três Poderes, começou a ser construída em 13 de maio de 1803, na gestão do presidente provincial Luiz da Motta Feo, em homenagem ao aniversário de D. João VI. Trabalharam nesta obra índios e escravos de famílias abastadas. Com o passar do tempo, também ficou conhecida como Largo do Colégio, Pátio do Palácio e Jardim Público. Já possuiu coretos e um gradil de ferro erguido em 1881, que servia de "divisor de classes sociais", segundo observação do historiador José Otávio de Arruda Melo.

A evolução da cidade exigiu reformas. Então os coretos e o gradil de ferro desapareceram da Praça João Pessoa, que sempre se constituiu em ponto de encontro de pessoas, não importando a faixa etária - é bom observar que, na década de 1970, os estudantes ocupavam o local periodicamente, nas greves e protestos. Atualmente toda ajardinada, pouco mudou na velha pracinha, que ainda exhibe, acintosamente, suas palmeiras imperiais, plantadas por Álvaro Machado, ao redor das alamedas.



A Praça João Pessoa, que o público batizou informalmente como dos Três Poderes, começou a ser construída em 13 de maio de 1803



A evolução da cidade exigiu reformas. Então os coretos e o gradil de ferro desapareceram da praça



Atualmente toda ajardinada, pouco mudou na velha pracinha, que ainda exhibe hoje, acintosamente, suas palmeiras imperiais

FOTOS: Arquivo

FOTOS: Marcos Russo

Proibição de encontros entre rapazes e moças

O Monsenhor Milanez, diretor da Escola Normal, baixou uma portaria criando a "Linha da decência", que significava, em miúdos, a proibição de encontros entre os rapazes do Lyceu Parahybano - que funcionava onde hoje é a antiga Faculdade de Direito, ao lado do Palácio da Redenção -, com as moças da Escola Normal, então instalada no Palácio da Justiça. Sady Cabral um rapaz de seus 20 anos, desrespeitou a ordem e foi flagrado conversando com Ágaba Medeiros, sua namorada, no local proibido. Sady acabou assassinado com um tiro, após discutir com um policial. Dez dias depois, deprimida, Ágaba se suicidou. As mortes de Sady e Ágaba resultaram na demissão do Monsenhor Milanez, na extinção da Linha da decência e quase provocam a queda do prefeito Solón de Lucena

Outra mudança radical verificada na praça ocorreu com a retirada dos coretos. No lugar deles o arquiteto italiano Umberto Cozzo, radicado na Paraíba, construiu o atual monumento de granito e bronze, em 8 de setembro de 1933, quando foi inaugurado pelo presidente Getúlio Vargas. Trata-se de uma escultura que mostra guerreiros, ladeados por anjos, doado por estudantes de Minas Gerais e São Paulo, simpatizantes da luta de João Pessoa contra a candidatura de Júlio Prestes.

Por ficar no centro do anel que circunda os prédios da Assembléia Legislativa, Palácio da Redenção e Palácio da Justiça, a praça João Pessoa também é conhecida como dos Três Poderes, isto sem registro oficial.

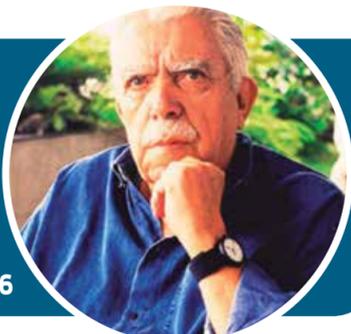
As greves dos anos de 1970 eram centradas em movimentos estudantis que escolhiam a área entre as praças João Pessoa e 1817, para suas concentrações. As pedras eram amontoadas no gramado. Com elas, a estudantada combatia a repressão policial, que era violenta.

A Praça João Pessoa, em 1881, era um point de ricos. O gradil de ferro foi colocado no centro, isolando os coretos e os bancos. Os senhores de engenho e outros potentados ficavam no meio, a classe média por trás e o último cinturão era formado pelos estudantes. O povão assistia às retretas e recitais por fora do gradil, retirado em 1929.

Deu no Jornal

Rubem Braga foi o inventor da moderna crônica brasileira

PÁGINA 26



Gastronomia

Bebida refrescante para o início da estação primavera

PÁGINA 28



OLÁ, LEITOR!

Crônica: o jornalismo da emoção

É voz comum entre jornalistas, leitores, críticos e escritores que o capixaba Rubem Braga (1913-1990) foi o inventor da moderna crônica brasileira. Autor de mais de 15 mil textos do gênero, seu trabalho acabou por elevar a crônica ao patamar de grande literatura. O centenário do autor pode ser uma boa oportunidade para debater as principais características deste especialíssimo estilo jornalístico.

Em relação ao romance, ao conto e à poesia, a crônica é considerada um gênero menor. Geralmente ela se atrela ao jornal, o que tende a lhe conferir um caráter efêmero. O cronista escreve para o hoje, não para a posteridade. Isso é verdade até certo ponto, pois não se aplica aos grandes estilistas. É basicamente o estilo que salva a crônica do efêmero, e disso há muitos exemplos em nossa literatura.

É óbvio que antes e depois de Braga a crônica no jornalismo brasileiro sempre contou com grandes nomes. Machado de Assis talvez seja o maior deles. Mas na sequência muitos outros nomes entram na fila: Olavo Bilac, Nelson Rodrigues, Rachel de Queiroz, Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos, João Ubaldo Ribeiro, Carlinhos de Oliveira, Luís Fernando Veríssimo e Martha Medeiros.

A relação não estaria completa – se é que é possível completá-la – sem a inclusão dos especialistas do gênero na Paraíba.



Rubem Braga: o inventor da moderna crônica brasileira

Entre estes, o que primeiro desponta, num recorte mais recente, é Gonzaga Rodrigues. São de sua lavra as crônicas que melhor traduzem as angústias, as esperanças, o ceticismo e a alegria, sempre emocionada, ainda que irônica, de ser paraibano. Mas, outra vez, a lista não se completaria sem a citação de nomes como Juarez Batista, Luiz Augusto Crispim, Epitácio Soares, Humberto de Campos, Otávio Sitônio Pinto e o homenageado de hoje da coluna – Nathanael Alves. Há

outros que a memória, assim de sopetão, não é capaz de lembrar.

Mas, finalmente, o que é e que papel desempenha a crônica dentro do jornalismo brasileiro? A um jornalista que lhe perguntou o que seria a crônica, o turrão Rubem Braga simplesmente respondeu: “se não é aguda, é crônica”. A frase, em tom de brincadeira, já dá pistas sobre alguns dos atributos indispensáveis para um bom texto deste gênero: o humor e a surpresa.

Se definirmos a crônica como um gênero narrativo que relata fatos e acontecimentos tais como ocorrerem num determinado momento - sejam históricos, ou cotidianos – podemos dizer que ela é tão antiga quanto a invenção da literatura. Os cronistas são observadores atentos da realidade.

Para eles, tudo serve de inspiração. Assim, algo que passa batido ao nosso olhar ganha vida e novos significados em seus textos. É por isso que a crônica muitas vezes é recebida até como uma anedota. Ela mescla seriedade e frivolidade. Na definição do professor Chico Viana, é uma forma de associar o útil ao fútil. “O cronista não tem espaço nem tempo para esmiuçar a alma humana, como faz o autor de ficção. Seu território são as emoções de superfície”.

Mas chega de lero-lero e vamos ver o que diz quem entende do assunto.

A entrevista

Viana: “Cronistas nadam nas piscinas”

Cronista, crítico literário e professor de Português, Chico Viana largou a bata branca da medicina, quando cumpria o quarto ano de formação, e preferiu dedicar-se a folhear livros. Doutor em teoria literária, não pensa duas vezes ao admitir que, embora como toda atividade a de cronista comporte um aprendizado, “ninguém chega a praticar esse gênero jornalístico se não tiver jeito”.

Viana nasceu em Campina Grande, a 22 de abril de 1951. Fez o primário e o Exame de Admissão no Colégio Diocesano Pio XI. Em 60, tendo a família se mudado para João Pessoa, estudou no Liceu Paraibano, após o que se submeteu ao vestibular de medicina. Frequentou o curso até o dia em que descobriu que, definitivamente, não nascera para o ofício médico, transferindo-se em seguida para o curso de Letras.

Graduou-se em 1978. Em 80 foi fazer o mestrado no Rio de Janeiro. No segundo semestre de 1989 voltou ao Rio para, também na UFRJ, fazer o doutorado em Teoria da Literatura. Em 8 de dezembro de 1992, defendeu tese sobre a poesia do paraibano Augusto dos Anjos.

A seguir, o bate-papo que a coluna teve com ele:

- O que é uma crônica? É possível ensinar a alguém ser cronista?

- A crônica, tal como se entende hoje, é um texto pertencente ao gênero ensaístico (há também crônicas narrativas e líricas), no qual o autor discorre livremente sobre determinado tema. Um dos embriões desse gênero são os ensaios de Montaigne, que trata em tom de conversa assuntos como a vida, a morte, a amizade etc. Como toda atividade, a de cronista comporta um aprendizado, mas ninguém chega a praticar bem esse gênero se não tiver jeito.

- Por que, sob o ponto de vista literário, a crônica é considerada um gênero menor? Será por que é um texto breve para leitura rápida?

- Agripino Grieco se referiu aos bons cronistas como “excelentes nadadores de piscinas”. Realmente, o cronista não quer adentrar o mar alto dos conflitos e sentimentos humanos. Mas há quem, mesmo nesse espaço restrito, consiga dizer muito sobre o homem, a vida, a realidade (Rubem Braga, por exemplo). Acho preconceituosa essa história de “gênero menor”. Quem se propõe a fazer crônicas não quer fazer contos, novelas nem romances. E há romances que, apesar da extensão, são ruins do ponto de vista estético e pobres quanto ao que revelam do ser humano. O importante é a perícia do escritor no gênero que está praticando.

- Apesar desse “reducionismo crítico”, qual o valor da crônica no jornalismo?

- No jornal ela serve de contraponto ao lado “sério”, representado pelo editorial e as notícias. Nela imperam o impressionismo e um uso da linguagem oposto ao que caracteriza o discurso jornalístico, que se caracteriza pela transparência e a objetividade. A crônica é subjetiva, coloquial, pouco comprometida com o rigor dos fatos. O cronista interpreta o mundo sem se preocupar com a “verdade” das suas avaliações. A verdade que interessa a ele é a do seu mundo particular.

- O Brasil e a Paraíba têm cronistas famosos e festejados. Quais os que você citaria num caso e noutro?

- Há tantos bons cronistas no Brasil, que é um risco fazer citações. Gosto particularmente de Machado de Assis, Rubem Braga e Nelson Rodrigues (Carlinhos Oliveira foi um xodó de adolescência). Atualmente leio Veríssimo e Martha Medeiros, que são mestres no uso do discurso coloquial. Na Paraíba li muito Gonzaga Rodrigues e Luiz Augusto Crispim – que ainda considero os melhores. Gonzaga continuou lendo; ele prova que a atividade da escrita é imune à passagem do tempo. Apesar das oito décadas de vida, continua com um texto inventivo e afiado. Gosto também da prosa natural de Carlos Romero, dos seus picantes e ternos relatos de viagem.

- Você escreveu, salvo engano, três livros de crônicas. É esta a sua relação mais direta com o jornalismo?

- Escrevi quatro e estou preparando mais um. O último, “A rosa fenecida”, saiu em 2010. Considero meus textos exercícios literários que se conjugam com a atividade de professor de língua portuguesa e literatura. Escrevo para estudar, aprender a língua. É claro que nesse processo há uma dimensão existencial, um propósito de confissão e também de crítica, sobretudo através do humor. O veículo dos meus textos sempre foi o jornal. Tive colunas em “A União”, no extinto O “Norte”, e há mais de nove anos escrevo no “Jornal da Paraíba” a coluna Falou e Disse. Recentemente, a convite dos editores, passei a assinar no site da revista Língua Portuguesa (da Segmento) o blog “Na ponta do lápis”, em que dou dicas sobre redação. Todos os meus livros nasceram das colunas que mantive na imprensa. O jornal é excelente como estímulo, e não só como estímulo – ele nos empurra para escrever, o que acaba levando a um aprimoramento do texto. A pressão exercida pelo jornal confirma a máxima de que “a gente não se inspira para escrever, escreve para se inspirar”.



"A gente não se inspira para escrever, escreve para se inspirar"

- O Português é um idioma complicado? E o que acha desta reforma ortográfica lusófona?

- É um tanto complicado, sim. Tem categorias como o infinitivo pessoal e grande variedade na regência dos verbos. E tem uma ortografia que, se já não era simples, agora ficou mais complicada com a reforma. A reforma trouxe muita confusão ao emprego do hífen, por exemplo. O hífen servia, por exemplo, para distinguir compostos de locuções; agora os critérios para o emprego desse sinal se tornaram arbitrários. Como explicar que uma palavra como “maria vai com as outras” se escreva assim, sem nenhuma ligação entre as partes? Essa palavra, como todo composto, tem autonomia morfológica e semântica, o que era indicado pelo uso do hífen. Tirar o trema foi outra tolice. Se “quente” e “frequente” têm pronúncias distintas, isso deve de alguma forma ser marcado na ortografia. Há muita resistência à reforma em Portugal, onde se diz que ela não será aprovada. Entre nós também há muita oposição, mas temos uma tendência a ser mais complacentes. De qualquer modo, não vale a pena gastar tanto em publicações para usufruir dos resultados pífios que a reforma vai trazer.

- Você abandonou o curso de Medicina no quarto ano para fazer Letras. Por que algumas pessoas consideram esta opção como uma esquisitice?

- Houve, de fato, quem considerasse esquisita a mudança. Não haveria surpresa se fosse o contrário, e a razão é basicamente social. Medicina ainda hoje confere prestígio, acena com bons salários. Na ocasião, ouvi de um colega que iria morrer de fome. Felizmente estou aqui, vivo e alimentado... A verdade é que mudei de curso por vocação. Eu não nasci para ser médico e percebi isso melhor quando comecei a ter aulas no Hospital Santa Isabel. Não, não gostava daquela rotina -- cirurgias, ambulatório etc. A situação foi ficando difícil e acabei desistindo. Nunca me arrependi.

Nathanael 30 anos depois

Um dia, na já distante penúltima década do século passado, eu estava editor de A União e Nathanael Alves me ligou pedindo uma sugestão de crônica. Estava sem mote. Como tinha acabado de ler que numa missa ecológica celebrada em Salvador por dom Avelar Brandão um galo-de-campina tinha invadido a igreja, dando à liturgia um sentido ainda maior, foi este o tema que me ocorreu.

Pois bem, fiz-lhe a sugestão e fiquei aguardando a crônica para fechar a página de opinião na qual ele escrevia. Duas horas depois, a Redação inteira estava em silêncio, ouvindo Gonzaga ler, pausadamente e emocionado, aquela que certamente foi a mais representativa das crônicas de Nathan: O Pássaro e a Bala.

À sugestão recebida, ele juntara outra: é que no mesmo dia um comando terrorista de direita, invadiu uma igreja em El Salvador e assassinou um arcebispo. Juntar esses acontecimentos e conviver com eles, transformando-os na mais pura e epidérmica emoção – esse terá sido o trabalho cotidiano do jornalista e pensador que ele era.

Nele, é como se a vida fosse o tempo todo uma grande emoção. E suas crônicas eram, seguramente, a materialização desses sentimentos. Por isso sofria duas vezes: uma quando se deparava com a dor do próximo e outra quando relatava esta emoção.

Às vezes era amargo e seco. Outras vezes, muito amargo e muito seco. Tanto que eu o via guardar certo grau de parentesco com o igualmente amargo Graciliano Ramos.

.....
Com pequenas modificações, este foi o texto (parte dele) que escrevi na orelha do seu livro O Pássaro e a Bala, lançado pela editoria A União, em 1983. Ficaria sem sentido não transcrever a bela crônica. Vamos a ela:

O PÁSSARO E A BALA

Na missa ecológica um pássaro desce de sua liberdade e pousa no microfone do Cardeal Vilela, em Salvador, Bahia. Em outra missa, em El Salvador, uma bala voa de uma carabina e rasga o coração do arcebispo Oscar Romero.

Em cidades homônimas da mesma América, o pássaro e a bala. A vida e a morte em rezas da mesma igreja, em apelos da mesma gente. Ou de gentes conterrâneas de infortúnios quase iguais, da mesma falta e da mesma flora.

Um galo-de-campina pousou no microfone baiano e por menos que tivesse piado acabaria por fazer o mais veemente discurso ecológico desses espaços devastados.

A bala que atravessou o coração de dom Romero silenciou parte de um salmo em composição. Os dois silêncios – o do pássaro e o da bala – reportam o que resta de puro e o que sobra de amargo nesta América de veias cada vez mais rasgadas.

A montagem das duas cenas comporia uma cinematografia patética. Comporia o único tempo fílmico de uma poética e dolorida terra em que o bem e o mal se desentenderam como se não fossem ponta nem cabeça da mesma condição humana.

O que os assassinos de Romero fizeram foi apressar a ressurreição de Martí, Chamorro, Tiradentes e todos os mártires da América. Quaisquer que tenham sido a origem da bala, a marca da arma, a ordem política para o assassinato – soviética ou americana – sobre o cadáver de Romero nascerão as plantas de uma nova civilização em que as injustiças serão varridas, senão para sempre, ao menos enquanto seus nomes forem lembrados.

O pássaro baiano não era uma armadilha. Não era uma arma prestes a detonar no peito do Cardeal Vilela. Era uma ave que voara de sua liberdade para celebrar a união da natureza com o homem, brutal e quase definitivamente suprimida.

Chorem os salvadorenhos, cantem os baianos o mesmo salmo. A vida e a morte são frações de um mesmo todo, partes de uma mesma sina. O pássaro não era uma bomba, a bala não era um pássaro. Só a América é a mesma grande chaga, cascão da mesma ferida num certo lado Sul, num certo lado Norte.

Quem matou Romero?

Quem matou Romero foi a América. O consumo. O suborno. A tortura denunciada. A liberdade suprimida. Matou-o um pássaro quando ele erguia a hostia, matou-o a televisão. O Individualismo. Mataram-no todos os males da América.

O pássaro de Salvador poderia ser uma bomba. A bala de El Salvador poderia ser um pássaro. Os bispos e arcebispos de toda a América estão marcados para morrer.

Exceto os que condenaram João XXIII. Exceto os que não simpatizaram com a mansidão de Paulo VI. Exceto os que não gostaram do riso de João Paulo I. Exceto os que renegam as viagens de João Paulo II.

Os galos-de-campina estão voando em poucas e quase inteiramente devastadas florestas americanas. Podem ser pássaros. Podem ser balas. No mundo em que vivemos já não é fácil distingui-los.

Piadas

Libanês

Um libanês estava moribundo em seu leito de morte. Quase não conseguia articular as palavras e sua visão já não mais funcionava. Ele se sentia extremamente fraco e percebeu que iria morrer. A sua volta, sua mulher e seus filhos velavam por ele. Definindo, ele começou a chamar pelos filhos, mal conseguindo falar ou se mover:

- Mirna!
- Estou aqui, papai.
- Samir!
- Estou aqui, papai.
- Bechara!
- Estou aqui, papai.
- Adma!
- Estou aqui, papai. - Salim!
- Estou aqui, papai. Por fim ele deu um suspiro e chamou pela esposa: - Mintaha!
- Estou aqui, querido! O libanês levantou-se num pulo, retirando o cobertor de cima dele e deu um grito desesperado: - Hara! E quem ficou tomando conta do loja????!!!

Bêbado

O sujeito entrou no bar pela décima vez no dia e pediu uma cachaça. O dono, português, já não aguentando mais, porém não podendo perder a freguesia, pegou o primeiro copo que viu (sujo, certamente) e foi servir ao bebado. Assim que começou a despejar a caninha, percebeu que no copo tinha uma barata. Não se importou e mandou ver (talvez o tonto desse sossego pra ele depois desta). O sujeito pegou o copo e tomou a bebida de uma vez. Quando ainda estava descendo pela goela, percebeu alguma coisa diferente na boca. Deu uma parada, uma mordida, sentiu o gostinho meio amargo e engoliu tudo de vez. Depois que fez a cara feia, virou pro português e gritou: - Bota outra aih!... E capricha na ameixa, viu!

Joãozinho

Durante o jantar, Joãozinho conversa com a mãe: - Mamãe, porque é que o papai é careca? - Ora, filhinho.... Porque ele tem muitas coisas para pensar e é muito inteligente! - Mas mamãe....então porque é que você tem tanto cabelo? - Cala a boca e come logo esta sopa, menino!

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Rabo de passaro, 2 - galho, 3 - pena, 4 - cabelo do menino, 5 - gola, 6 - aba do chapéu, 7 - folha, 8 - dente, 9 - caminho

Sudoku

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais, nem nos quadrados menores (3x3).

1	9	7	5		
8	7			4	1
		5	1		
2	9		7	3	
7	1		6	8	
		4	8		
6	3			7	2
2	3	6	8		

Solução

6	8	1	9	2	7	5		
2	7	4	5	6	1	8	9	
5	9	8	7	4	2	6	1	
8	6	9	5	2	1	7	4	
7	2	5	6	1	2	9	8	
5	1	2	4	9	8	6	5	
2	5	8	1	4	5	2	9	6
1	4	6	2	3	9	5	2	8
9	5	2	7	8	6	5	1	4



Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

<p>1 Hora (símbolo) iludido; enganado</p>	<p>2 Ulisses e Aquiles (Literatura) (?) Zumba, rei do Quilombo de Palmares</p>	<p>3 Objeto do exame oftalmológico A cor atribuída ao sangue dos nobres</p>	<p>4 Instituição que negocia ações</p>
<p>5 Protagonista da animação "Enrolados"</p>		<p>6 Espírito Santo (sigla)</p>	<p>7 São defendidas pelos doutorandos</p>
<p>8 Cora (?), jornalista brasileira</p>	<p>9 Tipo de peneira A 4ª letra grega</p>		
<p>10 As roupas vendidas no brechó (pl.)</p>	<p>11 Construiu a Arca (Bíblia)</p>	<p>12 Alicerce; fundação País da Indochina</p>	<p>13 (?) Braga, técnico de futebol</p>
<p>14 Dimitri (?), criador da tabela periódica</p>	<p>15 Serviço telefônico Capital da (?) Viena</p>		<p>16 Apresentar como objeção</p>
<p>17 Que tem vida airada "Máximo", em MDC (Mat.)</p>	<p>18 Produto usado pelo sapateiro</p>		<p>19 (?) alta: preamar (Geofis.)</p>
<p>20 "Il (?)", ópera de Verdi</p>	<p>21 Impeto; impulso Forma da ferradura</p>	<p>22 Número divisível por 2 (Mat.)</p>	
<p>23 Brincadeira das torcidas</p>	<p>24 Famílias (fig.)</p>		

BANCO 47

Horóscopo



Áries

Terá uma semana muito exigente, pois as preocupações e problemas podem surgir de onde menos espera. Terá dificuldades de concentração para encontrar soluções válidas, mas tudo indica que vai conseguir.

No setor sentimental está muito envolvido emocionalmente e capaz de grandes demonstrações de carinho, contudo a troca pode não ser na medida que desejaria. Dê algum tempo ao seu parceiro.

No setor profissional tente estudar bem todos os problemas para não cometer erros e ter uma visão clara e correta de todas as situações. Economicamente evite despesas ou investimentos de risco acentuado. Na saúde não terá problemas.



Câncer

Está a entrar numa nova fase, cheia de boas energias que ajudam a avançar para a frente, os obstáculos serão facilmente superáveis. Não conte com facilidades mas, apesar de tudo, conseguirá dar a volta às situações.

No setor sentimental mesmo estando acompanhado vai conhecer novas pessoas, no entanto mantenha-se fiel aos seus princípios e acima de tudo à pessoa que está consigo. Se está sozinho, estão favorecidas as ligações com pessoas mais jovens.

No setor profissional terá de lutar contra algumas dificuldades, analise novamente as estratégias desenvolvidas para estar semana. Economicamente tenha mais cuidado com as suas contas.



Libra

Vai passar por uma fase de dúvidas, mas ao mesmo tempo estará consciente de que tem que fazer opções e por isso acabará mesmo por fazer escolhas e definir objetivos.

No setor sentimental poderá viver uma semana intensa e uma relação chegar a um ponto em que de deverão surgir definições ou clarificações. Um novo sentimento pode surgir e abrir caminho para algo de novo na sua vida amorosa.

No setor profissional está esta semana muito esgotado e pode cometer pequenos erros que não passarão em branco, esteja atento em qualquer passo que dê. Economicamente tome todas as precauções legais em transações econômicas. Na saúde aumente o consumo de calorias.



Capricórnio

Terá uma semana inconstante, estará rodeado de pessoas e terá vontade de estar sozinho. Evite assumir mais responsabilidades do que pode pois o cansaço vai apodera-se de você.

No setor sentimental terá uma demonstração afetiva de onde não esperava! No entanto não exija grandes definições de um momento para o outro, dê tempo e verá que os sentimentos podem crescer ainda mais.

No setor profissional volte um pouco ao passado com o intuito de analisar procedimentos que já teve e deram resultado. Período de crescimento profissional. Economicamente faça mais contas antes de entrar em gastos exagerados.



Touro

Esta semana Touro vai passar por bons momentos, muitas decisões passarão pela sua mão e terá consciência das decisões que vai tomar. Vai conseguir encaminhar tudo pelo melhor caminho.

No setor sentimental será difícil ultrapassar um relacionamento que já pertence ao passado, mas tem de fazer um esforço para seguir em frente. É boa hora para investir em novas conquistas, pois estão favorecidos novos relacionamentos.

No setor profissional é uma semana em que vai conseguir marcar pontos graças ao seu esforço e determinação, vai obter consolidação profissional que tanto deseja. Economicamente não fazendo grandes gastos ou investimentos. Na saúde controle o seu peso.



Leão

Terá uma semana forte em que vai dominar todos os setores da sua vida e ficar numa posição bastante tranquila e estável. Tirárá bom proveito de todos os recursos disponíveis e conseguirá obter novos apoios.

No setor sentimental o seu parceiro vai merecer o melhor de si, invista na sua relação atual não pensando só em si, mas sim nos dois. Vai sentir-se mais seguro na área afetiva.

No setor profissional a semana será rica em novos conhecimentos com pessoas que lhe serão da maior utilidade em projetos futuros e podem chegar até você novos apoios. Economicamente é uma boa hora para expandir os seus negócios. Na saúde problemas na garganta evite bebidas muito frias.



Escorpião

Terá uma semana calma em que nada acontecerá de repente, saberá o que contar em todas as ocasiões. A família vai ser importante ao longo deste período e deve disponibilizar mais tempo.

No setor sentimental as relações estão muito estáveis e nada de novo tende a surgir. Não será com pressões que vai alcançar o que deseja, muito pelo contrário pode é provocar conflitos.

No setor profissional pode contar com evoluções favoráveis, embora não se sinta totalmente realizado. É um bom período para fazer planos para o futuro da sua carreira. Economicamente terá tendência a gastar um pouco para além da conta. Na saúde faça mais exercício físico.



Gêmeos

Para Gêmeos a semana será forte, não terá dificuldades em tomar decisões importantes e inesperadas e pode contar até com evoluções positivas graças à sua forma de pensar e agir.

No setor sentimental vai sentir-se bastante ligado a alguém que surgiu recentemente na sua vida e ao mesmo tempo com receio de que possa evoluir para uma relação séria. Está a passar por uma fase protegida nos amores e deve apostar.

No setor profissional há que tomar medidas sérias com pessoas que não sabem assumir as suas responsabilidades e podem causar problemas. Economicamente receberá resposta favorável a pedidos. Na saúde tente relaxar.



Virgem

Esta semana Virgem deve manter a calma em todas as situações de forma a gerir bem tudo o que se passa à sua volta. Pode contar com uma resolução favorável para tudo o que começar a tratar neste período.

No setor sentimental terá momentos muito positivos e carinhosos de forma a um desenvolvimento favorável da sua relação. No amor atravessa um período de grande harmonia e estabilidade.

No setor profissional não esconda nada, muito menos problemas, mas vale falar entre todos de forma a que se possa encontrar uma solução, a responsabilidade não deve ser só sua. Economicamente é uma boa hora para expandir os seus negócios. Na saúde problemas na garganta evite bebidas muito frias.



Sagitário

Vai sentir-se feliz ao longo desta semana, pois terá novas oportunidades e apoios para pô-la em prática. Aproveite a sua inspiração e ponha mãos à obra, pois vai ter bons resultados.

No setor sentimental não dê importância a coisas desnecessárias, nem tudo será como julga ao início, depois verá que não valeu a pena chatear-se. Se está só e tem disponibilidade emocional agora é hora de dar uma volta à sua vida.

No setor profissional terá estar mais atento para conseguir perceber as intenções dos outros e dar resposta oportuna. Não se disperse, estabeleça prioridades em relação às suas ocupações. Economicamente a sua conta pode aumentar. Na saúde não são de prever problemas.



Peixes

Terá uma semana cheia de boas energias, é só deixar acontecer e aproveitar acima de tudo. Passará bons momentos com a sua família, a alegria será uma constante na sua vida.

No setor sentimental pode contar com evoluções, as suas atitudes terão efeitos muito positivos no seu parceiro. Se está sozinho novos conhecimentos vão surgir, aproveite!

No setor profissional semana de muito trabalho, mas que será devidamente compensado. Está favorecido todos os que procuram afirmação de posição. Economicamente é uma boa semana para mudar de casa ou fazer uma aquisição. Na saúde tente descansar mais.

APRENDA A PENSAR COMO SHERLOCK

NAS BANCAS E LIVRARIAS

COQUETEL

www.coquetel.com.br

Solução

S	E	R	V	T	V	O		
E	H	O	L	V	A	O	H	I
H	V	d	N	C	E			
O	W	O	S	S	V	W		
7	O	I	W	E	O	B		
V	S	T	V	A	O	H		
A	E	E	T	E	O	N	E	W
E	S	V	a	O	O			
O	E	S	V	O	V	S	N	
V	L	T	E	O	G	I		
S	N	I	V	N	O	H		
7	E	Z	N	D	V	H		
O	O	V	E	C	V	G	E	N
B			V		H			

Bebida refrescante

Água de coco e Fruttare Lichia são ingredientes saborosos para amenizar o calor que começa a chegar com a primavera

Confira



Receita 1

Coco e lichia

Ingredientes:

1 picolé Fruttare sabor lichia
1 xícara (chá) de água de coco
1 colher (sopa) de coco ralado

Modo de preparo:

1- Bater o Fruttare Lichia e a água de coco no liquidificador até formar uma mistura homogênea.

2- Polvilhar o coco ralado em cima da bebida e servir em seguida.

Rendimento: 1 porção
Tempo de preparo: 5 minutos



Receita 2

Sapore D'itália

Ingredientes

1 massa de pizza
100g molho de tomate
300g mussarela
300g carne desfiada
1 cebola a juliene
Tomate
Pimentão

Modo de preparo

Cubra a massa com molho de tomate, mussarela, a carne de sol refogada na cebola, tomate e pimentão. Asse no forno a 200°C.

Coluna do Vinho

O inexplicável ocaso dos vinhos rosés

Conhecemos um velho ditado que devia, mas não tem nada de sabedoria, quando ensina uma trilogia que afirma em termos de harmonização que os vinhos brancos acompanham bem os peixes e frutos do mar; os Tintos fazem boa companhia às carnes vermelhas em geral; enquanto os rosés estariam destinados a quem não sabe beber, e que, em geral são medíocres e mal elaborados, com raríssimas exceções. Quando principiantes em meados da década de 1950, bebíamos regularmente vinhos rosados que tinham em Portugal as marcas mais distinguidas como Mateus, Calamares e Lancers, com o primeiro alcançando o galardão de ser naqueles tempos, o vinho mais vendido no Mundo.

A tríade de desgastes e descréditos dos vinhos rosés, começou com o tipo de uvas utilizadas para atender uma grande sede, sabendo-se que nem toda uva tinta

é adequada a sua elaboração e, poucas regiões do mundo têm tradição vinícola na elaboração desses vinhos. Por último, mas não menos importante, o método de elaboração utilizado. Os melhores rosés, considerados "verdadeiros", são feitos com uvas tintas colocadas para fermentar com as cascas, nas quais estão os pigmentos corantes que lhes dão a cor vermelha. Tão logo o suco se torna rosado, as cascas são removidas (do contrário o vinho seria tinto) e a vinificação continua como se fosse um vinho branco. Por isso, obtêm-se um vinho com a maioria das características dos brancos: frutado, leve, delicado, para ser bebido gelado, acompanhando pratos leves.

Outra forma de obtenção de vinhos rosés, é fermentar as uvas tintas e brancas juntas no mesmo tanque. Existindo ainda, um terceiro método, por sinal muito

utilizado no Brasil nos anos 1960/70, quando a moda de beber rosados em nosso mercado era Up To Date; além de existir disponibilidade grande de vinhos brancos. A tão falada expertise brasileira criou então o rosé de corte ou de assemblage, misturando vinhos tintos e brancos, ambos já prontos. Foi uma grande jogada industrial: atendia-se a alta demanda de rosés e liquidavam-se os estoques excedentes de brancos.

Acontece que a "mágica" não foi aceita pelo mercado, que como sempre, não perdoa certas chicanas. O vinho originado das misturas não oferecia a mesma qualidade com a grande onda de rosados brasileiros desaparecendo e levando de roldão os importados de Portugal e da Provence, que continuam inexistentes no Brasil, ou com ofertas insignificantes.

Pesquisas mercadológicas mostram que no mundo todo os consumidores que estão se iniciando na seara do vinho; preferem vinhos leves, suaves ou adocicados e, esses

vinhos quase sempre brancos ou rosados (o Brasil é uma exceção, aqui proliferam tintos suaves e doces). Talvez por isso os brancos alemães da garrafa azul fizeram tanto sucesso; logo seguido por inúmeros Rosés de má qualidade, que denegriram a imagem dos rosados como um todo, que continua persistindo.

Não custa perguntar: algum dos leitores já provou um espumante brasileiro rosé demi-sec num happy hour? Façam uma experiência, não precisa ser data festiva; entretanto constitui uma excelente opção para ocasiões, onde se gasta o tempo em companhia de amigos e sem maiores preocupações. Casualmente no último domingo de agosto fizemos um teste em casa, com um excelente borbulhante brasileiro, juntamente com Gizêlda e Lorena, com sucesso total. Elas adoraram os sabores e aromas da bebida, destacadamente a sua coloração rosa avermelhada, que fez a diferença visual, verdadeiramente uma beleza...

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br

O PIONEIRO

Em 1963, o jornal *A União* lembrava a trajetória de Tito Silva, seu 1º diretor

PÁGINA 2

ERA DE OURO

Os artistas nacionais e internacionais que marcaram a história da Rádio Tabajara

PÁGINAS 3 e 4



O Artista da capa



CRISTINA STRAPAÇÃO

A artista plástica Cristina Strapação nasceu em Curitiba, Paraná, e reside em João Pessoa. Graduada em Serviço Social, deixou esta área de formação para se dedicar à arte. Frequentou vários cursos ministrados por artistas brasileiros; Danilo Lorusso, Daniel Freire, Hélcio Croseta, Dalva Lobo, Luis de Andrade Lima e Sérgio Prata. Na Espanha, em Barcelona fez curso de Restauração em Pintura, na Associació d'Amics de l'èls Antiquitats, de Anatomia na Casa Elizalde, de Pintura sobre Vidro e de Técnica de Vitral na Fundació Del Vidree e de Especialização sobre a Obra de Antoni Gaudi, na Universidade Politècnica da Catalunya. Fez exposições individuais e participou de coletivas em Curitiba, Rio de Janeiro, João Pessoa, São Paulo, Natal e Recife. Na Europa, expôs na Itália, França e Espanha. A última exposição individual ocorreu no dia 13 de setembro deste ano, na Casa Fuerte Bezmiliana, em Málaga, Espanha.

EM SEUS 70 ANOS, A UNIÃO LEMBROU A TRAJETÓRIA DE TITO SILVA

Primeiro diretor de A União

Tito Silva nasceu a 2 de fevereiro de 1856, na cidade de Areia. Fundou **A União** em 2 de fevereiro de 1893. Portanto, quando comemorava seus 36 anos de existência. No mesmo dia, também fundava ele a primeira fábrica de vinhos do Estado, que hoje constitui a Indústria de Vinhos Tito Silva & Cia. Tinha, como vemos, acentuada vocação industrial.

Pioneiro dos empreendimentos industriais, não descuidava, todavia, das coisas da cultura. Seu pai, o latinista Joaquim José Enrique Silva, foi um apaixonado estudioso da língua. Publicou e escreveu uma Gramática Latina. Fundou e manteve, durante muitos anos,

um Colégio de Latim, onde o ensino era gratuito. Homens como Álvaro Machado, Monseñor Walfredo, Tito Silva, Coelho Lisboa, Dom Adauto e toda uma estirpe de intelectuais e homens públicos passaram pelo educandário do velho latinista, que reuniu a fina flor da aristocracia de então.

Quando revia livros de uma biblioteca, coligindo para sua Gramática Grega, veio a falecer acidentalmente, numa queda de uma escada. Não chegou a concluir sua Gramática. **A União** deve muito ao colégio do velho Joaquim José Enrique Silva. Muitas daquelas figuras citadas acima formaram, o corpo de redatores deste órgão, nos fins dos séculos.

Tito Silva foi um homem

de letras e de indústria. De indústria mais do que de letras. Mesmo assim, foi um oligarca da imprensa. Governos se sucediam e o velho jornalista firme no seu posto. Diretor e administrador nos governos de Álvaro Machado e (parte) de José Peregrino. Diretor e administrador durante toda a gestão de João Machado e parte da de Castro Pinto.

Motivos de ordem diversa – mas principalmente políticos – determinaram a permanência do movimento jornalista à frente dos destinos de **A União**. Foi o homem que por mais tempo ocupou a direção deste jornal que ele criou.

A União, em 2 de fevereiro de 1963

O tempo e o evento

2 SET 1957
O falecimento, ontem do escritor José Lins do Rego – Faleceu, às primeiras horas de ontem, no Hospital dos Servidores Públicos, no Rio, onde se submetera à delicada operação cirúrgica, o escritor conterrâneo, José Lins do Rego.

17 SET 1957
Entre os prováveis candidatos à Academia Brasileira de Letras, destaca-se o do ministro José Américo de Almeida, na vaga deixada por José Lins do Rego.

6 DEZ 1957
Aproveitamento da luz solar para a produção de energia – Empenhada a ciência em captar e industrializar o potencial calorífero do astro-rei ante a perspectiva de exaustão dos combustíveis comuns.



20 DEZ 1957
Lançado o primeiro foguete do Brasil – O Exército lançou hoje, na praia de San Conrado, um foguete de dois estágios. O ato resultou de longos e minuciosos trabalhos realizados na Escola Técnica do Exército

3 JAN 1959
Fidel Castro domina quase toda Cuba: Apenas Havana resiste – O chefe rebelde já nomeou o presidente provisório do país. Fidel Castro proclamou Manuel Urrutia, presidente provisório de Cuba e anunciou sua intenção de marchar sobre Havana. Santiago, de Cuba, é a capital provisória do país.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura
DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira
DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato
EDITOR GERAL
William Costa
EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira
CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho
EDITORIAÇÃO
Fernando Maradona

COORDENADOR DA EDIÇÃO DOS 120 ANOS
Ricco Farias
PESQUISA: Leila Oliveira
FOTOGRAFIA: Evandro Pereira, Marcus Russo e Arquivo
EDITOR DE FOTOGRAFIA: José Carlos Cardoso



Antiga sede da Rádio Tabajara, na Rua Rodrigues de Aquino, Centro de João Pessoa, à época Rua das Palmeiras. À direita, Paschoal Carrilho com o Rei do Baião, Luiz Gonzaga



Era de ouro do rádio

Grandes intérpretes nacionais e internacionais cantaram na Tabajara

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Em 23 de janeiro de 1937, **A União** noticiou a inauguração da Rádio Tabajara (ver trecho do registro nesta página). Mas a chamada era ouro da emissora transcorreu no governo de José Américo de Almeida, na década de 1950. A população de João Pessoa viu de perto cantores internacionais do quilate do cubano Bienvenido Granda, a lady crooner americana Miss France Irving, que executou em português a canção Copacabana, o Trio Los Panchos, o Quarteto Los Pioneros e as Imãs Parisi, de nacionalidade italiana. Do elenco nacional estiveram Lá Emilinha Borba, Sivuca, que ali iniciou sua carreira, Ivon Curi, Caubi Peixoto, Ataulfo Alves e suas Pastoras, Blecaute, Nelson Gonçalves, Sílvia Caldas, Dick Farney, Ciro Monteiro e sua famosa caixa de fósforos, Grande Otelo, Elizete Cardoso, Isaurinha Garcia, Nora Ney, Dalva de Oliveira, Dóris Monteiro e outras de renome, como Ângela Maria, apelidada, carinhosamente de Sapoti, por Getúlio Vargas.

Ao ser oficialmente inaugurada como PRI-4 Rádio Tabajara da Paraíba, esta emissora começou a participar de campanhas famosas. E a população ajudava com dinheiro ou ouro, a fim de alcançar o objetivo da mobilização. Em 1940, por iniciativa do ministro do Trabalho, Artur Bandeira, ela aderiu a uma campanha especial, que visava adquirir uma lancha torpedeira para a Marinha de Guerra do Brasil. Esta seria batizada com o nome do governador João Pessoa.

Nos anos 40, parte da população brasileira estava empolgada com o nazismo. E a Rádio Tabajara mantinha um informe em alemão, que entrava no ar antes da Hora do Brasil. A resenha Ecos da Alemanha só deixou de ser transmitida depois que o Brasil integrou-se aos países aliados, ao lado de Estados Unidos, Inglaterra, França e União Soviética. Coube à Rádio Tabajara a honra de anunciar a liberação dos recursos para a construção do Mercado Central e da Maternidade Cândida Vargas, através do Programa Jornal da Manhã.

Deduz-se daí que a Rádio Tabajara levava aos ouvintes mensagens positivas e cheias de otimismo. Um exemplo bem prático foi o do inglês Lyandeu Anderson, técnico da América Fabril, que utilizando os microfones da emissora

oficial anunciou que o "algodão da Paraíba, de fibra forte, resistente e sedosa, com alto teor de fibra, só era comparável ao do Egito". A Inglaterra pretendia comprar toda a produção de algodão da Paraíba, no momento a maior produtora nacional. Os ingleses queriam evitar que sua maior concorrente, a Alemanha, fizesse a mesma coisa.

Como a Rádio Tabajara foi a primeira emissora oficial a ser instalada na Paraíba, convém jogar confetes sobre uma coincidência inusitada, que também contribuiu para valorizar o nome desta terra em nível de Brasil e do mundo. O historiador José Otávio de Arruda Mello, endossado pela escritora Maria de Lourdes Luna, são unânimes em informar que o paraibano Epitácio Pessoa foi, também, o primeiro brasileiro a falar num microfone radiofônico, em 1922, nas comemorações do centésimo aniversário da independência do Brasil.

Primeiro e único paraibano a ocupar o cargo de presidente da República, Epitácio só não foi ouvido na sua querida Paraíba porque, aqui, na época, ainda não existia um sistema de radiodifusão. A voz de Epitácio, transmitida há 91 anos, diretamente do Rio de Janeiro, só foi ouvida em Recife e em algumas cidades do Sul-Sudeste. Anos depois, na década de 1930, Olegário de Luna Freire, Oliver Von Shosten, Pedro Jaime, Ismael Jorge,

Walfredo Rodrigues o fotógrafo Ariel Farias e José Monteiro Gomes de Oliveira, juntaram forças, ideias e dinheiro para montar um receptor regenerativo na então Praça Comendador Felizardo, a atual Praça João Pessoa.

Através deste aparelho, o público da praça ouvia transmissões externas e internas, mesmo com o excesso de estática. A geringonça também levava aos praticistas o som das retretas, que executavam tangos e boleros através das bandas da Polícia Militar e do 22º Batalhão de Caçadores. Mas a Rádio Tabajara propriamente dita nasceu no governo de Argemiro de Figueiredo, em 25 de janeiro de 1937. Agora, além das retretas, os pessoenses tinham mais uma opção de lazer, na Praça João Pessoa. Ela foi formada do velho acervo da Rádio Clube da Paraíba, trazendo o seu know-how e o corpo de eficientes servidores. Nêlie Almeida, considerada uma das melhores cantoras da época, também revelou-se excelente rádioatriz.

Ao encampar a Rádio Clube da Paraíba, o governador Argemiro de Figueiredo transformou a futura Rádio Tabajara numa emissora profissional: adquiriu da Byington & Cia um transmissor de ondas médias, com potência de 5 mil watts e montou-o na Fazenda São Rafael, cujo território, hoje, integra parte do Conjunto Residencial

Castelo Branco e contratou Francisco Salles como gerente, que assumiu o novo cargo já trazendo experiência anterior, adquirida na Rádio Clube.

Nesta época a voz aveludada de Silene Silva entoava Turbilhão de Abelhas e Ave Maria ao anoitecer e Newton Monteiro, com sua inventividade fora do comum, se responsabilizava pela evolução tecnológica da nova rádio. O programa "Um Violão Durante a Noite", apresentado às 22 horas dos sábados, homenageava Edson Dantas, com o desempenho instrumental de Agmar Dias Pinto, Rivaldo Serrano, Lázaro Jofilly, Olívio Magalhães, Orlando Lins, Guigui Videres e Otávio Mello. Anos depois, parte desses profissionais formaria o Conjunto Musical Ariosvaldo Espínola.

Esmeralda Silva foi a primeira sambista a cantar na Rádio Tabajara. Por outro lado, os programas do atilado Paschoal Carrilho, que anunciava, à viva voz, o patrocínio da Cera do Doutor Lustosa, um medicamento eficiente para dor de dentes. Paschoal Carrilho foi o único locutor da Paraíba – e talvez do Brasil – a assistir pessoalmente os jogos da Copa do Mundo, em 1962, no Chile, onde passeou sobre uma lambretta de 150 cilindradas.

Continua na página 4



"Rádio Difusora da Paraíba - " Serão inauguradas, hoje, as instalações da PRI-4 - A rádio difusora da Paraíba, cujos trabalhos de instalações estão próximos de ultimar-se, apresenta-se como um dos mais notáveis empreendimentos da atual administração de Argemiro de Figueiredo".

A União, 23 de janeiro de 1937

Anúncio mostra Dircinha Batista que se apresentou no programa de Sandoval Caju (ao lado). Abaixo, Paschoal Carrilho com Nelson Gonçalves e Ângela Maria, a Sapoti



Nos arquivos de A União, o encontro do governador Wilson Braga com o compositor Luiz Ramalho. Nascido em Bonito de Santa Fé, é autor da música "Foi Deus que Fez Você", vice-campeã do Festival MPB-80, da Rede Globo, na interpretação de Amelinha, ex-mulher do também paraibano Zé Ramalho. Luiz Ramalho foi parceiro de Luiz Gonzaga nas músicas "Roendo Unha" e "São João nas Capitã".



FOTO: Arquivo/A União

4 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 29 de setembro de 2013

Rádio Tabajara

Francisco Alves, o Rei da Voz, inaugurou nova sede, no Centro

FOTOS: Arquivo/Reprodução

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

A evolução da Rádio Tabajara exigia novas instalações. Argemiro de Figueiredo encarregou o engenheiro-arquiteto Clodoaldo Gouveia de elaborar a planta do novo edifício da rádio oficial. O velho casarão da Praça João Pessoa foi demolido. Em seu lugar surgiu o prédio moderno da ex-Rua da Palmeira, atual Rodrigues de Aquino. Para a inauguração veio o cantor que era a coqueluche do momento, Francisco Alves, o Rei da Voz, que impressionado com a performance de Jorge Tavares, convidou-o para acompanhá-lo ao Rio de Janeiro. Ali, Tavares tornou-se conhecido como compositor.

Ao assumir o governo da Paraíba em 1940, Ruy Carneiro entregou a Abelardo Jurema a direção da Rádio Tabajara. A dedicação de Jurema ao trabalho gerou um comentário de José Américo de Almeida: "ele põe o coração em tudo o que faz". Na administração de Jurema, surgiu Fernando Milanez, de porte garboso e impressionante dicção. Foi também formado o grupo de rádio-jornalismo de maior atuação na época: Silvino Lopes, Carlos Romero, Linduarte Noronha, George Matos e outros. A Orquestra Tabajara, regida pelo maestro Severino Araújo, se destacava com seus arranjos de blues, jazz, sofrendo forte influência da música americana.

Com o passar dos tempos, a Rádio Tabajara oferecia a seu público o que de melhor havia no Brasil, em termos de atrações artísticas. No governo de Oswaldo Trigueiro de Albuquerque Mello, a principal atração foi a dupla de irmãs Linda e Dircinha Batista, ambas do cast da Rádio Nacional, do Rio de Janeiro. Em 1951, na gestão de José Américo, a direção da Rádio foi entregue ao jovem Antônio Coutinho de Lucena, que, entre outras atrações, trouxe a João Pessoa o mexicano Agustín Lara, um tipo estranho, muito magro e taciturno, que se hospedou na casa da família Almeida. Curiosos descobriram porque o famoso cantor não comia à mesa com os anfitriões: sua dentadura era postiça e ele a retirava na hora das refeições.

Lara também esbravejava contra o calor intenso da Rádio Tabajara e do Teatro Santa Roza, pois, naqueles tempos, não havia ar-condicionado. Ele dizia que o calor da Paraíba era o responsável pela desafinação dos instrumentos de sua banda. No momento em que Lara visitou João Pessoa, ele ainda curti a separação recente de uma bela mulher, Maria Felix, que o abandonara por outro homem bem mais jovem. Lucena, o inquieto e jovem diretor da Rádio Tabajara, trouxe para cá a Orquestra de Tommy Dorsey, do EUA. José Américo, o governador, acompanhado de Dona Alice, sua esposa, foi ver os ensaios da orquestra americana dentro dos estúdios.

Após anos de glória e apogeu, a Rádio Tabajara passou por várias administrações. Na década de 1960, o jornalista Adalberto Barreto diretor da emissora, deu carta branca para que o também jornalista Severino Ramos criasse o primeiro programa de debates políticos na emissora. Um deles mexeu com a cidade inteira, pois o tema era a pena de morte. Moacyr Porto foi contra e Flóscolo da Nóbrega



No alto, atual sede da Rádio Tabajara. Acima, o Paschoal Carrilho, um dos locutores mais assediados pelas ouvintes, e o Teatro Santa Roza, lotado para uma apresentação de artistas pela Tabajara. Ao lado, José Américo de Almeida acompanha a bênção às instalações da rádio. Ele esteve nos ensaios da Orquestra do americano Tommy Dorsey

manifestou-se contra. Paulo Maroja conseguiu levar a cantora Leny Everson para cantar na maior rádio do Estado.

Na gestão atual do governador Ricardo Coutinho, a Tabajara (AM e FM) conquistou melhorias, como um novo transmissor e outros equipamentos. A nomeação da jornalista Duda Santos como diretora, marcou um fato histórico: ela é a primeira mulher a dirigir a Rádio

Tabajara, nos seus 76 anos de existência. Convém adiantar que a rádio mais histórica da Paraíba serviu de aprendizado para Sivuca, que atuou nela como sanfoneiro, pianista e concertista e várias vezes foi elogiada por Luiz Gonzaga, que visitou-a oito vezes, durante sua vida artística.

O autor desta reportagem também lembra a brilhante atuação de Orlando Dias, no auditório da Rádio Tabajara e a

meiguice da cantora Emilinha Borba, que fez de meu irmão, o professor universitário Milton Marques Junior, à época com pouco mais de quatro anos, seu companheiro de palco. No ano de 2000, o então diretor da emissora, Genésio Souza, criou a galeria dos ex-presidentes do órgão e publicou uma plaquete com as respectivas fotos. Foram um total de 36, entre 1937 e 2000.